

Banco Modal S.A.

Demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e relatório dos auditores independentes

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório dos Auditores Independentes	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Balanço Patrimonial Consolidado	27
Demonstração Consolidada do Resultado	29
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	30
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido	31
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	32
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado	33
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	
1. Contexto operacional	34
2. Base de preparação	35
3. Principais políticas contábeis	36
4. Julgamentos e estimativas contábeis	52
5. Segmentos operacionais	54
6. Caixa e equivalentes de caixa	56
7. Ativos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários	57
8. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Derivativos	58
9. Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado - Operações de Crédito	62
10. Ativos financeiros por estágio de risco e movimentação da provisão para perdas de crédito esperada	63
11. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	65
12. Investimentos em coligadas	72
13. Ativo Imobilizado	72
14. Direitos de uso de arrendamentos	73
15. Ágio e mais valia de sociedades adquiridas por combinações de negócios	73
16. Outros ativos intangíveis	75
17. Outros ativos	76
18. Passivos financeiros ao custo amortizado - Captações no mercado aberto	76
19. Passivos financeiros ao custo amortizado – Depósitos	77
20. Outros Passivos	78
21. Patrimônio Líquido	78
22. Ativos, passivos fiscais e impostos no resultado	82
23. Provisões e passivos contingentes	84
24. Receitas (despesas) com juros e similares	87
25. Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	87
26. Receitas de prestação de serviço	87
27. Resultado de operações de câmbio e variações cambiais de transações no exterior	87
28. Outras receitas (despesas) operacionais	88
29. Despesas com pessoal	88
30. Despesas tributárias	88
31. Outras despesas administrativas	88
32. Transações com partes relacionadas	89
33. Benefícios a empregados	91
34. Gerenciamento de riscos financeiros e operacionais	92
35. Gerenciamento de capital	99
36. Mensuração ao valor justo	100
37. Outras informações	102
38. Eventos subsequentes	105



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T21

22 DE FEVEREIRO DE 2022. Banco Modal S.A. (B3: MODL11) anuncia hoje os resultados financeiros do 4º trimestre (“4T”) e do ano de 2021. As informações financeiras são apresentadas de acordo com as demonstrações financeiras consolidadas, em IFRS.

Destaques de 2021 (vs. 2020)



AuC Total
R\$34,3 bilhões
+92,4%



Captação Líquida
R\$5,5 bilhões (4T21)



Clientes Cadastrados
1,7 milhão
+46,4%



Clientes Ativos
580,5 mil
+63,3%



Receita Líquida
R\$770,9 milhões
+2,1x



ROAE Anualizado
17,7%
+3,9 p.p.



Lucro Líquido Ajustado
R\$164,8 milhões
+3,1x



Margem Líquida Ajustada
21,4%
+6,6 p.p.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Financeiros (em R\$ mil a menos que indicado)	4T21	4T20	Δ%	2021	2020	Δ%
Receita Bruta	268.298	107.193	150,3%	817.199	383.756	112,9%
Receita Líquida	256.290	99.823	156,7%	770.890	359.484	114,4%
Lucro Bruto	216.604	81.915	164,4%	642.726	287.327	123,7%
Margem Bruta (%)	84,5%	82,1%	2,4 p.p.	83,4%	79,9%	3,5 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ⁽¹⁾	45.963	14.218	223,3%	164.833	53.302	209,2%
Margem Líquida Ajustada (%)	17,9%	14,2%	3,7 p.p.	21,4%	14,8%	6,6 p.p.
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	1.273.612	586.253	117,2%	1.273.612	586.253	117,2%
Ativos Totais ⁽³⁾	6.664.536	4.072.923	63,6%	6.664.536	4.072.923	63,6%

Destques Operacionais	4T21	4T20	Δ%
ROAE Anualizado (%) ⁽⁴⁾	17,7%	13,8%	3,9 p.p.
AuC (R\$ bi)	34,3	17,8	92,4%
AuC Retail	27,4	8,3	231,5%
AuC Institucional	6,9	9,6	-28,0%
Clientes Ativos (número de clientes)	580.476	355.460	63,3%
Clientes Cadastrados (número de clientes)	1.717.214	1.172.944	46,4%
Revenue Yield (%)	1,36%	1,25%	0,1 p.p.

(1) Lucro Líquido das Operações Continuadas, ajustado à provisão com o plano de Phantom Stock Option após impostos e ao efeito de despesas não recorrentes no 4T20.

(2) Patrimônio Líquido Ajustado. Vide Glossário para definição.

(3) Total do Ativo, desconsiderando o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda.

(4) Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado. Vide Glossário para definição.

▪ **Modal as a Service - multiplicação do nosso ecossistema de bem-estar financeiro:** em outubro/21, anunciamos a aquisição da LiveOn com o objetivo de conectar nosso ecossistema de produtos bancários, de investimentos e educacionais na robusta estrutura tecnológica da LiveOn, e assim multiplicá-lo para diversas empresas e seus respectivos colaboradores e clientes, explorando o canal B2B2C valendo-se de modelo inédito de soluções “as a service”. E, em dezembro/21, dando mais um passo para fortalecer nosso ecossistema, anunciamos a aquisição da W2 Digital, especializada em ofertar seguros de maneira digital, conectando provedores, *insurtechs* e seguradoras a clientes e parceiros por meio de canais digitais como apps, sites e plataformas, utilizando-se do formato *white label*. A LiveOn teve seu *closing* concluído em janeiro/21 e a W2 Digital ainda aguarda a conclusão das condições precedentes para o *closing*.

▪ **Complementando nosso ecossistema e alavancado oportunidades de cross-sell:** em novembro/21, anunciamos a aquisição da Galapos, tradicional boutique de fusões e aquisições e assessoria estratégica, que oferece uma oferta completa de serviços focados na preparação, execução e, principalmente, integração pós transação, o que confere à Galapos escala e robustez com volume significativo de receita recorrente. A aquisição já recebeu aprovação do Banco Central do Brasil em janeiro/21 e, mediante a conclusão das demais condições precedentes, deverá ter seu *closing* realizado em breve.

Eventos Subsequentes

- **Combinação de Negócios com a XP Inc.:** em janeiro/22, celebramos memorando de entendimentos vinculante que estabelece os termos e condições da combinação dos nossos negócios com a XP Inc. (“Operação”). Com a Operação, pretendemos acelerar o processo de disrupção da indústria financeira brasileira, democratizando o acesso a produtos e serviços financeiros de alta qualidade a um preço acessível. O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de operação, tais como a aprovação do Banco Central do Brasil e do CADE.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos acionistas, parceiros e investidores,

O ano de 2021 foi, sem dúvida, o melhor de nossa história. Chegamos ao final do 4T21 como uma verdadeira “máquina de execução”, combinando crescimentos orgânico e inorgânico para gerar valor a todo nosso Ecossistema. Impulsionamos as nossas entregas e confirmamos a construção de um modelo de negócios resiliente à volatilidade do mercado e escalável para entrega de resultados crescentes.

As conquistas foram muitas. Fizemos em 2021 nosso IPO, acessando o mercado de capitais e fortalecendo ainda mais nossa governança. Crescemos e fortalecemos nosso Ecossistema de bem-estar financeiro por meio de dez aquisições, parcerias e desenvolvimentos proprietários, o posicionando atualmente dentre os mais completos no mercado. Dobramos nosso time não apenas contratando novos talentos mas também integrando qualificados quadros de nossas empresas adquiridas. Sempre mantendo nossa forte cultura, orientada a performance e comprometida com o cliente. Crescemos significativamente nossa base de ativos sob custódia, tanto via nossos canais diretos quanto via parceiros e escritórios de agentes autônomos, que nos ajudam a construir uma história com importantes parcerias de longo-prazo. Tudo com impacto positivo nos resultados, pois para nós, crescimento e rentabilidade não podem e não precisam andar separados.

Atingimos em 2021 R\$817,2 milhões de Receita Bruta, mais que o dobro registrado no ano de 2020. Os ganhos significativos e contínuos de escala geraram um Lucro Líquido Ajustado de R\$164,8 milhões – aproximadamente 3,1 x o número registrado em 2020, e com uma Margem Líquida também crescente de 21,4%. No 4T21, foram R\$268,3 milhões em Receita Bruta, 2,5x a Receita Bruta do 4T20, com um Lucro Líquido Ajustado de R\$46,0 milhões.

Finalizamos o ano com mais de 1,7 milhão de clientes cadastrados e 580,5 mil clientes ativos, um crescimento anual de 46,4% e 63,3% respectivamente. Destaque também para nosso AuC que apresentou crescimento de 92,4% no ano, atingindo a importante marca de R\$34,3 bilhões ao término de 2021. Contribuiu para este marco captações ao longo do ano oriundas tanto dos nossos canais diretos quanto dos nossos escritórios parceiros.

E mais uma vez, chamamos atenção não apenas para o tamanho do resultado, mas para a qualidade e ritmo de crescimento, atenção à jornada do cliente, diversificação das linhas de receitas e o controle dos custos e despesas. Tudo em paralelo ao fortalecimento de nosso Ecossistema.

Ao todo, foram dez aquisições estratégicas ao longo do ano (sendo três delas no 4T21) focadas em fortalecer nosso Ecossistema nas frentes de educação/capacitação, tecnologia/dados, e canais de distribuição, com o objetivo de prover uma experiência hiper-personalizada e acessível para muito mais clientes. E sempre tivemos o cuidado de trazer companhias com alinhamento cultural das principais lideranças, empreendedores com a mesma “cabeça de dono” que temos e valorizamos aqui, pois acreditamos no crescimento conjunto, com troca de experiências e foco

total no cliente. E como temos repetido com insistência, nossa visão é a de que o mercado financeiro deverá ser muito mais conectado ao dia a dia das pessoas e para isso a experiência precisará ser cada vez mais fluida.

Nesta linha, no 4T21, juntaram-se ao ecossistema Modal a LiveOn e W2 Digital, em outubro e dezembro respectivamente, *infratechs* que já atuavam com parceria entre si, unindo serviços bancários e de seguros a diversos parceiros para levar aos seus clientes uma experiência digital ágil e descomplicada. E agora integradas ao Modal, colocaremos à disposição dos parceiros um ecossistema financeiro com diversos produtos e soluções que geram ainda mais valor aos seus negócios e ao relacionamento com os clientes. O objetivo é oferecer de maneira personalizada todo nosso Ecossistema, portanto além de serviços bancários, crédito, investimentos, educação e seguros, criando um modelo inédito de soluções “*as a service*” no mercado.

Outra recente aquisição anunciada foi a da Galapos, em novembro/21. Uma tradicional boutique de M&A e assessoria que oferece uma oferta completa de serviços de assessoria em fusões e aquisições, focada não somente na execução, mas na integração pós transação. Esse diferencial confere à Galapos escala e robustez com volume significativo de receita recorrente. Acreditamos que esta aquisição será importante para agregar valor ao nosso segmento de Mercado de Capitais, que ganha capilaridade e capacidade de execução frente ao aquecimento do mercado de M&A, em especial junto aos clientes empresários, que investem conosco e querem dar robustez aos seus negócios. A Galapos também deverá gerar sinergias internas acelerando as integrações nos nossos M&As proprietários.

E como conclusão deste que foi um ano de muita execução e conquistas, anunciamos no início de janeiro/22 um movimento estratégico de combinação de negócios com a XP Inc, empresa que compartilha o mesmo propósito e visão estratégica de longo prazo que o Modal, e uma cultura meritocrática com foco no resultado, característica de empresas de dono. Na nossa visão, esta operação se aprovada agregará muito valor tanto para nossos clientes quanto acionistas. Com a operação, que envolverá 100% de troca de ações para total alinhamento de interesses das empresas, pretendemos acelerar o processo de disrupção da indústria financeira brasileira, democratizando o acesso a produtos e serviços financeiros de alta qualidade com um preço acessível.

O fechamento da operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, inclusive a aprovação do Banco Central do Brasil e CADE, e tem prazo de conclusão previsto para até 15 meses subsequentes a contar de janeiro/22. Até lá, em paralelo ao cumprimento das etapas processuais que a operação requer, seguimos nosso compromisso de execução, entregando crescimento e resultados em 2022, pavimentando um caminho de crescimento sustentável, em compromisso com a nossa estratégia.

Aos nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas, mais uma vez agradecemos a confiança.

Cristiano Ayres, CEO

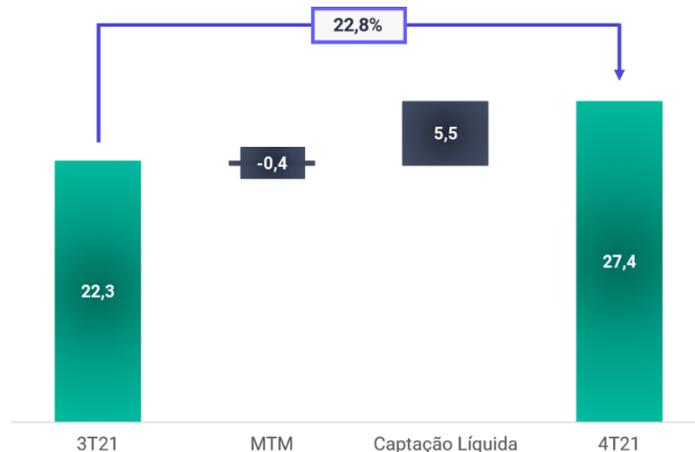
DESEMPENHO OPERACIONAL

Ativos sob Custódia - AuC R\$ bilhões | % do total



Os Ativos sob Custódia (AuC) totalizaram R\$34,3 bilhões no 4T21, expressivo crescimento de 92,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para o AuC Retail que atingiu R\$27,4 bilhões no 4T21, um crescimento de 231,5% a/a. Este crescimento reflete o maior engajamento dos nossos clientes, tanto clientes novos quanto existentes, em nosso ecossistema de bem-estar financeiro. Na comparação anual, o AuC Institucional caiu 28,0% devido à desvalorização de mercado e por transferências pontuais de custódias concentradas.

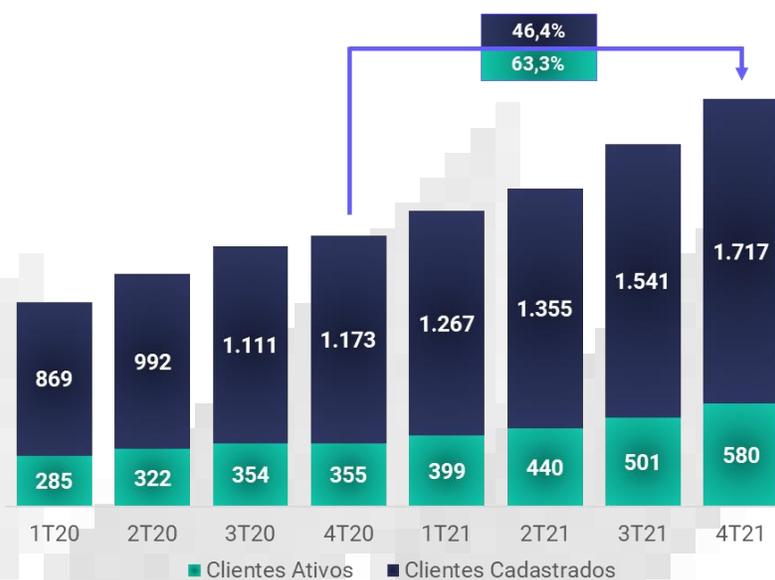
AuC Retail - Captação Líquida (R\$ bilhões)



O crescimento do AuC Retail no 4T21 em relação ao 3T21 reflete a captação líquida de R\$5,5 bilhões e o impacto negativo de R\$0,4 bilhão em marcação à mercado, relacionado à desvalorização do mercado no 4T21.

Assim como no trimestre anterior, mesmo em um cenário marcado por maiores incertezas no cenário macroeconômico, continuamos crescendo nossa base do AuC Retail por meio de novas captações, tanto via nossos canais diretos (B2C), quanto via nossos parceiros B2B - escritórios de agentes autônomos (AAI) e multifamily offices (MFO).

Base de clientes (em milhares)



Nossa base de clientes ativos totalizou 580,5 mil clientes, uma expansão de 63,3% na comparação anual e de 15,8% na comparação contra o trimestre anterior, reflexo da nossa estratégia contínua de atração, engajamento e retenção de clientes, tanto via nossos parceiros B2B quanto via nossos canais diretos (B2C). No 4T21, atingimos a média mensal de adição de clientes ativos de aproximadamente 26 mil clientes, um aumento de 29,2% versus o 3T21 (média mensal de aproximadamente 20 mil clientes), o melhor desempenho do ano.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (em R\$ mil)	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Retail Portfólio	76.944	19.626	292,1%	233.463	80.076	191,6%
Retail Flow	51.204	43.687	17,2%	217.535	182.217	19,4%
Mercado de Capitais	57.398	20.443	180,8%	145.541	39.623	267,3%
Mesa Institucional	42.164	25.181	67,4%	127.504	56.085	127,3%
Conteúdo Digital	15.897	2.557	521,8%	36.171	15.559	132,5%
Outros	24.690	(4.300)	-	56.986	10.196	458,9%
Total	268.298	107.193	150,3%	817.199	383.756	112,9%

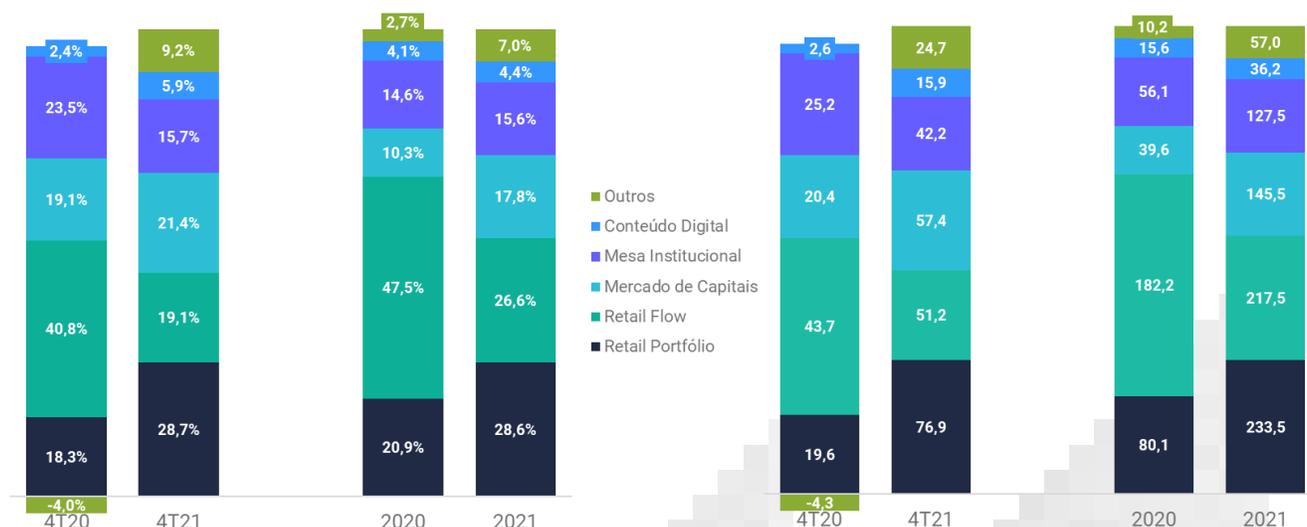
RETAIL PORTFOLIO	RETAIL FLOW	MESA INSTITUCIONAL	MERCADO DE CAPITAIS
3,9x a/a	+17,2% a/a	+67,4% a/a	2,8x a/a

A Receita Bruta totalizou R\$268,3 milhões no 4T21, crescimento de 2,5x a/a. O ritmo acelerado de crescimento da receita reflete as iniciativas em prática para trazer diversificação e complementariedade aos produtos e serviços de nosso ecossistema de bem-estar financeiro, sempre com a manutenção da rentabilidade. Dentre as frentes que positivamente afetaram as receitas, destacam-se: (i) o aumento de 231,5% do AuC Retail, impulsionado pelo crescimento tanto via nossos canais diretos (B2C) quanto via nossos parceiros B2B; (ii) a resiliência do Revenue Yield; e (iii) a contribuição melhor balanceada entre as linhas de receitas, que acaba se configurando como um *hedge* natural e demonstrando como nosso modelo de negócios é resiliente frente a diferentes cenários e ciclos macroeconômicos.

Mantendo a tendência do ano, nossas unidades de Mercado de Capitais e Mesa Institucional, que se configuram como importantes frentes de sinergia com nossa plataforma digital de varejo e modelo de negócios verticalizado, atingem mais um trimestre com crescimento expressivo, além da nossa unidade de Retail Portfolio, impulsionada pelo crescimento do AuC Retail e resiliência do Revenue Yield.

Em 2021, a Receita Bruta totalizou R\$817,2 milhões, crescimento de 112,9% a/a.

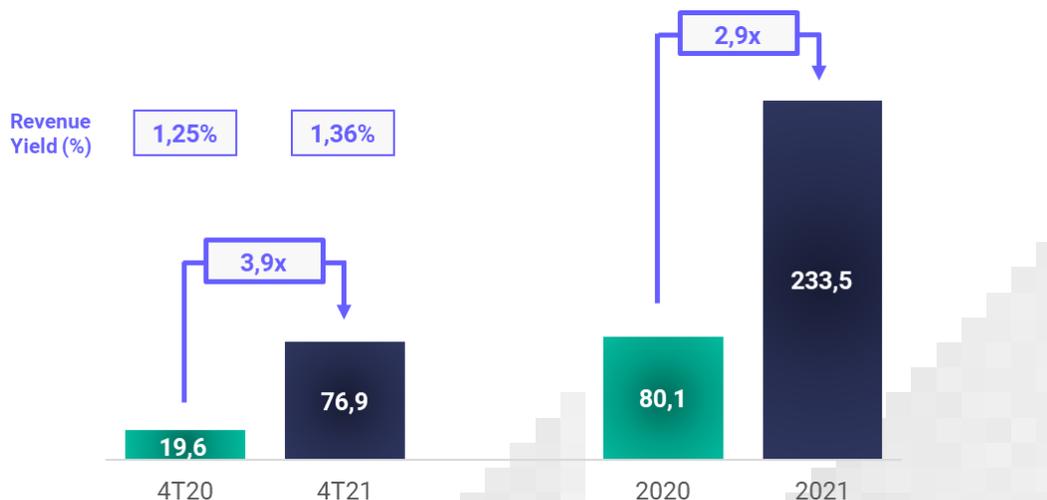
Composição da Receita (% Receita Bruta | R\$ milhões)



Reflexo do crescimento do nosso ecossistema com forte sinergia entre as unidades de negócio, temos evoluído para uma contribuição melhor balanceada entre as linhas de receitas. Tal característica acaba se configurando como um estratégico *hedge* natural para resiliência da nossa receita, mesmo em cenários de maior instabilidade como o observado no segundo semestre de 2021, em que a redução pela procura de renda variável ficou mais nítida, mas foi compensada pela maior procura por produtos de renda fixa e estruturados, dado o aumento das taxas de juros. No 4T21, as receitas de Retail Portfólio, Retail Flow e Mercado de Capitais representaram, respectivamente, 29%, 19% e 21% do total da Receita Bruta para o período, comparado a 18%, 41% e 19%, respectivamente, para o 4T20.

A diversificação das nossas fontes de crescimento reflete nossa crença de que não basta apenas disponibilizar produtos, mas sim entender as diferentes demandas e anseios dos diferentes perfis de clientes e parceiros, fator determinante para estabelecer relações alinhadas e de longo prazo, especialmente em momentos de maior instabilidade e com mudança de tendências macroeconômicas.

Retail Portfolio (R\$ milhões)



A receita de Retail Portfolio totalizou R\$76,9 milhões no 4T21, aproximadamente 3,9x o montante registrado no 4T20.

Esta linha reflete as receitas com nossos produtos e serviços distribuídos por meio de nossa plataforma digital, acessível para nossos clientes diretos (B2C) ou para nossos parceiros B2B. Tais produtos compreendem renda fixa, fundos de investimento, produtos estruturados, derivativos, cartão de crédito, crédito colateralizado, entre outros, além das receitas de *floating*.

O forte desempenho do Retail Portfolio no trimestre está diretamente relacionado (i) ao aumento de 231,5% a/a do AuC Retail; somado (ii) ao Revenue Yield de 1,36%, 0,1p.p. superior ao 4T20.

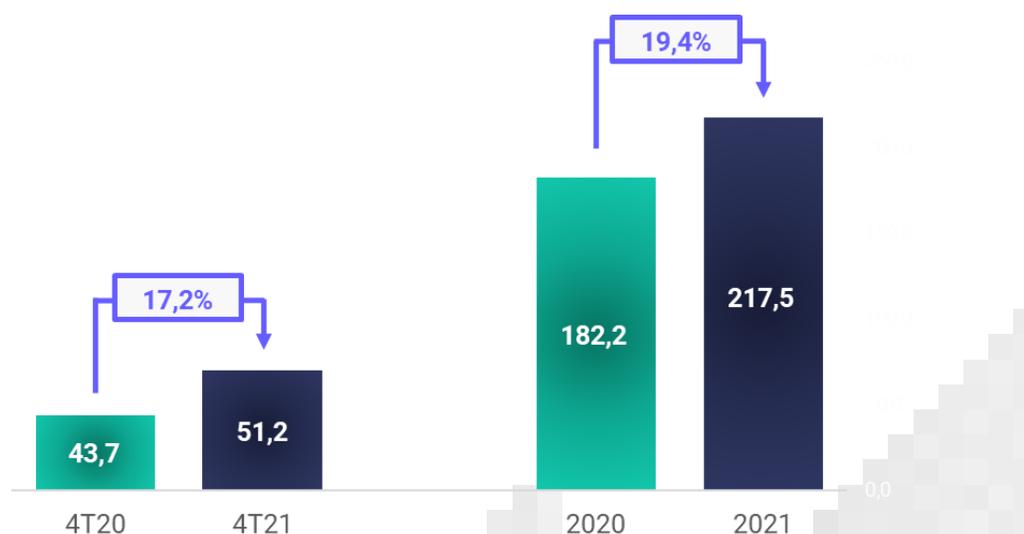
Em 2021, a receita de Retail Portfolio totalizou R\$233,5 milhões, aproximadamente 2,9x o montante registrado em 2020.



O Revenue Yield mede a receita como percentual do AuC Retail médio ⁽¹⁾. Calculamos o Revenue Yield considerando a receita dos últimos doze meses do Retail Portfolio em relação ao AuC Retail médio do período ⁽¹⁾.

⁽¹⁾ AuC Retail médio: somatório do AuC Retail do início do período dos últimos doze meses e de cada final de trimestre neste intervalo, sendo 5 pontos de dados em doze meses, dividido por 5.

Retail Flow (R\$ milhões)

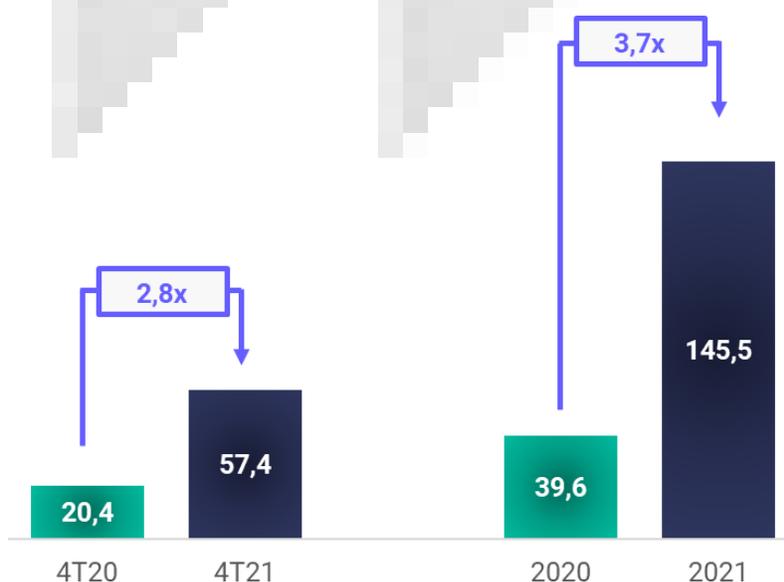


A receita de Retail Flow totalizou R\$51,2 milhões no 4T21, crescimento de 17,2% em relação ao 4T20.

O crescimento desta linha em relação ao 4T20 reflete o aumento no volume de mini índices e mini dólar negociados via nossas plataformas, apesar de refletir uma leve retração em relação à receita do 3T21 em função do efeito da sazonalidade no volume de futuros negociados, especialmente em dezembro/21.

Em 2021, a receita de Retail Flow totalizou R\$217,5 milhões, crescimento de 19,4% em relação a 2020.

Mercado de Capitais (R\$ milhões)

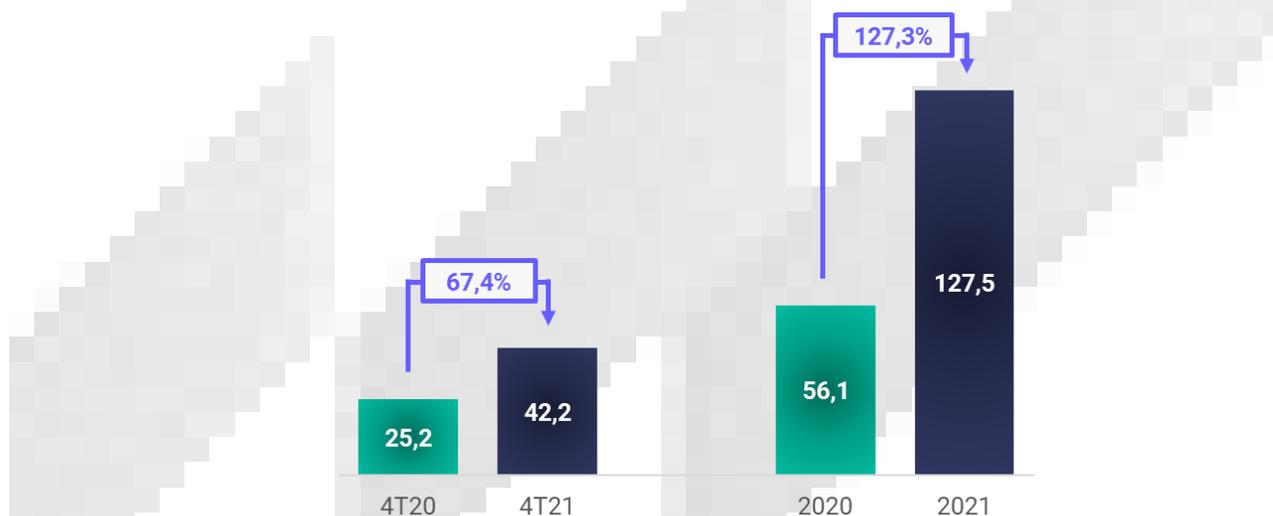


A receita de Mercado de Capitais totalizou R\$57,4 milhões no 4T21, crescimento de aproximadamente 2,8x o montante do 4T20. O desempenho deste segmento é reflexo: (i) do crescimento de transações de DCM (*Debt Capital Markets*), cujo *dealflow* ao longo do ano foi positivamente impactado pela nossa maior base de distribuição interna de clientes e a contínua demanda de clientes corporativos por fontes alternativas de financiamento de longo prazo; e (ii) do impacto positivo da Eleven, cuja parceria e reputação tem ajudado a trazer clientes e fluxo de negócios e na execução dos mandatos.

Acreditamos que a aquisição da Galapos, anunciada em novembro/21 (e recentemente aprovada pelo Banco Central do Brasil), trará importante complementação ao nosso ecossistema via oportunidades de cross-sell e sinergias com diversas oportunidades de originação de mandatos.

Em 2021, a receita de Mercado de Capitais totalizou R\$145,5 milhões, aproximadamente 3,7x a receita auferida em 2020.

Mesa Institucional (R\$ milhões)



A receita da Mesa Institucional no 4T21 foi de R\$42,2 milhões, crescimento de 67,4% em relação ao 4T20, refletindo principalmente a expansão das nossas operações, suportado (i) pela maior robustez da nossa estrutura de capital após o IPO (concluído em 30 de abril de 2021); (ii) pelo aumento do leque de soluções oferecidas aos parceiros institucionais, e (iii) pela contribuição equilibrada das principais mesas (como as de Câmbio, Futuros e Renda Fixa - se beneficiando do aumento de taxas de juros).

Em 2021, a receita da Mesa Institucional totalizou R\$127,5 milhões, crescimento de 127,3% em relação a 2020.

Conteúdo Digital e Outros

A receita de Conteúdo Digital totalizou R\$15,9 milhões no 4T21, aproximadamente 6,2x o montante registrado no 4T20 principalmente como reflexo da contribuição da Eleven na frente de distribuição de conteúdo educacional.

Em 2021, a receita de Conteúdo Digital totalizou R\$36,2 milhões, crescimento de 132,5% em relação a 2020.

A receita com Outros é majoritariamente composta por receitas financeiras advindas do nosso capital próprio. No 4T21, a receita com Outros totalizou R\$24,7 milhões, contra R\$4,3 milhões negativos no 4T20, aumento explicado pela posição de caixa levantado em nosso IPO (concluído em 30 de abril de 2021) e elevação da curva de juros no período. A receita com Outros em 2021 foi de R\$57,0 milhões, 5,6x a receita de 2020.

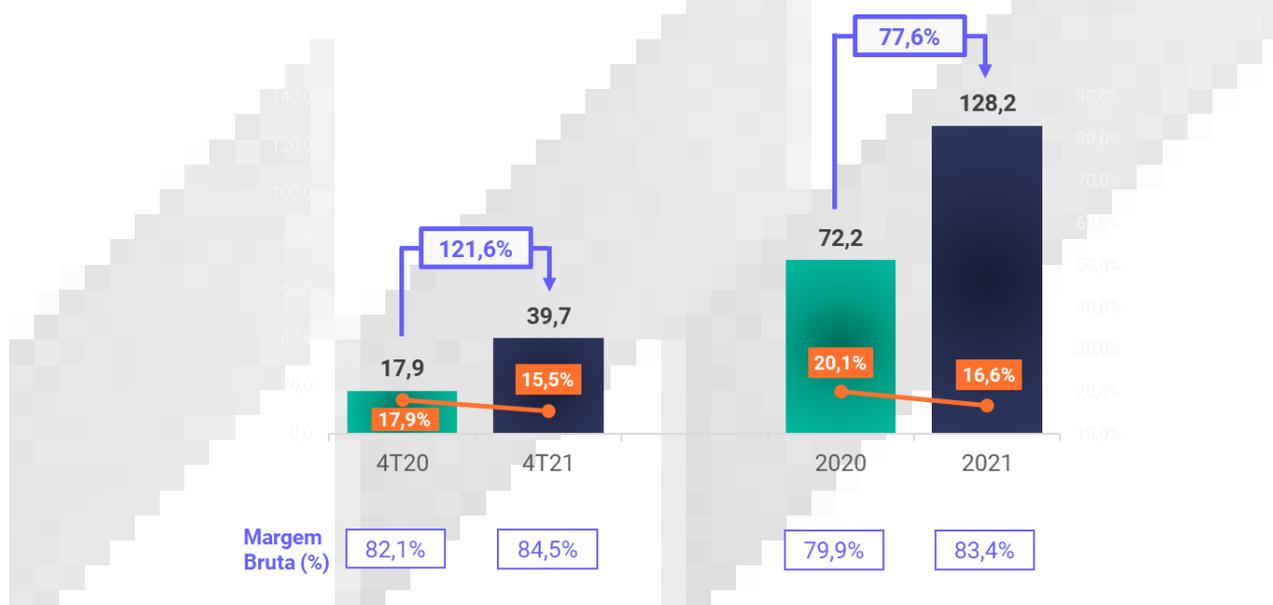
Receita Líquida

No 4T21, a Receita Líquida, isto é, a receita após o desconto dos impostos sobre faturamento de PIS, COFINS, ISS e IRRF (sobre debentures incentivadas), totalizou R\$256,3 milhões, crescimento de 156,7% a/a. Em 2021, a Receita Líquida totalizou R\$770,9 milhões, aumento de 114,4% em relação a 2020.

COGS e Margem Bruta

O Custo dos Serviços Prestados é composto, majoritariamente, por custos com custódia, corretagem, sistemas e serviços da B3 e de agentes financeiros, plataformas de *home broker* e comissão dos AAI.

COGS e Margem Bruta (R\$ milhões | % Receita Líquida)



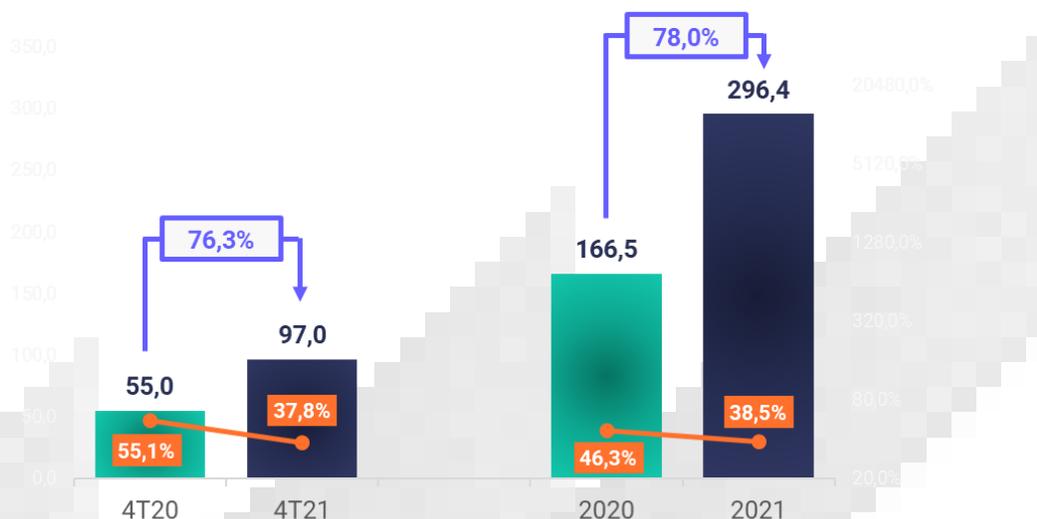
Lucro Bruto (em R\$ mil)	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Receita Líquida	256.290	99.823	156,7%	770.890	359.484	114,4%
(+) Custo dos Serviços Prestados	(39.685)	(17.909)	121,6%	(128.164)	(72.157)	77,6%
Lucro Bruto	216.604	81.915	164,4%	642.726	287.327	123,7%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>84,5%</i>	<i>82,1%</i>	<i>2,4 p.p.</i>	<i>83,4%</i>	<i>79,9%</i>	<i>3,5 p.p.</i>

No 4T21, o Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$39,7 milhões (15,5% da Receita Líquida), aumento de 121,6% em relação aos R\$17,9 milhões (17,9% da Receita Líquida) registrados no 4T20, mostrando mais um trimestre de importantes benefícios de escala e eficiência operacional. Como consequência, o Lucro Bruto no 4T21 atingiu R\$216,6 milhões, um crescimento de 164,4% a/a e ganho de 2,4 p.p. na Margem Bruta, beneficiada pela diversificação da receita e rápida migração do AuC dos parceiros B2B.

Em 2021, o Custo dos Serviços Prestados foi de R\$128,2 milhões (16,6% da Receita Líquida) aumento de 77,6% em relação aos R\$72,2 milhões (20,1% da Receita Líquida) registrados em 2020. O Lucro Bruto em 2021 foi de R\$642,7 milhões, um crescimento de 123,7% a/a e Margem Bruta também crescente de 83,4%, 3,5 p.p. superior a 2020.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A)

Despesas SG&A Ajustadas (R\$ milhões | % da Receita Líquida)



Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (em R\$ mil)	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
Pessoal	(42.882)	(20.650)	107,7%	(138.093)	(82.382)	67,6%
Participação nos Resultados	(25.476)	(17.653)	44,3%	(54.033)	(18.236)	196,3%
Terceiros	(8.508)	(3.963)	114,7%	(31.329)	(18.269)	71,5%
Marketing	(11.716)	(5.719)	104,9%	(43.384)	(21.465)	102,1%
Administrativas	(6.122)	(4.686)	30,6%	(22.725)	(19.096)	19,0%
Outras	(2.263)	(2.341)	-3,3%	(6.850)	(7.069)	-3,1%
Total VG&A Ajustadas	(96.967)	(55.012)	76,3%	(296.414)	(166.517)	78,0%
% Receita Líquida	-37,8%	-55,1%	17,3 p.p.	-38,5%	-46,3%	7,8 p.p.
(+) Phantom Stock Options	(295)	(2.453)	-88,0%	(14.989)	(3.826)	291,8%
(+) Despesas não recorrentes ⁽¹⁾		(7.500)		-	(7.500)	-100,0%
VG&A Total	(97.262)	(64.964)	49,7%	(311.403)	(177.842)	75,1%

(1) Provisão de honorários advocatícios para contingência fiscal.

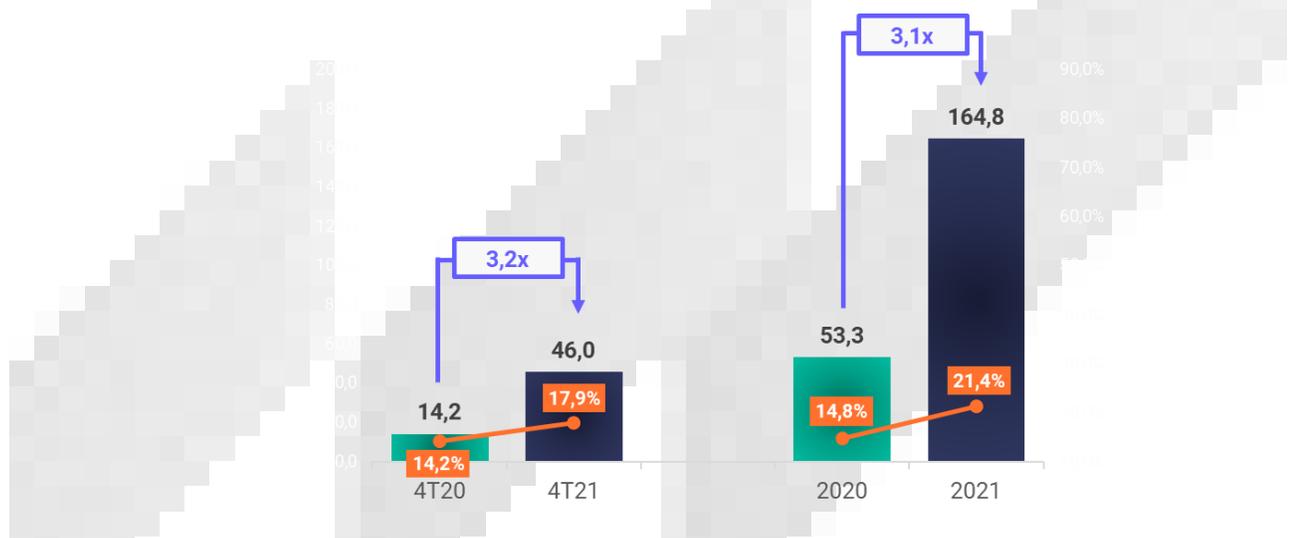
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A), excluindo o efeito da provisão do programa de Phantom Stock Options e das despesas não recorrentes no 4T20, totalizaram R\$97,0 milhões no 4T21, aumento de 76,3% em relação ao 4T20. No trimestre, as despesas representaram 37,8% da Receita Líquida, ante 55,1% no 4T20. Seguindo a tendência do ano, o aumento das despesas foi menor que o das receitas, mantendo a alavancagem operacional e consequente crescimento sustentável das nossas operações.

O aumento das despesas no 4T21 é justificado por (i) aumento de 114,7% a/a das despesas com serviços de terceiros, reflexo dos maiores gastos com consultorias, auditoria e suporte jurídico, em muitos casos associados às aquisições recentes; (ii) aumento de 107,7% a/a das despesas com pessoal, reflexo do aumento de colaboradores que passou de 605 ao término do 4T20 para 1.257 ao término do 4T21 (+107,8% a/a) atribuído, dentre outros, ao reforço da equipe interna de assessoria financeira (B2C), nossas *squads* e ao time advindo das empresas adquiridas; (iii) crescimento de 104,9% a/a das despesas de marketing, reflexo da estratégia do fortalecimento de marca e aquisição de clientes no período; e (iv) crescimento de 44,3% no provisionamento trimestral da participação nos resultados, atrelado ao melhor desempenho operacional de 2021 e aumento de colaboradores.

Em 2021, o SG&A ajustado totalizou R\$296,4 milhões, aumento de 78,0 % em relação a 2020, porém com queda de 7,8 p.p. de representatividade sobre a Receita Líquida.

Lucro Líquido

Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões | % da Receita Líquida)



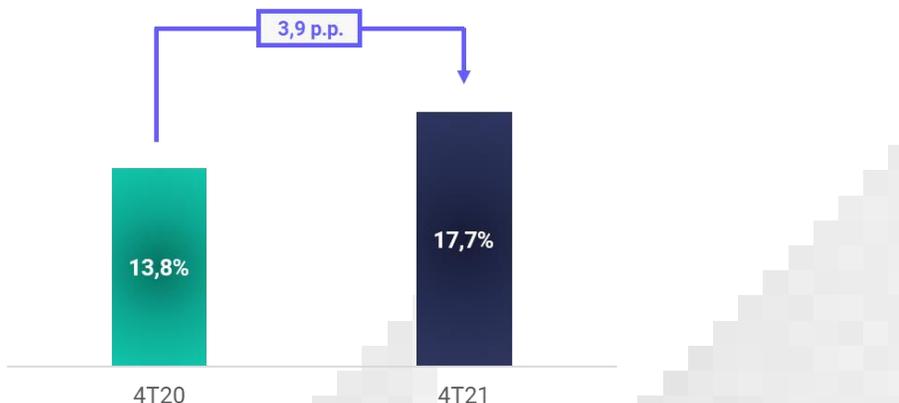
Lucro Líquido (em R\$ mil)	4T21	4T20	Δ	2021	2020	Δ
EBT	70.590	7.650	822,8%	212.872	64.787	228,6%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.874)	(2.601)	856,4%	(56.709)	(21.539)	163,3%
Lucro Líquido⁽¹⁾	45.716	5.048	805,6%	156.163	43.248	261,1%
(+) Phantom Stock Options após Impostos	247	1.670	-85,2%	8.670	2.554	239,5%
(+) Despesas não recorrentes	-	7.500	-100,0%	-	7.500	-100,0%
Lucro Líquido Ajustado⁽²⁾	45.963	14.218	223,3%	164.833	53.302	209,2%
Margem Líquida Ajustada %	17,9%	14,2%	3,7 p.p.	21,4%	14,8%	6,6 p.p.

(1) Lucro Líquido das Operações Continuadas.

(2) Lucro Líquido das Operações Continuadas, ajustado à provisão com o plano de Phantom Stock Option após impostos e ao efeito da provisão de honorários advocatícios para contingência fiscal.

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$46,0 milhões no 4T21, aproximadamente 3,2x o registrado no 4T20. A Margem Líquida Ajustada foi de 17,9%, aumento de 3,7p.p. na comparação anual, reflexo da contribuição balanceada das nossas unidades de negócios e comprovada alavancagem operacional. Em 2021, o Lucro Líquido Ajustado foi R\$164,8 milhões, aproximadamente 3,1x o registrado em 2020 e com Margem Líquida Ajustada de 21,4%, evolução de 6,6 p.p.

Retorno Sobre o Patrimônio Líquido Anualizado (ROAE) (%)



O ROAE Anualizado ao final do 4T21 foi de 17,7%, 3,9 p.p. acima do 4T20 como reflexo do ganho de rentabilidade ao longo do período.

ESTRUTURA DE CAPITAL E BASILÉIA

<i>Índice de Basileia</i> (em R\$ mil a menos que indicado)	4T21	4T20
Capital principal (Nível I)	987.344	202.028
Patrimônio de Referência	987.344	202.028
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD) (a)	3.416.588	1.154.462
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD) (b)	817.699	209.485
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD) (c)	657.197	438.219
RWA (a) + (b) + (c)	4.891.484	1.802.166
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	391.319	144.173
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	596.025	57.855
Índice (%)	20,0%	11,0%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL

<i>DRE Gerencial</i> (em R\$ mil)	4T21	4T20	2021	2020
Receita Bruta				
Retail Portfolio	76.944	19.626	233.463	80.076
Retail Flow	51.204	43.687	217.535	182.217
Mercado de Capitais	57.398	20.443	145.541	39.623
Mesa Institucional	42.164	25.181	127.504	56.085
Conteúdo Digital	15.897	2.557	36.171	15.559
Outros	24.690	(4.300)	56.986	10.196
Total Receita Bruta	268.298	107.193	817.199	383.756
Impostos e deduções	(12.008)	(7.369)	(46.310)	(24.272)
Receita Líquida	256.290	99.823	770.890	359.484
COGS	(39.685)	(17.909)	(128.164)	(72.157)
Lucro Bruto	216.604	81.915	642.726	287.328
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(97.262)	(64.965)	(311.403)	(177.843)
Despesas com pessoal	(42.882)	(20.650)	(138.093)	(82.382)
Participação nos resultados	(25.476)	(17.653)	(54.033)	(18.236)
Serviços de terceiros	(8.508)	(11.463)	(31.329)	(25.769)
Despesas de Marketing	(11.716)	(5.719)	(43.384)	(21.465)
Despesas Administrativas	(6.122)	(4.686)	(22.725)	(19.096)
Outras despesas	(2.263)	(2.341)	(6.850)	(7.069)
Phantom Stock Option	(295)	(2.453)	(14.989)	(3.826)
Equivalência Patrimonial	511	1.365	2.333	2.194
Depreciação e Amortização	(10.564)	(4.890)	(28.661)	(16.925)
EBIT	109.289	13.424	304.996	94.754
Despesas Financeiras	(38.699)	(5.775)	(92.124)	(29.967)
EBT	70.590	7.649	212.872	64.787
Imposto de Renda e Contribuição Social	(24.874)	(2.601)	(56.709)	(21.539)
Lucro Líquido	45.716	5.048	156.163	43.248
Phantom Stock Option após Impostos	247	1.670	8.670	2.554
Despesas não recorrentes ⁽¹⁾	-	7.500	-	7.500
Lucro Líquido Ajustado	45.963	14.218	164.834	53.302

(1) Provisão honorários advocatícios de contingência fiscal

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DRE (em R\$ mil)	4T21	4T20	2021	2020
Receitas de juros e rendimentos similares	126.846	23.145	292.418	104.087
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	126.846	23.145	292.418	104.087
Despesas de juros e similares	(65.332)	(11.787)	(147.042)	(65.303)
Ao Custo amortizado	(65.332)	(11.787)	(147.042)	(65.303)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	65.475	55.594	197.552	88.729
Receita de prestação de serviços	90.536	49.090	340.494	185.691
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	24.488	(17.945)	57.210	31.413
Resultado na Venda de Operações de crédito	1.000	(58)	1.000	(52)
Perdas esperadas de Ativos Financeiros	(1.651)	(1.828)	3.798	(3.765)
Operações de Crédito	(1.651)	(1.828)	3.798	(3.765)
Resultado de intermediação financeira e serviços	241.362	96.211	745.430	340.800
Despesas com pessoal	(68.358)	(38.303)	(192.126)	(100.618)
Despesas tributárias	(12.729)	(7.488)	(47.759)	(25.559)
Despesas gerais e administrativas	(72.226)	(44.711)	(241.450)	(149.723)
Resultado de participação em coligadas e controladas	511	1.365	2.333	2.194
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.980)	1.121	(51.786)	(1.213)
Provisões e Passivos Contingentes	(990)	(545)	(1.770)	(1.094)
Resultado antes da tributação	70.590	7.650	212.872	64.787
Impostos sobre a Renda				
Correntes	(10.695)	(6.982)	(4.027)	(20.092)
Diferidos	(14.179)	4.381	(52.682)	(1.447)
Lucro líquido das operações continuadas	45.716	5.048	156.163	43.248

GLOSSÁRIO

AuC	Da sigla em inglês <i>Assets Under Custody</i> , representa os Ativos sob Custódia - valor total de todos os ativos financeiros custodiados pelo Banco Modal.
Cliente Ativo	Cliente com uma posição acima de R\$ 10,00 em investimentos no Banco Modal ou que tenha operado nos últimos 3 meses. Este critério está de acordo com nossa proposta de democratizar o acesso aos investimentos.
Patrimônio Líquido Ajustado	Patrimônio Líquido ajustado a efeitos não recorrentes. Para 31 de dezembro de 2019, o Patrimônio Líquido é ajustado ao patrimônio líquido das operações descontinuadas, objeto de cisão parcial para a criação da MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com a consequente redução do capital social do Banco Modal.
Phantom Stock Option	Programa de opção de compra de ações do Banco Modal na modalidade “ <i>Phantom Shares</i> ”, que consiste em remuneração com pagamento em caixa, não havendo, no entanto, a entrega efetiva das ações. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício.
Receita com Retail Portfolio	Por meio desta unidade de negócios, oferecemos aos nossos clientes investidores de varejo, indivíduos de patrimônio elevado e parceiros B2B, uma ampla gama de produtos e serviços (tais como produtos de renda fixa, fundos de investimento próprios e de terceiros, produtos estruturados, crédito colateralizado, entre outros), distribuídos majoritariamente por meio de nossa plataforma digital.
Receita com Retail Flow	Por meio desta unidade de negócios, oferecemos aos nossos clientes produtos e serviços financeiros relacionados a transações com contratos futuros, com ou sem alavancagem, bem como assinaturas de planos e plataformas de <i>home broker</i> .
Receita com Mercado de Capitais	Por meio da nossa unidade de Mercado de Capitais, oferecemos serviços de estruturação e distribuição de títulos de dívida (DCM - Debt Capital Markets), tanto no mercado primário quanto secundário (por meio da nossa mesa secundária de renda fixa), além de serviços de assessoria financeira em operações de fusões e aquisições. Além de uma vertical que amplia nosso escopo de atuação, acreditamos que os serviços de Mercado de Capitais são complementares, uma vez que produtos originados e estruturados por nosso time são distribuídos prioritariamente aos clientes e parceiros da plataforma digital.
Receita com Mesa Institucional	Por meio da nossa unidade de Mesa Institucional, oferecemos operações nos mercados de ações, futuros e de renda fixa, além de câmbio pronto e derivativos de moedas, índices e commodities, e operações de market making para parceiros institucionais, como por exemplo gestores de fundos de investimentos que também distribuem seus fundos em nossa plataforma digital.
Receita com Conteúdo Digital	Por meio da nossa unidade de Conteúdo Digital, oferecemos cursos e salas ao vivo para diversos públicos e perfis de investidores.
Receita com Outros	A receita com outros é majoritariamente composta por receitas financeiras advindas da remuneração do nosso capital próprio.
Revenue Yield	É calculado dividindo-se a receita dos últimos doze meses da unidade de negócios Retail Portfolio pelo AUC Retail médio. AuC Retail médio é calculado por meio do somatório do AuC Retail do início do período e de cada final de trimestre em um determinado ano, sendo 5 pontos de dados em um ano, dividido por 5.
ROAE	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - corresponde ao lucro (prejuízo) líquido do exercício social das operações continuadas atribuído aos acionistas controladores, dividido pelo Patrimônio Líquido Médio Ajustado. Para o trimestre, o ROAE considera o lucro (prejuízo) líquido anualizado. A média do Patrimônio Líquido Ajustado é calculada pela média simples entre o Patrimônio Líquido Ajustado no início e final do exercício social

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Modal S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Modal S.A. ("Instituição") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Modal S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Mensuração do valor justo de ativos com cláusula de conversibilidade, instrumentos financeiros derivativos e dos fundos de investimento em participações (notas explicativas 3(h), 4(a), 11.1.1(b) e 36(c))

A mensuração do valor justo de ativos com cláusula de conversibilidade e instrumentos financeiros derivativos é uma área que inclui subjetividade, uma vez que utiliza modelos de precificação desenvolvidos pela Administração que considera como premissa, (i) dados observáveis de mercado, como preços de mercado de instrumentos financeiros com características semelhantes, (ii) modelos matemáticos, e (iii) quando aplicável modelos e práticas de avaliação econômica utilizadas no mercado que se baseiam em premissas e dados não observáveis.

Adicionalmente, a mensuração do valor justo dos Fundos de Investimentos em Participações considera a adoção de premissas e julgamentos por parte da administração que envolvem elevado nível de julgamento na avaliação ao valor justo por método de fluxo de caixa descontado evolutivo e involutivo.

Neste caso são utilizados modelos desenvolvidos internamente e/ou por avaliadores externos que não se baseiam em dados observáveis de mercado. Assim, devido a relevância dos saldos dessas operações e os fatos antes expostos, consideramos que esse assunto é um principal assunto de auditoria.

Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento dos controles internos, incluindo aqueles desenvolvidos pela Administração para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos ativos sem liquidez.

Para os instrumentos financeiros derivativos, com o apoio dos nossos especialistas, efetuamos, em base amostral, o recálculo independente da valorização dos derivativos mensurados ao valor justo, utilizando premissas observáveis no mercado.

Adicionalmente, para os fundos de investimento em participações, com a ajuda dos nossos especialistas, realizamos o entendimento quanto às metodologias de cálculo para precificação, também analisamos a razoabilidade das premissas críticas utilizadas pela Administração nas construções de modelos internos, bem como analisamos o alinhamento destas premissas e modelos com as práticas utilizadas de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos Fundos de investimentos em Participações são razoáveis, tendo em vista as práticas utilizadas no mercado e as práticas contábeis vigentes.

Combinação de negócios (notas explicativas 4(e) e 15)

A Instituição adquiriu o controle de empresas dos setores de educação financeira e serviços, durante o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de

Nossos principais procedimentos de auditoria, consideraram, entre outros:

Porque é um PAA

2021. As normas contábeis requerem a identificação dos ativos e passivos adquiridos em uma combinação de negócios quando ocorre a aquisição de controle de uma companhia, o que envolve elevado nível de julgamento e adoção de premissas e critérios para determinação do valor justo desses ativos e a determinação do montante do valor do *goodwill* relativo a parcela do preço não alocada.

A mensuração do preço da transação e da identificação e mensuração de ativos adquiridos e passivos assumidos foi conduzida pela administração com o auxílio de avaliadores externos. Essa foi uma área de foco em nossa auditoria devido a subjetividade na mensuração desses ativos e passivos e a relevância dos saldos dessas transações no contexto das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

- Leitura dos contratos e atas de reunião relacionados com as aquisições, bem como obtenção de evidências que fundamentaram a determinação das datas da efetivação da transação e aquisição de controle;
- Com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a metodologia utilizada pela Instituição para mensuração a valor justo preliminar dos ativos adquiridos e passivos assumidos e avaliamos a razoabilidade das premissas utilizadas e cálculos efetuados pela administração e avaliadores.
- Efetuamos análise de sensibilidade das principais premissas utilizadas e os impactos de possíveis mudanças em tais premissas sobre os valores justos preliminares apurados;
- Com base nas informações e documentos obtidos, efetuamos ainda o recálculo da determinação do ágio apurado nas transações.

Consideramos que os critérios adotados pela administração na mensuração do valor justo preliminar desses ativos e passivos decorrentes das combinações de negócios são apropriados e consistentes com as divulgações nas demonstrações financeiras avaliadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Banco Modal S.A.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco Modal S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Banco Modal S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Marcelo Luis Teixeira Santos
Contador CRC 1PR050377/O-6

Banco Modal S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



Ativo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	6	2.186.546	2.057.592
Ativos Financeiros		3.834.808	1.768.530
Ao Custo Amortizado		1.495.349	453.017
Títulos e valores Mobiliários	7	53.181	-
Outros Ativos Financeiros	17	396.376	318.224
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		17.083	14.978
Operações de crédito	9	1.032.917	127.821
(-) Provisão para Perda Esperada	10	(4.208)	(8.006)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		862.593	892.544
Títulos e valores Mobiliários	7	862.593	892.544
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.476.866	422.969
Títulos e valores Mobiliários	7	1.295.241	335.712
Derivativos	8	181.625	87.257
Ativos não circulantes mantidos para venda	11	278.331	332.828
Investimentos em Coligadas	12	1.036	2.117
Outros ativos	17	180.910	17.225
Ativos Fiscais		144.711	112.161
Imposto de renda recuperável	22.b	50.121	36.926
Imposto de renda e contribuição social diferido	22.c	94.590	75.235
Imobilizado	13	38.335	21.755
Direitos de uso de arrendamentos	14	10.562	12.124
Intangível		267.628	81.419
Ágio e mais-valia de sociedades adquiridas	15	87.359	-
Outros ativos intangíveis	16	180.269	81.419
Total do Ativo		6.942.867	4.405.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Modal S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivo	Nota	31/12/2021	31/12/2020
Passivos financeiros		5.453.838	3.745.436
Ao Custo Amortizado		5.273.186	3.728.786
Depósitos	19	3.352.291	2.092.060
Captações no mercado aberto	18	1.679.745	1.412.003
Outros Passivos Financeiros	20	239.495	224.723
Obrigações por empréstimos		1.655	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado		180.652	16.650
Derivativos	8	180.652	16.650
Provisões e Passivos Contingentes	23	2.676	1.460
Outros passivos	20	78.203	36.437
Passivos associados a Ativos não circulantes mantidos para venda	11	51.794	11.839
Passivos Fiscais		82.744	24.326
Imposto de Renda e Contribuição Social – Correntes	22.b	27.189	23.620
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidas	22.c	55.272	617
Outras Obrigações Fiscais		283	89
Total do passivo		5.669.255	3.819.498
Patrimônio Líquido	21	1.273.612	586.253
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores		1.273.612	586.253
Capital social		1.074.966	291.908
Reservas de capital		198.391	228.974
Reservas de lucros		135.204	71.385
Ações em tesouraria	21.f	(134.453)	(6.349)
Outros resultados abrangentes		(496)	335
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		6.942.867	4.405.751

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado
 (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	2021	2020
Receitas de juros e rendimentos similares	24	292.418	104.087
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		292.418	104.087
Despesas de juros e similares	24	(147.042)	(65.303)
Ao Custo amortizado		(147.042)	(65.303)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	25	197.552	88.729
Receita de prestação de serviços	26	340.494	185.691
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	27	57.210	31.413
Resultado na Venda de Operações de crédito		1.000	(52)
Perdas esperadas de Ativos Financeiros		3.798	(3.765)
Operações de Crédito	10.b	3.798	(3.765)
Resultado de intermediação financeira e serviços		745.430	340.800
Despesas com pessoal	29	(192.126)	(100.618)
Despesas tributárias	30	(47.759)	(25.559)
Despesas gerais e administrativas	31	(241.450)	(149.723)
Resultado de participação em coligadas e controladas	12	2.333	2.194
Outras receitas (despesas) operacionais	28	(51.786)	(1.213)
Provisões e Passivos Contingentes	23.f	(1.770)	(1.094)
Resultado antes da tributação		212.872	64.787
Impostos sobre a Renda			
Correntes	22.a	(4.027)	(20.092)
Diferidos	22.a	(52.682)	(1.447)
Lucro líquido com operações continuadas		156.163	43.248
Resultado com operações descontinuadas	11.b	(42.827)	(16.170)
Lucro Líquido Consolidado do Exercício		113.336	27.078
Atribuído aos acionistas controladores		113.336	27.078
Lucro líquido por ação, básico e diluído (em R\$)	21.e		
Ações Ordinárias		0,2274681	0,0760756
Ações Preferenciais		0,2274681	0,0760756

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	<u>Nota</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro Líquido Consolidado do Exercício		113.336	27.078
Outros Resultados Abrangentes que serão reclassificados para o resultado quando condições específicas forem atendidas:		(831)	146
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(831)	146
Variação de valor justo	21.d	(1.512)	285
Efeitos fiscais		681	(139)
Resultado abrangente consolidado do exercício		112.505	27.224
Atribuível aos acionistas controladores		112.505	27.224

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	Capital social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em tesouraria	Reserva de Lucros a Integralizar	Outros resultados abrangentes	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 1 de janeiro de 2020		345.668	-	41.002	(10.755)	-	189	376.104
Resultado do exercício		-	-	-	-	27.078	-	27.078
Varição no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	146	146
Constituição de reservas de lucros		-	-	27.078	-	(27.078)	-	-
Alienação de ações em tesouraria	21.f	-	-	(806)	4.406	-	-	3.600
Aumento de capital	21.a	16.931	241.069	-	-	-	-	258.000
Redução de capital por cisão	37.d	(70.691)	(12.095)	4.111	-	-	-	(78.675)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		291.908	228.974	71.385	(6.349)	-	335	586.253
Saldos em 1 de janeiro de 2021		291.908	228.974	71.385	(6.349)	-	335	586.253
Aumento de capital	21.a	783.058	-	-	-	-	-	783.058
Custos de transação – aumento de capital	21.c	-	(30.583)	-	-	-	-	(30.583)
Resultado do exercício		-	-	-	-	113.336	-	113.336
Varição no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	21.d	-	-	-	-	-	(831)	(831)
Alienação de ações em tesouraria	21.f	-	-	(46)	6.349	-	-	6.303
Recompra de ações	21.f	-	-	-	(134.453)	-	-	(134.453)
Dividendos distribuídos	21.b	-	-	(4.000)	-	-	-	(4.000)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	21.b	-	-	-	-	(48.999)	-	(48.999)
Constituição de reservas de lucros		-	-	64.337	-	(64.337)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	3.528	-	-	-	3.528
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.074.966	198.391	135.204	(134.453)	-	(496)	1.273.612

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Nota	2021	2020
Fluxos de caixa provenientes das operações			
Lucro Líquido Consolidado do Exercício			
		113.336	27.078
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros	10.b	(3.798)	3.765
Depreciação e amortização	13 a 16	33.357	22.017
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.a	52.682	1.447
Provisão para plano de pagamento baseado em ações	28	14.989	3.826
Provisão para contingências	23.f	1.770	1.094
Participação nos lucros e resultados	29	54.033	18.236
Resultado de participações em coligadas	12	(2.333)	(2.194)
Resultado de operações descontinuadas	11.c	36.922	(12.186)
Apropriação de juros passivo de arrendamento	14	1.284	863
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalente de caixa		(31.810)	(37.358)
Lucro Líquido Ajustado		270.432	26.588
Variações em Ativos e Passivos			
(Aumento) Redução de Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.105)	(11.545)
Aumento (Redução) de Ativos financeiros ao custo amortizado		(1.022.386)	3.772
(Aumento) Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		(1.052.637)	101.996
(Aumento) Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		29.801	64.247
(Aumento) Redução de Imposto de renda a compensar		(13.018)	(6.217)
Aumento (Redução) de Outros ativos		(190.463)	(6.624)
(Aumento) Redução de Passivos financeiros ao custo amortizado		1.479.072	1.116.988
Aumento (Redução) de Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		164.002	(30.273)
(Aumento) Redução de Provisões		(554)	(1.708)
Aumento (Redução) de Passivos Fiscais Corrente e Outras obrigações fiscais		11.645	11.088
(Aumento) Redução de Outros passivos		23.120	22.006
Dividendos recebidos		3.357	1.406
Imposto de renda e Contribuição Social pagos		(17.454)	(3.529)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais de operações descontinuadas	11.c	55.010	23.681
Caixa líquido proveniente (utilizado) de atividades operacionais		(262.178)	1.311.876
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento			
Aquisição de controladas, líquido de caixa advindo na consolidação	15	(67.113)	-
Aquisição de imobilizado		(24.699)	(7.022)
Alienação de imobilizado		207	4.662
Aquisição de intangível		(115.093)	(45.077)
Alienação de intangível		233	938
Recursos líquidos provenientes das atividades de investimento de operações descontinuadas	11.c	2.520	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		(203.945)	(46.499)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento			
Aumento de Capital	21.a	783.058	258.000
Custos de transação em oferta pública de ações	21.c	(30.583)	-
Recompra de ações	21.f	(134.453)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, líquidos	21.b	(46.530)	-
Amortizações pagas de arrendamento	14	(8.225)	(5.616)
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		563.267	252.384
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa			
		97.144	1.517.761
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	2.057.592	502.473
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		31.810	37.358
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	2.186.546	2.057.592
Informações complementares			
Juros pagos		344.202	334.159
Juros recebidos		394.828	709.354
Transações não monetárias			
Ativos vertidos em reorganização societária – Cisão	37.f	-	(70.691)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Banco Modal S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Nota	2021	2020
Receitas		849.645	389.933
Receitas com juros e similares	24	292.418	104.087
Receita de Prestação de serviços	26	340.494	185.691
Resultado com operações descontinuadas	11.b	(42.827)	(16.170)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	25	197.552	88.729
Variação cambial de Transações no exterior	27	57.210	31.413
Resultado na Venda de Operações de crédito		1.000	(52)
Perdas esperadas de Ativos Financeiros	10.b	3.798	(3.765)
Despesas		(200.598)	(67.610)
Despesas com juros e similares	24	(147.042)	(65.303)
Outras despesas operacionais e provisões, líquidas de receitas		(53.556)	(2.307)
Insumos adquiridos de terceiros		(204.592)	(126.663)
Materiais, energia e outros		(525)	(425)
Serviços de terceiros		(195.914)	(122.228)
Outros		(8.153)	(4.010)
Valor adicionado bruto		444.455	195.660
Depreciação e amortização	31	(33.357)	(21.713)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		411.098	173.947
Valor adicionado recebido em transferência		2.333	2.194
Resultado de participações em coligadas e controladas	12	2.333	2.194
Valor adicionado a distribuir		413.431	176.141
Distribuição do Valor Adicionado		413.431	176.141
Pessoal	29	192.126	100.618
Remuneração direta		143.218	71.405
Encargos sociais		25.775	15.973
Benefícios		21.439	13.160
Outras – Treinamento e capacitação		1.694	80
Impostos, Taxas e Contribuições		104.468	47.098
Federais		90.888	41.000
Estaduais		386	105
Municipais	30	13.194	5.993
Remuneração de capital de terceiros		3.501	1.347
Aluguéis		3.501	1.347
Remuneração de capital de próprios		113.336	27.078
Lucros retidos		64.337	27.078
Juros sobre o capital próprio distribuídos	21.b	48.999	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

1. Contexto operacional

O Banco Modal S.A. ("Modal" ou "Banco") é uma sociedade anônima, com sede na Praia de Botafogo, nº 501 – 6º andar – Torre Pão de Açúcar – Rio de Janeiro – RJ, que tem por objetivo a realização de operações bancárias e a prestação de serviços permitidos aos bancos múltiplos, com carteiras comercial, de câmbio e de investimento, e pode participar como acionista de outras sociedades.

O Banco e suas controladas (conjuntamente, "Grupo" ou "Conglomerado") distribuem produtos e serviços oferecidos pelo Grupo junto a clientes institucionais e por meio de seu portal de investimentos "modalmais". Sua controlada Modal Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Modal DTVM") entrou em operação em outubro de 2015 e representa um importante canal de distribuição e de *cross-selling* para os produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Em 22 de junho de 2020, os acionistas do Modal e o Credit Suisse assinaram um acordo estratégico de longo prazo por meio do qual o Credit Suisse poderia adquirir (opção de compra) ações da Modal Participações Ltda. (à época, controladora do Banco), equivalentes a até 35% da participação do Banco. O acordo teve por objetivo trazer sinergias entre as operações das duas instituições. Em 24 de março de 2021, o Credit Suisse exerceu a opção de compra, operação 100% secundária, sendo (i) parte via liquidação física, por meio da qual o Credit Suisse adquiriu da Modal Participações 37.206.000 ações ordinárias e 74.394.000 ações preferenciais de emissão do Banco, representativas de 19,02% do capital social na referida data (15,85% pós a conclusão do IPO do Banco); e (ii) parte restante via liquidação financeira. .

O Banco possui ainda as controladas Modal Assessoria Financeira Ltda. ("MAF"), que atua na assessoria e consultoria de valores mobiliários e em operações estruturadas nos mercados financeiro e de capitais, e a Modal Real Estate Participações Ltda., que atua no segmento de investimentos no setor imobiliário. Além disso, em 2019, o Banco criou a Modalmais Treinamento e Desenvolvimento Profissional Ltda. ("Modalmais Treinamento"), controlada da Modal DTVM, que tem por objetivo oferecer cursos e treinamentos voltados para mercado financeiro, trazendo ainda mais completude à plataforma de investimentos modalmais. Em maio de 2021, o Banco criou a Modal Corretora de Seguros Ltda., com o objetivo de expandir sua atuação no segmento de seguros e previdência (Nota 3.a(i)).

Em 23 de fevereiro de 2021, o Modal arquivou perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de certificados de depósito de ações (Nota 34.d). Em 30 de abril 2021 as *units* do Banco passaram a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sobre o *ticker* MODL11. O montante bruto captado totalizou R\$783.058 (R\$752.475, líquido dos custos de emissão) mediante a emissão de 117.400.000 ações preferenciais (Nota 21.a).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Modal, diretamente e por meio de suas controladas, mediante o cumprimento de todas as condições precedentes, concluiu a aquisição da Eleven Serviços de Consultoria e Análise S.A. ("Eleven"), da Proseek Escola de Negócios, Finanças e Consultoria Empresarial Ltda. ("Proseek"), da Refinaria de Dados – Análise de Dados Ltda. ("Refinaria de Dados"), da Banking and Trading Desenvolvimento de Sistemas Ltda. ("Carteira Global"), da Vaivoa Educação Ltda. ("VaiVoa") e da Hum Bilhão Educação Financeira Ltda. ("Hum Bilhão"). Essas aquisições têm como objetivo aumentar a oferta de produtos e serviços do Modal, reforçando os diferenciais competitivos do Banco, além de acelerar o uso de inteligência artificial para analisar dados de mercado e dos clientes objetivando atuar com maior assertividade nas recomendações financeiras oferecidas aos clientes (Nota 3.a(i)). Os valores das aquisições e as respectivas mais valias estão apresentados na Nota 15.

Em 6 de janeiro de 2022, foi celebrado pelo Modal, pelo seu controlador Modal Controle Participações S.A. ("Modal Controle"), pela XP Inc. e por uma das subsidiárias da XP Inc. ("XP Brasil" e, em conjunto com XP Inc., "XP") memorando de entendimentos vinculante ("MoU") estabelecendo os termos e condições da combinação dos negócios do Modal e da XP (Nota 38).

Efeito da COVID19 nas demonstrações financeiras

A CVM, de forma recorrente, tem emitido ofícios e orientações onde destaca a importância de as companhias considerarem cuidadosamente os impactos do COVID19 em seus negócios e reportarem nas demonstrações financeiras consolidadas os principais riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis.

O Banco e os seus administradores monitoram a situação e avaliam eventuais impactos decorrentes da pandemia. Mesmo com a evolução do conhecimento e das profilaxias sobre o vírus, ainda é complexo mensurar o efeito decorrente dos impactos da pandemia da COVID19 e, à medida que identifica esses impactos, a Administração mensura e incorpora em seus julgamentos e estimativas contábeis. Esses impactos, uma vez identificados, poderão produzir impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas. Os possíveis impactos que poderão vir a ser observados são aumento do risco de crédito de clientes por inadimplência nos pagamentos e aumento de provisões para perdas em ativos financeiros, redução no valor justo dos investimentos em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, aumento de contingências passivas e mudança na estimativa de realização do crédito tributário.

A Administração incorpora em seu julgamento a situação financeira de seus devedores no momento da avaliação sobre o risco de deterioração significativa nas operações de crédito e classificação das mesmas em estágios. Além disso, o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados com dados não observáveis contempla a expectativa da Administração quanto ao valor de realização dos investimentos em 31 de dezembro de 2021.

Diante das diferentes safras de variantes, ainda é complexo mensurar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes da pandemia do COVID19. Até a data da emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco não identificou indícios de fatos que possam alterar significativamente as avaliações realizadas ou indicar que o Banco poderá comprometer a capacidade de manter a sua continuidade operacional tampouco às suas estimativas e julgamentos contábeis adotados para essas demonstrações financeiras consolidadas.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2022.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Banco no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. As informações que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou informações nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 4.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras a administração considerou todos os pronunciamentos contábeis vigentes emitidos até a data de sua publicação.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, no entanto, não é requerida pelas IFRS. Dessa forma, a DVA, preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado em ordem de liquidez e exigibilidade, respectivamente.

Pronunciamentos Contábeis emitidos recentemente e aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

- *Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase 2* – Alterações no IFRS 9, IAS39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 decorrentes da segunda fase do projeto relacionado à reforma de taxas interbancárias oferecidas. As alterações incluem expedientes práticos para modificação de instrumentos financeiros, de arrendamentos, julgamentos para instrumentos elegíveis a contabilidade de *hedge* e requisitos de divulgação. Essas alterações não produziram impactos nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Exercícios Futuros

- IFRS 17/CPC 50 – Contratos de Seguro: Em maio de 2017, o IASB emitiu o IFRS 17/CPC 50 para contratos de segmentos que visa substituir o IFRS 4/CPC 11. O IFRS 17/CPC 50 tem como data de implementação 1º de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças o reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, a fim de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo. O Modal não espera impactos decorrentes dessa norma em suas demonstrações financeiras consolidadas.
- IFRS 4 – Contratos de Seguro – Aplicação conjunta da IFRS 9: A alteração permite às entidades emitentes de contratos de seguro mitigar possíveis impactos da adoção da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros antes da vigência da IFRS 17. Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações financeiras consolidadas.
- Alteração da IFRS10/CPC36 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto (Joint Ventures) – As alterações visam um alinhamento entre essas duas normas ao tratar de venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimentos controlados em conjunto (Joint Ventures). Não foram identificados impactos relevantes dessa alteração para as demonstrações financeiras consolidadas.

Nessa mesma data-base, além das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS, o Banco também preparou as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas em todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas pelo Banco e suas controladas.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco e de suas entidades controladas.

(i) Controladas

Controladas diretas e indiretas são todas as entidades nas quais o Banco tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

se o Banco controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Banco e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“*impairment*”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Modal.

A tabela a seguir apresenta as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Entidade	Relação	País	Atividade	Participação (%)	
				31/12/2021	31/12/2020
Modal Assessoria Financeira Ltda.	Controlada	Brasil	Assessoria	99,99%	99,99%
Modal Real Estate Participações Ltda.	Controlada	Brasil	Holding	99,99%	99,99%
Modal Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários Ltda.	Controlada	Brasil	Corretora	99,99%	99,99%
Modalmães Treinamento e Desenvolvimento	Controlada Indireta	Brasil	Educação Financeira	99,99%	99,99%
KSM Desenvolv. e Negócios Imobiliário Ltda. (1)	Controlada	Brasil	Gestão	100,00%	100,00%
Modal Corretora de Seguros Ltda. (2)	Controlada	Brasil	Serviços	100,00%	-
Eleven Serviços de Consult. e Análise S.A. (“Eleven”) (3)	Controlada	Brasil	Serviços	100,00%	-
Banking and Trading Desenv de Sistemas Ltda. (“Carteira Global”) (4)	Controlada	Brasil	Serviços	100,00%	-
Refinaria de Dados – Análise de Dados Ltda. (“Refinaria de Dados”) (5)	Controlada	Brasil	Serviços	100,00%	-
Proseek Escola de Negócios, Finanças e Consultoria Empresarial Ltda. (“Proseek”) (6)	Controlada Indireta	Brasil	Educação Financeira	100,00%	-
Hum Bilhão Educação Financeira Ltda. (“Hum Bilhão”) (7)	Controlada	Brasil	Educação Financeira	100,00%	-
Vaivoa Educação Ltda. (“VaiVoa”) (8)	Controlada	Brasil	Educação Financeira	100,00%	-
MM Macadâmia FIM CP IE	Controlada	Brasil	Fundo de Investimento	100,00%	-
MM Hedge Icon	Controlada Indireta	Nassau	Fundo de Investimento	99,37%	-
Modal Asset Management Ltda. (9)	Controlada	Brasil	Gestão	-	-
Modal Administradora de Recursos Ltda. (9)	Controlada	Brasil	Gestão	-	-

(1) A KSM Desenvolvimento e Negócios Imobiliário S.A. encontra-se em fase de encerramento de operações e o seu patrimônio líquido é imaterial para o Modal que optou por não a consolidar.

(2) Constituída em 11 de maio de 2021, a sociedade tem por objeto social a intermediação, angariação, administração e corretagem de seguros de danos e de pessoas, de planos previdenciários, de saúde, odontológicos e de títulos de capitalização, bem como a oferta de produtos e serviços relativos à assistência técnica e a manutenção de relacionamento com sociedade autorizadas a fornecer tais produtos e serviços.

(3) Em 5 de fevereiro de 2021, o Modal e os acionistas da Eleven firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das ações da Eleven. A Eleven é uma casa de análises financeiras independente que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento do mercado financeiro brasileiro através de relatórios de ativos isentos, sem conflitos de interesse, de forma técnica e proprietária. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado consolidado apresentado contempla o resultado da Eleven a partir do mês de abril de 2021 (data do *closing* da aquisição).

(4) Em 6 de abril de 2021, o Modal e os acionistas da Carteira Global firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da Carteira Global. A Carteira Global é uma plataforma de gerenciamento e consolidação de carteiras de investimentos com foco no *open finance* que oferece serviços para os investidores (B2C) e também para os assessores e consultores financeiros (B2B). Em 31 de dezembro de 2021, o resultado consolidado apresentado contempla o resultado da Carteira Global a partir do mês de junho de 2021 (data do *closing* da aquisição).

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (5) Em 6 de abril de 2021, o Modal e os acionistas da Refinaria de Dados firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da Refinaria de Dados. Essa operação tem como objetivo aumentar a sinergia das operações do Modal utilizando a infraestrutura e tecnologia de coleta, pré-processamento, análise e visualização de dados da Refinaria de Dados para melhor compreender as necessidades de clientes e parceiros. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado consolidado apresentado contempla o resultado da Refinaria de Dados a partir do mês de maio de 2021 (data do *closing* da aquisição).
- (6) Em 21 de janeiro de 2021, o Modal, por meio de sua controlada Modalmais Treinamento e Desenvolvimento, e os acionistas da Proseek, firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da Proseek. A Proseek é uma escola especializada na formação e capacitação de profissionais para o mercado financeiro, que oferece uma solução completa e escalável de formação de assessores financeiros (AAIs), internos e externos, além de apoiar o desenvolvimento dos parceiros do B2B, notadamente agentes autônomos de investimento (AAIs), consultores de investimento e *Family Offices*. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado consolidado apresentado contempla o resultado da Proseek a partir do mês de abril de 2021 (data do *closing* da aquisição).
- (7) Em 6 de julho de 2021, o Modal e os acionistas da Hum Bilhão firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da Hum Bilhão. Essa operação faz parte da estratégia de expansão do Modal no segmento de educação e capacitação financeira para seus colaboradores e clientes. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado consolidado apresentado contempla o resultado da Hum Bilhão a partir do mês de setembro de 2021 (data do *closing* da aquisição).
- (8) Em 21 de julho de 2021, o Modal e os acionistas da VaiVoa firmaram contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da VaiVoa. Essa operação, assim como a mencionada no item supracitado, faz parte da estratégia de expansão do Modal no segmento de educação e capacitação financeira para seus colaboradores e clientes. A VaiVoa é um projeto de aceleração da carreira de Desenvolvedores, que oferece serviços na área de tecnologia da informação como desenvolvimento e licenciamento de programas de computador sob encomenda, suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação e atividades de agente de propriedade intelectual, ligadas à concessão de patentes e ao registro de marcas, desenhos industriais, contratos de transferência de tecnologia, indicações geográficas e/ou programas de computador. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado consolidado apresentado contempla o resultado da VaiVoa a partir do mês de setembro de 2021 (data do *closing* da aquisição).
- (9) Conforme mencionado nas notas 10.2 e 37.f, Modal Asset Management Ltda (“MAM”) e Modal Administradora de Recursos Ltda. (“MAR”) foram cindidas para a criação da MAF DTVM, deixando o Banco de investir nessas empresas como parte do processo de descontinuação do segmento de Administração Fiduciária de fundos de investimentos ilíquidos. O resultado do exercício de 2020 inclui os resultados auferidos pela MAM e pela MAR até setembro de 2020, mês-base que ocorreu a cisão.

Aquisição de participações em controladas em andamento

W2D Tecnologia e Soluções Ltda. (“W2D Digital”)

Em 01 de dezembro de 2021, o Modal firmou contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da W2D Digital. A W2D Digital é referência no mercado de *Insurance as a Service* (IaaS) no Brasil e é especializada em ofertar seguros de maneira digital com simplicidade e eficiência, conectando provedores, *insurtechs* e seguradoras a clientes e parceiros por meio de canais digitais como apps, sites e plataformas via formato *white label*. A iniciativa se insere no contexto estratégico de fortalecimento do ecossistema financeiro Modal em um mercado endereçável em expansão, com alto potencial de receita e impulsionado pelo *open finance*. Em 31 de dezembro de 2021, a operação aguardava a aprovação do BACEN e o cumprimento das demais condições precedentes (Nota 38).

Galapos Consultoria e Participações Ltda. (“Galapos”)

Em 17 de novembro de 2021, o Modal firmou contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da Galapos. A Galapos é uma tradicional boutique de fusões e aquisições na Região Sul do Brasil. Em 31 de dezembro de 2021, a operação aguardava a aprovação do BACEN e o cumprimento das demais condições precedentes (Nota 38).

Live On Meios de Pagamentos S.A. (“LiveOn”)

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 6 de outubro de 2021, o Modal firmou contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu a totalidade das quotas da LiveOn. A LiveOn é referência no mercado de *Banking as a Service* (BaaS) no Brasil, possibilitando empresas, de qualquer porte ou segmento, oferecer a seus clientes uma experiência de um banco digital com sua própria marca e direcionada ao seu público-alvo. Essa aquisição se insere no contexto de uma série de aquisições estratégicas de fortalecimento do ecossistema financeiro Modal, e tem por objetivo expandi-lo para novos clientes ao desenvolver soluções personalizadas à cada parceiro, de acordo com seu nicho de mercado. A operação foi aprovada pelo BACEN em 24 de dezembro de 2021 e em 21 de janeiro de 2022 ocorreu o cumprimento das demais condições precedentes e conclusão da transação (Nota 38).

(ii) Coligadas

Coligadas são todas as empresas sobre as quais o Modal possui influência significativa nas políticas financeiras e operacionais, embora não detenha o seu controle. Normalmente, é presumida influência significativa quando o Banco detém entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo com menos de 20% do direito de voto, o Banco poderá ter uma influência significativa, através de participação na administração da investida ou participação no Conselho de Administração, com poder de voto. Os investimentos em coligadas são registrados nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da equivalência patrimonial (“MEP”).

Entidade	Relação	Critério de Avaliação	Atividade	Participação (%)	
				31/12/2021	31/12/2020
Novus Capital Gestora de Recursos Ltda.	Coligada	MEP	Administração de carteiras	27,50%	27,50%

Aquisição de participações em coligadas em andamento

KC Tecnologia Serviços Imobiliários e de Internet, Empreendimentos e Participações S.A. (“KeyCash”)

Em 29 de setembro de 2021, o Modal firmou contrato de compra e venda por meio do qual o Modal adquiriu uma participação societária inicial de 11,25% na KC Tecnologia Serviços Imobiliários e de Internet, Empreendimentos e Participações S.A. (“KeyCash”). A KeyCash é uma *fintech* especializada no desenvolvimento de tecnologia e ferramentas para *home equity*, que visa proporcionar uma experiência ágil, prática e totalmente digital para os clientes utilizarem seus imóveis como garantia em operações de crédito. A operação foi aprovada pelo BACEN em 16 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2021 ainda aguardava o cumprimento das demais condições precedentes.

(iii) Combinação de negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada

como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como ganho de capital e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

b) Conversão de operações em moeda estrangeira

(i) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Modal e todas as entidades controladas. A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera.

(ii) Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio no final do exercício, referentes aos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração do resultado.

As alterações no valor justo dos títulos monetários em moeda estrangeira, classificados como disponíveis para venda, são separadas entre as variações cambiais relacionadas com o custo amortizado do título e as outras variações no valor contábil do título. As variações cambiais do custo amortizado são reconhecidas no resultado, e as demais variações no valor contábil do título são reconhecidas no patrimônio líquido.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como mensuradas ao valor justo por meio do resultado, são reconhecidos no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, como por exemplo, os investimentos em ações classificadas como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, estão incluídas em Outros resultados abrangentes do patrimônio líquido.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por caixa, reservas livres, disponibilidades em moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação é igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Estes instrumentos são utilizados pelo Grupo para gerenciar seus compromissos de curto prazo.

d) Instrumentos financeiros com acordo de recompra/revenda

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Modal retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como uma obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo, refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Modal. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

e) Ativos Financeiros

O Grupo classifica seus instrumentos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurado ao custo amortizado;
- Mensurado ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

(i) Avaliação do modelo de negócios

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de:

- Obter fluxos de caixa contratuais;
- Obter fluxos de caixa contratuais e negociação; ou
- Outros.

Para avaliar os modelos de negócios, o Modal considera a natureza e o propósito das operações e os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Avaliação para determinar se os fluxos de caixa contratuais se referem exclusivamente a pagamento de principal e dos juros (“SPPI test”).

Quando o ativo financeiro é mantido no modelo de negócios para obter fluxo de caixa contratuais ou obter fluxo de caixa contratuais e venda é necessário realizar um teste de *SPPI test*.

Esse teste avalia se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito.

(iv) Custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é o de manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

(v) Taxa de juros efetiva

É a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro.

(vi) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros administrados tanto para obter fluxos de caixa constituídos apenas de pagamentos de principal e juros (*SPPI Test*), quanto para a venda.

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo e as provisões para perdas esperadas são contabilizados no patrimônio líquido, na rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não houve reclassificação de títulos entre as categorias, além disso não ocorreu desreconhecimento/venda de instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

(vii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores; ou ativos designados pela entidade no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, como ao valor justo por meio do resultado para reduzir ou eliminar significativamente uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento (“descasamentos contábeis”).

- Inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo;

Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são reconhecidos no resultado.

(viii) Perda de crédito esperada

É a diferença entre todos os fluxos de caixa contratuais devidos e todos os fluxos de caixa que esperamos receber, descontados a taxa de juros efetiva original ou a taxa de juros efetiva ajustada ao crédito para ativos financeiros comprados ou concedidos com problemas de recuperação de crédito.

O Grupo registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os limites de créditos concedidos e não utilizados e para as garantias financeiras concedidas, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”.

A cada período reportado, o Grupo avalia se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente por meio de informações razoáveis e sustentáveis que são relevantes e estão disponíveis sem custo ou esforço indevido, incluindo informações qualitativas, quantitativas e prospectivas. As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O modelo de perda de crédito esperada está baseado na constituição de cenários de perda considerando as características dos produtos e seus estágios para os índices de PD, LGD e EAD:

- **PD (*probability of default*):** é definido como a probabilidade de que a contraparte não cumpra com as obrigações de pagar o principal e/ou juros. Para efeitos da IFRS 9/CPC 48, serão considerados ambos: PD - 12 meses (Estágio 1), que é a probabilidade de que o instrumento financeiro entre em inadimplência durante os próximos

12 meses bem como a PD - tempo de vida (Estágios 2 e 3), que considera a probabilidade de que a operação entre em inadimplência entre a data das demonstrações financeiras e a data de vencimento da operação. A norma exige que informações futuras relevantes para a estimação desses parâmetros devem ser consideradas;

- **LGD (*loss given default*):** é definida como o percentual de perdas de uma exposição de risco no momento na inadimplência e, uma vez que tenha ocorrido o evento, a LGD inclui três tipos de perdas: (i) a perda do principal; (ii) a perda decorrente dos custos de empréstimos não pagos (inclusive os custos de oportunidade); e (iii) a perda relacionada às despesas relativas ao processo de cobrança e recuperação do crédito; e
- **EAD (*exposure at default*):** é o valor da transação exposta ao risco de crédito, incluindo a relação de saldo atual disponível que poderiam ser fornecidos no momento da inadimplência (saldo de operações de crédito contratados, limites disponíveis aos clientes e ainda não utilizados e garantias financeiras concedidas).

Inclui também, o uso de informações prospectivas e classificação do ativo financeiro em três estágios:

- **Estágio 1:** quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Modal reconhece uma provisão baseada em uma perda esperada para os próximos 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito (nota 10) e que foram reclassificadas do Estágio 2;
- **Estágio 2:** quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Modal registra uma provisão para uma perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento financeiro. O estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3;
- **Estágio 3:** instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Modal registra uma provisão para perda esperada para o prazo de vencimento residual do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito.

Os critérios para cálculo da perda de crédito esperada e para determinação do aumento significativo do risco de crédito estão apresentados na nota 10.

(ix) Instrumentos patrimoniais

O Grupo mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como o valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos no Resultado Abrangente Acumulado e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração do Resultado quando o direito do Grupo é reconhecido.

Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9/CPC 48 por já estarem avaliados ao valor justo.

(x) Instrumentos financeiros derivativos

São reconhecidos inicialmente ao valor justo e são periodicamente mensurados pelo seu valor justo com as variações reconhecidas diretamente no resultado.

Para a determinação do valor justo dos derivativos deve-se avaliar se o instrumento em questão é negociado em um mercado ativo ou não. Neste segundo caso, o cálculo do valor justo é realizado por meio de técnicas de precificação, incluindo fluxo de caixa descontado e outros modelos de precificação, tais como, a consideração do risco de crédito da contraparte (derivativos ativos) e do Banco (derivativos passivos).

Instrumentos financeiros combinados com outros instrumentos financeiros, derivativos ou não, são tratados como instrumentos financeiros distintos e registrados, considerando as características econômicas e riscos diretamente relacionados com os do contrato principal.

Derivativos embutidos em instrumentos financeiros passivos são separados de seus contratos principais e registrados, individualmente, caso as características econômicas e riscos do contrato principal e do derivativo embutido não sejam intrinsecamente relacionados, ou um instrumento individual com as mesmas condições do derivativo embutido satisfaça à definição de um derivativo.

f) Modificação de fluxos de caixa contratuais

Para modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro que não alteram substancialmente seus termos e condições e que, conseqüentemente, não levam à sua baixa, qualquer diferença entre o valor recalculado e o valor contábil bruto existente é reconhecida imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação. Quaisquer custos ou taxas incorridas ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o Modal efetua a baixa do ativo original e reconhece um novo ativo. Altera-se a data da renegociação e considera-se a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

g) Baixa de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando o Modal não tiver perspectivas razoáveis de recuperar nenhum fluxo de caixa adicional do ativo financeiro, os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem, ou o Modal transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados à operação. Portanto, se os riscos e benefícios não foram substancialmente transferidos, o Modal reavalia o seu controle e determina se o real envolvimento relacionado com qualquer controle retido não o impede de efetuar tal reversão.

Um passivo financeiro baseado em contrato é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada, vencida ou liquidada.

h) Determinação do valor justo

O valor justo, de acordo com o IFRS 13/CPC 46, refere-se ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração. Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

- **Nível 1:** Mensurações à valor justo obtido a partir de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo. Os derivativos negociados em bolsas de valores também são classificados no nível 1 da hierarquia.
- **Nível 2:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimentos sem liquidez imediata.
- **Nível 3:** Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. Neste nível são utilizados modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo próprio. Nessa avaliação a administração utiliza modelos em que ao menos um *input*, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Os instrumentos avaliados por esse modelo correspondem, basicamente, aos fundos de investimento ilíquidos das

atividades de Merchant Banking. As principais premissas utilizadas nessas avaliações são: taxa de desconto, crescimento de receita e mercado, expectativa de endividamento e premissas macroeconômicas como inflação, riscos de mercado e país.

Outras informações sobre a hierarquia do valor justo podem ser verificadas na nota 4.a.

i) Ativos não circulantes mantidos para a venda e operações descontinuadas

Ativos não circulantes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, ou grupos de alienação ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação, cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano. Os imóveis ou outros ativos não circulantes recebidos pelas entidades consolidadas em liquidação total ou parcial das obrigações de pagamento de seus devedores são considerados como ativos não correntes destinados à venda através da execução de leilões na qual ocorrem normalmente em até um ano. Ativos não correntes mantidos para venda são mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil na data em que forem classificados nessa categoria. Ativos não correntes mantidos para venda não são depreciados.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda, e os ganhos e perdas de mensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para venda que: 1) representam uma importante linha separada de negócios; 2) são integrantes de um único plano coordenado para venda de importante linha separada de negócios ou de operações; ou 3) são controladas exclusivamente com o objetivo de revenda, são classificados como operações descontinuadas.

j) Investimentos em empresas coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

k) Fundos de Investimento em Participações (“FIPs”)

O Banco registra os seus investimentos em cotas de fundos de investimento em participação de acordo com o IAS 28/CPC 18, que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o IFRS 9/CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente de esta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação.

l) Imobilizado

São mensurados pelo custo histórico, excluindo os gastos com manutenção, deduzidas a depreciação acumulada e, se necessário, ajustado ao seu valor de recuperação.

A vida útil e os valores residuais dos bens são reavaliados e ajustados, se necessários, em cada data do balanço ou quando aplicáveis.

Ganhos e perdas com a venda de imobilizado de uso são registrados (pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) na demonstração do resultado, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais”.

(i) Custos subsequentes

O custo de reparo ou manutenção de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem, quando for provável que os benefícios econômicos futuros incorporados ao bem fluam para o Modal e suas controladas, por mais de um ano, e o seu custo puder ser mensurado de maneira confiável. O valor contábil dos itens substituídos não é reconhecido. Demais custos de reparos e manutenção dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

(ii) Depreciação

É calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, quando aplicável, utilizando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua vida útil estimada. As vidas úteis estimadas de itens do ativo imobilizado são as seguintes:

	Vida útil estimada
Instalações	10 anos
Móveis e equipamentos de uso	10 anos
Sistemas de comunicação	5 anos
Sistemas de processamento de dados	5 anos
Sistemas de segurança	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

m) Operações de Arrendamento

Corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao Ativo de Direito de Uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados periodicamente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Em seu registro inicial, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo financeiro correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pelo Banco.

O direito de uso a ser registrado é mensurado ao seu custo em contrapartida ao passivo de arrendamento que representa o valor presente das contraprestações do arrendamento que não são efetuados até a data. Os pagamentos do arrendamento são descontados, utilizando a taxa de juros incremental sobre empréstimo do arrendatário. A taxa de juros incremental, é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. Na determinação dessa taxa a Administração considerou o seu custo de captação, seu spread de risco, a taxa de retorno livre de risco e as garantias oferecidas em operações similares. Não há nenhum contrato oneroso que requereu um ajuste nos direitos de uso a serem registrados como ativos na data da adoção inicial.

Os direitos de uso decorrem de contratos de aluguel das salas que hospedam os escritórios do Banco, esses contratos possuem o prazo médio de 1 ano e 9 meses (2020 - 2 anos e 9 meses) e foram descontados a uma taxa nominal incremental média de 4,83% ao ano, considerando o fluxo estimado nominal de pagamentos. Na adoção ao IFRS 16/CPC 06, o Banco utilizou os seguintes expedientes práticos:

- Não aplicação dos requisitos de reconhecimento para arrendamentos que, na data da adoção inicial, possuíam prazos inferiores a 12 meses;
- Percepção tardia, considerando as renovações de contratos subsequentes, nos prazos de arrendamento.

n) Ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e que ocorrerá provavelmente a geração de benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis são compostos por:

- Softwares: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.
- Ágio: o ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos.
- Adiantamento de intangível: referente a projetos que estão em fase de desenvolvimento no âmbito da estruturação de produtos e serviços de banco digital. A amortização ocorre de acordo com plano de negócio preparado pela Administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de cinco anos. O desenvolvimento é de uma plataforma unificada de um banco digital, com diversas funcionalidades, sendo que o projeto é controlado em subprojetos que entram em operação em momentos distintos.

(i) Custos subsequentes

Gastos subsequentes com softwares são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

(ii) Amortização

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relatório e ajustados, se apropriado. O tempo de vida útil estimado para software e projetos concluídos é de 5 anos.

o) Redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

É reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupo de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objetos de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com o IAS 37/CPC 25, da seguinte forma:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Não existiam ativos contingentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Passivo contingente: é uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Modal ou uma obrigação presente não reconhecida porque não é provável uma saída de recurso. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos, sendo objeto de provisão contábil. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

q) Passivos financeiros

São classificados como mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo no resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira: após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: a) o valor da provisão para perdas; e b) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios da IFRS 15/CPC 47; e
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado: são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: a) o valor da provisão para perdas; e b) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido.

r) Provisões

São reconhecidas quando, como resultado de um evento passado, o Modal e suas controladas têm uma obrigação presente, legal ou construtiva, que pode ser estimada de modo confiável, e é provável que uma saída de benefícios econômicos será requerida para liquidar uma obrigação. Provisões são total ou parcialmente revertidas quando essas obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

s) Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

A IFRIC 23/ICPC22 é efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A interpretação trata de impostos que estejam sob o escopo do IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, no que se refere a realização e/ou aceitação de posições fiscais, por autoridades competentes. Caso haja incerteza de realização dos montantes, se faz necessária a

verificação de probabilidade de ocorrência dessa alteração, para que os registros reflitam os montantes com confiabilidade. Quanto ao reconhecimento de obrigações legais, o Modal segue o disposto no IAS 37/CPC 25. Não houve impactos na adoção.

t) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos reconhecidos no resultado.

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), à alíquota de 20% para instituições financeiras e equiparadas e 9% para subsidiárias não financeiras, depois de efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

Também é observada pelo Banco e por suas controladas a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

u) Outros ativos e passivos

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos), e provisão para perda, quando julgada necessária.

v) Benefícios a empregados

O Modal dispõe aos seus funcionários benefícios conforme as regras dispostas na IAS 19/CPC 33 - Benefícios a Funcionários:

(i) Benefícios de curto prazo

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são: salários, participação nos resultados e benefícios não monetários.

(ii) Benefícios rescisórios

Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria. O Banco disponibiliza assistência médica e curso de qualificação e/ou requalificação profissional aos seus funcionários, conforme estabelecido pelo sindicato da categoria, como forma de benefício rescisório.

(iii) Benefícios Pós Emprego

O Modal não patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

w) Pagamento baseado em ações

O Programa de Opções foi criado na modalidade “*Phantom Stock Option*”, por meio do qual o(a) beneficiário(a) não se torna sócio(a) de qualquer entidade integrante do Grupo, mas tão somente adquire o direito a receber o valor financeiro correspondente à valorização do valor patrimonial das ações do Modal, percebida no período de tempo entre a outorga e seu vencimento, na proporção de sua participação no programa, sem que haja emissão de novas ações e sem qualquer custo de aquisição para o(a) beneficiário(a).

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamentos baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesa, com um correspondente aumento no passivo, durante o período em que os colaboradores adquirem o direito ao benefício. Para tal cálculo, aplica-se o percentual de outorga sobre a diferença entre o Patrimônio Líquido (“PL”) base da outorga e o PL projetado até o vencimento da opção, descontado a valor presente. Esse montante é ajustado pela estimativa da probabilidade de desligamentos voluntários (opções não exercíveis).

x) Patrimônio líquido

(i) Capital social

É constituído por ações ordinárias e preferenciais, conforme descrito na nota 21.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(ii) Dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP)

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Modal é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no final do período, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral / Conselho de Administração.

(iii) Lucro por ação

O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos da IAS 33/CPC 41 - Lucro por ação.

- **Lucro básico por ação:** é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício.

- **Lucro diluído por ação:** é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras.

y) Partes relacionadas

O Modal possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado. Essas transações estão demonstradas na nota 32.

z) Reconhecimento de receitas e despesas

Receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Banco e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. As despesas são reconhecidas nas demonstrações financeiras dos períodos a que se referem, seguindo o conceito das normas aplicáveis.

Os critérios mais significativos utilizados pelo Modal para reconhecer suas receitas e despesas são os resumidos a seguir:

(i) Receitas com juros, despesas com juros e similares

São reconhecidas pelo regime de competência na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados em caixa durante toda a vida prevista do ativo ou passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou passivo financeiro.

Ao calcular a taxa efetiva de juros, o Banco estima fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não perdas de crédito futuras.

(ii) Receitas de prestação de serviços

Os reconhecimentos de receitas de prestação de serviços provindas de contratos com clientes acontecem de acordo com os princípios descritos no IFRS 15/CPC 47, pelo valor que reflita contraprestação a que a entidade espera ter direito em troca desses produtos ou serviços. O processo de reconhecimento de receitas ocorre de acordo com as seguintes etapas:

- Identificação do contrato e obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação; e
- Reconhecimento da receita após o cumprimento das obrigações de desempenho.

Despesas com serviços prestados e comissões pagas são apropriadas ao longo do período em que os serviços são prestados.

As tarifas e comissões atreladas a contratos de empréstimos, são reconhecidas nas linhas de receitas com juros, por integrarem o cálculo da taxa efetiva.

Se houver um instrumento financeiro associado e as receitas ou despesas provenientes das tarifas e comissões forem consideradas como parte da taxa de juros efetiva, deixam de ser reconhecidas pelo IFRS 15/CPC 47 e passam a ser reconhecidas considerando os preceitos do IFRS 9/CPC 48, de forma diferida no resultado pelo fluxo e prazo do instrumento financeiro.

(iii) Receita com dividendos e juros sobre o capital próprio

A receita de dividendos é reconhecida em linha específica na demonstração do resultado quando o direito de receber o pagamento é estabelecido.

(iv) Outras receitas e despesas

São reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos futuros ou custos serão realizados/incorridos pelo Banco, respeitando o prazo e características da relação contratual que lhes deram origem.

(v) Custos incrementais

Os custos incrementais para obtenção de contratos com clientes para os quais a entidade tem expectativa de que irá recuperar são reconhecidos como ativo, nos termos do IFRS 15/CPC 47.

aa) Garantias financeiras

Garantias financeiras são contratos que requerem o Grupo a fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorreu quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme termos contratuais.

O Grupo emite garantias financeiras aos seus clientes, no curso normal dos seus negócios bancários.

Após o reconhecimento inicial, o Modal mensura pelo maior valor entre: (i) o valor da provisão para perdas; e (ii) o valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios do CPC 47.

bb) Administração de fundos de investimentos

O Modal gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimento e outras modalidades de investimento em favor de investidores.

cc) Operações por segmento

De acordo com o IFRS 8/CPC 22, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

- I. Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade);
- II. Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- III. Para as quais informações financeiras distintas estejam disponíveis.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e que responde pela tomada de decisões estratégicas do Consolidado, é a Administração do Grupo, que é composta pelo Comitê Executivo (“Comex”).

4. Julgamentos e estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material nas demonstrações financeiras. Em atendimento ao IFRS, a Administração aplica estimativas que podem alterar significativamente os montantes apresentados em nossas demonstrações financeiras consolidadas, sendo que os valores podem ser divergentes em cenários em que não são empregadas tais proposições. A seguir, estão descritas políticas contábeis adotadas que possuem elevada complexidade e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

As estimativas e julgamentos considerados mais relevantes pelo Modal estão detalhadas a seguir:

a) Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e cotas de fundo de investimento em participações

Existem técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis. Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

- Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros (método aplicável principalmente para instrumentos de dívida, *swaps* “*vanilla*” e operações a termo): os fluxos de caixa futuros esperados são descontados ao valor presente utilizando-se as curvas calculadas com base em dados observáveis de mercado (DIs, DDIs Futuros e etc);
- Modelo Black&Scholes de avaliação de instrumentos financeiros (principalmente operações de opções e *swaps*): determinadas informações observáveis de mercado, tais como a diferença entre a oferta de compra e a de venda, taxas de câmbio, volatilidade, correlação entre índices e liquidez de mercado, são utilizados como “inputs” no modelo Black&Scholes com o propósito de se apurar o valor justo dos instrumentos financeiros avaliados sob este modelo;
- Método de desconto ao valor presente para avaliação de instrumentos financeiros complexos ou sem liquidez (método utilizado para avaliar, principalmente, fundos de investimento em participações): nesses casos a Administração utiliza significativo grau de julgamento para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente. As metodologias usadas para avaliar os valores justos desses instrumentos estão descritas na nota 3(h);

b) Estimativas de resultados para fins de realização do crédito tributário

A realização do crédito tributário é fundamentada em projeções de receitas das diferentes unidades de negócio do Banco, que possuem incertezas. Essa avaliação está suportada no planejamento estratégico da entidade e são devidamente submetidos aos órgãos de governança.

c) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de operações de crédito

As exigências de *impairment* previstas no IFRS 9/CPC 48 introduziram um modelo de perda de crédito esperada ao invés de um modelo de perda incorrida, como era feito até então pela norma IAS 39/CPC 38. A mensuração da provisão para perda esperada de crédito considera premissas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito: A partir do acompanhamento de indicadores de risco de crédito, do monitoramento contínuo da situação financeira das contrapartes e de informações públicas, consegue-se determinar se houve acréscimo ou decréscimo significativo no risco de crédito.

d) Redução do valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros envolve estimativas e julgamentos significativos, incluindo a identificação de unidades geradoras de caixa e suas respectivas estimativas dos potenciais benefícios econômicos futuros.

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é realizado no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, o Modal estima o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso. Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.

e) *Business combination* e avaliação de ativos adquiridos

A mensuração do valor justo dos ativos identificáveis em uma combinação de negócios envolve premissas e estimativas contábeis que podem diferir dos valores de realização destes ativos e passivos. A avaliação da alocação do preço da transação está fundamentada em laudo técnico de empresa especializada, conforme divulgado na nota 15.

5. Segmentos operacionais

O Grupo avalia os seus segmentos com base nas diretrizes estabelecidas pelo principal tomador de decisões estratégicas e operacionais da companhia (Comitê Executivo - Comex). Em 31 de dezembro de 2021, o Comex considera todo o grupo como um único segmento operacional reportável “modalmais”, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos e avaliando o desempenho com base em um único segmento operacional. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as operações eram verificadas em três segmentos reportáveis dos quais dois foram descontinuados.

- **Merchant Banking:** segmento relacionado as atividades de Banco de Investimento, preponderantemente investimentos em fundos de investimento em participações e ações de companhias fechadas geridos pela antiga área de *Private Equity* do Banco e Bens não de uso proveniente de execução de garantias dadas em operações de crédito;
- **Administração Fiduciária:** por meio das controladas Modal Asset Management Ltda. (“MAM”) e Modal Administradora de Recursos Ltda. (“MAR”), o Banco realizava a administração e gestão de fundos de investimento de fundos ilíquidos. Em meados de 2019, o Banco iniciou o processo de cisão da operação de Administração Fiduciária (nota 11); e
- **Banco Digital modalmais:** o modalmais é uma plataforma digital de investimentos integrada a um banco digital com alto viés tecnológico que unifica operações do Banco Modal e da Modal DTVM para oferta através de atividades de prestação de serviços bancários, oferta de ampla variedade de opções de investimentos, estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários e intermediação financeira, assim como operações de câmbio e hedge para clientes.

Em suas avaliações, o Comex não verifica dados de posição financeira e patrimonial, concentrando suas análises no desempenho das operações de cada unidade de negócio.

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



a) Demonstração do resultado gerencial por segmento

	Total	Modalmais	2021		
			Abertura dos Segmentos Descontinuados		
			Operações descontinuadas	Merchant Banking	Administração Fiduciária
Receitas de juros e rendimentos similares	294.219	292.418	1.801	1.801	-
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	292.418	292.418	-	-	-
Rendimentos e dividendos de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	1.801	-	1.801	1.801	-
Despesas de juros e similares	(161.364)	(147.042)	(14.322)	(14.322)	-
Ao Custo amortizado	(161.364)	(147.042)	(14.322)	(14.322)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	192.821	197.552	(4.731)	(4.731)	-
Receita de prestação de serviços	379.423	340.494	38.929	-	38.929
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	57.210	57.210	-	-	-
Resultado na venda de Operações de Crédito	1.000	1.000	-	-	-
Perdas esperadas de Ativos Financeiros	3.798	3.798	-	-	-
Operações de Crédito	3.798	3.798	-	-	-
Resultado de intermediação financeira e serviços	767.107	745.430	21.677	(17.252)	38.929
Despesas com pessoal	(199.499)	(192.126)	(7.373)	(3.866)	(3.507)
Despesas tributárias	(52.489)	(47.759)	(4.730)	(1.548)	(3.182)
Despesas gerais e administrativas	(261.227)	(241.450)	(19.777)	(6.298)	(13.479)
Resultado de participação em coligadas e controladas	2.333	2.333	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(60.033)	(51.786)	(8.247)	(8.247)	-
Provisões e passivos contingentes	(46.222)	(1.770)	(44.452)	(44.452)	-
Resultado antes da tributação	149.970	212.872	(62.902)	(81.663)	18.761
Impostos sobre a Renda					
Correntes	(18.257)	(4.027)	(14.230)	(5.607)	(8.623)
Diferidos	(18.377)	(52.682)	34.305	34.305	-
Lucro líquido (prejuízo) Consolidado do exercício	113.336	156.163	(42.827)	(52.965)	10.138

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Total	Modalmais	2020 Abertura dos Segmentos Descontinuados		
			Operações descontinuadas	Merchant Banking	Administração Fiduciária
Receitas de juros e rendimentos similares	104.087	104.087	-	-	-
Ao Custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	104.087	104.087	-	-	-
Despesas de juros e similares	(74.951)	(65.303)	(9.648)	(9.648)	-
Ao Custo amortizado	(74.951)	(65.303)	(9.648)	(9.648)	-
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	74.169	88.729	(14.560)	(14.560)	-
Receita de prestação de serviços	253.664	185.691	67.973	201	67.772
Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	31.413	31.413	-	-	-
Resultado na venda de Operações de Crédito	(52)	(52)	-	-	-
Perdas esperadas de Ativos Financeiros	(3.765)	(3.765)	-	-	-
Operações de Crédito	(3.765)	(3.765)	-	-	-
Resultado de intermediação financeira e serviços	384.565	340.800	43.765	(24.007)	67.772
Despesas com pessoal	(118.680)	(100.618)	(18.062)	(2.283)	(15.779)
Despesas tributárias	(30.676)	(25.559)	(5.117)	(13)	(5.104)
Despesas gerais e administrativas	(169.159)	(149.723)	(19.436)	(5.318)	(14.118)
Resultado de participação em coligadas e controladas	2.194	2.194	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(10.170)	(1.213)	(8.957)	(459)	(8.498)
Provisões e passivos contingentes	(1.094)	(1.094)	-	-	-
Resultado antes da tributação	56.980	64.787	(7.807)	(32.080)	24.273
Impostos sobre a Renda					
Correntes	(22.269)	(20.092)	(2.177)	11.432	(13.609)
Diferidos	(7.633)	(1.447)	(6.186)	3.000	(9.186)
Lucro líquido (prejuízo) Consolidado do exercício	27.078	43.248	(16.170)	(17.648)	1.478

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidades	228	182
Reservas livres	1.205	58.417
Disponibilidades em moeda estrangeira	510.080	225.115
Caixa	511.513	283.714
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	1.675.033	1.773.878
Caixa e equivalentes de caixa	2.186.546	2.057.592

⁽¹⁾ Inclui as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias. Essas operações foram praticadas a uma taxa média de 5,19% a.a. (2020 – 3,3% a.a.).

7. Ativos Financeiros - Títulos e Valores Mobiliários

a) Composição

Os instrumentos de dívida e de capital, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão compostos como segue:

Classificação	31/12/2021			31/12/2020		
	Valor contábil	Valor de Curva	Ajuste ao valor justo	Valor contábil	Valor de Curva	Ajuste ao valor justo
Instrumentos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)						
Instrumentos de dívida	1.187.028	1.164.302	22.726	297.911	295.749	2.162
CRI	32.519	32.681	(162)	3.966	3.966	-
CRA	4.528	4.503	25	6.483	6.483	-
Títulos emitidos no exterior	394.389	394.389	-	-	-	-
Cotas de Fundos	149.586	143.531	6.055	-	-	-
COE	6.598	6.598	-	1.503	1.503	-
Debêntures	383.479	366.292	17.187	41.442	39.868	1.574
LFT	215.929	216.308	(379)	244.517	243.929	588
Instrumentos de capital	108.213	117.808	(9.595)	37.801	37.801	-
Ações de companhias fechadas	1.957	1.957	-	1.004	1.004	-
Ações de companhias abertas	76.901	86.496	(9.595)	-	-	-
Cotas de fundos especiais	29.355	29.355	-	25.678	25.678	-
Cotas de Fundos – Renda Fixa	-	-	-	11.119	11.119	-
Total	1.295.241	1.282.110	13.131	335.712	333.550	2.162
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)						
Instrumentos de dívida	862.593	864.370	(1.777)	892.544	891.783	761
Total	862.593	864.370	(1.777)	892.544	891.783	761
Instrumentos financeiros ao custo amortizado (CA) ⁽¹⁾						
Instrumentos de dívida	53.181	53.181	-	-	-	-
Total	53.181	53.181	-	-	-	-
Títulos e valores Mobiliários	2.211.015	2.199.661	11.354	1.228.256	1.225.333	2.923

(1) Os saldos de provisão para perda esperada referente aos títulos avaliados ao custo amortizado estão disponíveis na nota explicativa 10.a.

b) Composição por classificação, tipo de papel e prazo de vencimento:

A composição, por classificação, tipo de papel e prazo de vencimento dos instrumentos de dívida e de capital é a seguinte:

Instrumento / Vencimento	31/12/2021							Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)								
CRI	-	-	196	-	6.689	22.387	3.247	32.519
CRA	-	-	537	255	3.540	196	-	4.528
Ações de companhias fechadas	1.957	-	-	-	-	-	-	1.957
Ações de companhias abertas	76.901	-	-	-	-	-	-	76.901
Títulos emitidos no exterior	-	-	-	-	-	-	394.389	394.389
Cotas de fundos investimento	102.836	-	-	-	-	-	-	102.836
Cotas de fundos especiais	25	-	-	-	-	-	29.355	29.380
Cotas de fundos mercado imobiliário	35.097	-	-	-	-	-	-	35.097
Cotas de fundos Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	11.628	11.628
COE	-	-	-	-	6.597	-	-	6.597
Debêntures	-	-	104.608	-	34.428	243.812	632	383.480
LFT	-	102.084	97.330	-	16.460	55	-	215.929
Total	216.816	102.084	202.671	255	67.714	266.450	439.251	1.295.241
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)								
CDB	2.140	1.248	4.520	2.745	3.268	1.266	-	15.187
LC	-	280	67	16	-	-	-	363
LCI	-	426	313	213	-	-	-	952

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

LCA	-	382	805	433	3	4	-	1.627
NTN	-	-	-	268	-	2	361	631
TDA	-	-	-	-	-	1	-	1
LTN	-	10	89.427	-	-	-	-	89.437
LFT	883	186.300	171.732	394.293	134	1.053	-	754.395
Total	3.023	188.646	266.864	397.968	3.405	2.326	361	862.593
Instrumentos financeiros ao custo amortizado (CA)								
Debêntures	-	-	-	-	-	23.045	-	23.045
Nota Comercial	-	-	30.136	-	-	-	-	30.136
Total	-	-	30.136	-	-	23.045	-	53.181
Total Geral	219.839	290.730	499.671	398.223	71.119	291.821	439.612	2.211.015

Instrumento / Vencimento	31/12/2020							Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)								
CRI	-	-	-	1.992	1.974	-	-	3.966
CRA	-	-	-	1.515	4.673	295	-	6.483
Ações de companhias fechadas	1.004	-	-	-	-	-	-	1.004
Cotas de fundos multimercado	-	-	-	-	-	-	25.678	25.678
Cotas de fundos Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	11.119	11.119
COE	-	-	-	15	1	1.487	-	1.503
Debêntures	-	-	-	1.439	4.211	14.301	21.491	41.442
LFT	-	33.631	7.839	164.623	37.894	530	-	244.517
Total	1.004	33.631	7.839	169.584	48.753	16.613	58.288	335.712
Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)								
CDB	-	67	181	125	196	182	-	751
LC	-	-	-	319	6	-	-	325
LCI	-	20	110	187	10	-	-	327
LCA	-	157	64	254	-	-	-	475
NTN toda	-	-	-	-	-	2	419	421
LTN	-	-	-	9	-	1	-	9
LFT	-	103.798	42.766	743.384	287	-	-	890.235
Total	-	104.042	43.121	744.278	499	185	419	892.544
Total Geral	1.004	137.673	50.960	913.862	49.252	16.798	58.707	1.228.256

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não houve reclassificação de títulos entre as categorias, bem como não ocorreu desreconhecimento/venda de instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

8. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do Resultado - Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

O Modal participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a atender à sua estratégia e às necessidades de seus clientes, no sentido de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas, que definem a estratégia de operação, assim como os controles de acompanhamento e os limites de posição.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Para a apuração do valor justo dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3, ajustado pelo risco de crédito de contraparte (*Credit Value Adjustment - CVA*).

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Representados substancialmente por “*hedge*” de captações do próprio Modal e por estratégias de investimentos de clientes nos mercados de moedas, commodities e juros, nacional e/ou internacional, registradas na B3. As operações de derivativos realizadas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado para o Modal.

a) Composição dos derivativos (ativos e passivos)

A tabela abaixo demonstra o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, registrados como ativos e passivos:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo atualizado	Valor justo	Resultado não realizado	Custo atualizado	Valor justo	Resultado não realizado
Posição ativa						
Opções de compra – ativos financeiros	512	799	287	316	455	139
Compra a termo a receber	37.541	39.670	2.129	26.718	26.056	(662)
Venda a termo a receber	16.259	14.951	(1.308)	60.649	60.701	52
Diferencial de contratos de “swap”	51	21.522	21.471	38	38	-
Câmbio comprado a liquidar ¹	83.751	83.751	-	-	-	-
Certificado de operação estruturada – COE	7	7	-	7	7	-
Outros derivativos	-	20.925	20.925	-	-	-
Total	138.121	181.625	43.504	87.728	87.257	(471)
Posição passiva						
Prêmios de opções lançadas	-	-	-	(310)	(455)	145
Venda a termo a pagar	(3.156)	(4.221)	(1.065)	(2.397)	(2.000)	(395)
Compra a termo a pagar	(17.150)	(17.248)	(98)	(6.325)	(6.868)	543
Diferencial de contratos de “swap”	(14.324)	(12.288)	2.036	-	(7.327)	7.327
Câmbio vendido a liquidar ¹	(146.895)	(146.895)	-	-	-	-
Total	(181.525)	(180.652)	873	(9.032)	(16.650)	7.620

(1) O Banco registra as operações de câmbio a liquidar na rubrica de instrumentos financeiros derivativos considerando as características de baixo desembolso inicial e liquidação futura dessas operações.

As operações com esses instrumentos estão registradas na B3. Em 31 de dezembro de 2021, foram requeridas margens em garantia para as operações no montante de R\$485.441 (31/12/2020 – R\$304.598), que estão representadas por títulos públicos (LFTs).

b) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	Local de Custódia	Posição Comprada	Posição Vendida	31/12/2021
				Exposição Líquida
Opções (Ativos financeiros)				
Commodities-compra	NYBOT	799	-	799
Mercado futuro				
Taxa de juros	B3	1.038.459	(26.488)	1.011.971
Moeda	B3	-	(1.329.807)	(1.329.807)
Commodities	B3	2.609	(6.512)	(3.903)
Índice	B3	529	(3.335.609)	(3.335.080)
Índice - DAP	B3	-	(362.977)	(362.977)
Commodities	NYBOT	-	(2.204)	(2.204)
Taxa de juros	CME	-	(236.601)	(236.601)
Commodities	CME	6.726	(2.635)	4.091
Índice	CME	(3.318.994)	-	(3.318.994)
Commodities	SGX	-	(2.134)	(2.134)
Commodities	ICE-US	-	(98.347)	(98.347)
Mercado a termo				
Moeda	B3	1.347.941	(730.602)	617.339
Commodities	B3	67.471	-	67.471

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ação	B3	107	-	107
"Swap"				
Taxa de juros	B3	807.530	(719.903)	87.627
Índices	B3	-	(529)	(529)
Ação	B3	89	(91)	(2)
Commodities	B3	-	(89.425)	(89.425)
Moeda	B3	11.563	-	11.563
Outros instrumentos derivativos				
COE	B3	-	-	-

				31/12/2020
	Local de Custódia	Posição Comprada	Posição Vendida	Exposição Líquida
Opções (Ativos financeiros)				
Commodities-compra	NYBOT	6.563	(6.563)	-
Mercado futuro				
Taxa de juros	B3	214.901	(66.990)	147.911
Moeda	B3	181.885	(404.017)	(222.132)
Commodities	B3	-	(59.072)	(59.072)
Índice	B3	-	(1.451.033)	(1.451.033)
Cupom Cambial	B3	-	(181.945)	(181.945)
Commodities	NYBOT	89.762	-	89.762
Taxa de juros	CME	-	(138.473)	(138.473)
Commodities	CME	59.928	-	59.928
Índice	CME	1.460.916	-	1.460.916
Commodities	SGX	-	(24.839)	(24.839)
Commodities	ICE-US	-	(51.433)	(51.433)
Mercado a termo				
Moeda	B3	246.585	(263.756)	(17.171)
Commodities	B3	98.163	(181.909)	(83.746)
"Swap"				
Taxa de juros	B3	-	(1.751)	(1.751)
Índice de bolsa		1.788	-	1.788
Outros instrumentos derivativos				
COE	B3	15	-	15

c) Abertura por vencimento - valor de referência (principal)

						31/12/2021
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Opções (ativos financeiros)	-	-	-	799	-	799
Posição comprada	-	-	-	799	-	799
Posição vendida	-	-	-	-	-	-
Mercado futuro	250.191	(1.344.893)	(57.133)	188.419	(72.600)	(1.036.016)
Posição comprada	252.325	3.563.754	26.507	204.490	320.240	4.367.316
Posição vendida	(2.134)	(4.908.647)	(83.640)	(16.071)	(392.840)	(5.403.332)
Mercado a termo	(14.101)	595.886	65.109	30.790	7.233	684.917
Posição comprada	9.251	1.201.839	144.612	52.584	7.233	1.415.519
Posição vendida	(23.352)	(605.953)	(79.503)	(21.794)	-	(730.602)
"Swap"	45	(138)	23.444	(800)	(13.317)	9.234
Posição ativa	49	2	21.471	-	-	21.522
Posição passiva	(4)	(140)	1.973	(800)	(13.317)	(12.288)
"COE"	-	-	-	-	-	-
Posição ativa	-	-	-	-	-	-
Total	236.135	(749.145)	31.420	219.208	(78.684)	(341.066)

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2020					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Opções (ativos financeiros)	-	-	-	-	-	-
Posição comprada	6.563	-	-	-	-	6.563
Posição vendida	(6.563)	-	-	-	-	(6.563)
Mercado futuro	-	-	-	(396.920)	26.510	(370.410)
Posição comprada	-	-	-	1.930.868	76.524	2.007.392
Posição vendida	-	-	-	(2.327.788)	(50.014)	(2.377.802)
Mercado a termo	(32.053)	(75.330)	(63.451)	26.180	43.737	(100.917)
Posição comprada	34.068	138.910	73.506	54.526	43.737	344.747
Posição vendida	(66.121)	(214.240)	(136.957)	(28.346)	-	(445.664)
"Swap"	-	37	-	-	-	37
Posição ativa	-	1.788	-	-	-	1.788
Posição passiva	-	(1.751)	-	-	-	(1.751)
"COE"	-	-	-	-	15	15
Posição ativa	-	-	-	-	15	15
Total	(32.053)	(75.293)	(63.451)	(370.740)	70.262	(471.275)

d) Abertura por vencimento - diferencial a receber (pagar)

	31/12/2021					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Valores a receber	104.929	14.391	54.229	6.783	1.293	181.625
Opção de compra	-	-	-	799	-	799
"Swap"	49	2	21.471	-	-	21.522
Mercado a Termo	197	14.389	32.758	5.984	1.293	54.621
Ativos Financeiros	20.932	-	-	-	-	20.932
Câmbio	83.751	-	-	-	-	83.751
Valores a pagar	(147.517)	(16.440)	(921)	(2.457)	(13.317)	(180.652)
"Swap"	(4)	(139)	1.972	(800)	(13.317)	(12.288)
Mercado a Termo	(618)	(16.301)	(2.893)	(1.657)	-	(21.469)
Ativos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Câmbio vendido a liquidar	(146.895)	-	-	-	-	(146.895)
Total	(42.588)	(2.049)	53.308	4.326	(12.024)	973

	31/12/2020					
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Valores a receber	4.345	37.215	40.526	2.581	2.590	87.257
"Swap"	-	38	-	-	-	38
Mercado a Termo	3.883	37.177	40.526	2.581	2.590	86.757
Ativos Financeiros	455	-	-	-	-	455
"COE"	7	-	-	-	-	7
Valores a pagar	(9.492)	(2.648)	(1.546)	(1.890)	(1.074)	(16.650)
Mercado a Termo	(1.710)	(2.648)	(1.546)	(1.890)	(1.074)	(8.868)
Ativos Financeiros	(7.782)	-	-	-	-	(7.782)
Total	(5.147)	34.567	38.980	691	1.516	70.607

e) Por contraparte

	31/12/2021			31/12/2020		
	Clientes	Instituições Financeiras	Total	Clientes	Instituições Financeiras	Total
Ativos financeiros – opções	-	799	799	-	-	-
Swap	9.234	-	9.234	37	-	37
Contrato a termo	684.917	-	684.917	(100.917)	-	(100.917)
Contratos futuros	-	(1.036.016)	(1.036.016)	-	(370.410)	(370.410)
COE	-	-	-	-	15	15
Total	694.151	(1.035.217)	(341.066)	(100.880)	(370.395)	(471.290)

f) Hedge econômico

O Banco utiliza diferentes instrumentos financeiros para hedge econômico tais como opções, a termo, futuro e de swap com ajuste periódico. A utilização desses instrumentos tem o objetivo de hedge das posições da tesouraria em mercados, visando adequar o nível de risco existente na carteira sempre que a área de risco julgue necessário.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o hedge das exposições em dólar e IPCA são apresentados da seguinte forma:

(i) "Hedge" da exposição de dólar

Instrumento	31/12/2021		31/12/2020	
	Posição Comprada	Posição Vendida	Posição Comprada	Posição Vendida
Non Deliverable Forward – NDF ⁽¹⁾	1.321.830	(701.020)	253.970	(224.727)
Mercado Futuro	-	(1.329.807)	-	(404.016)
Disponibilidade em ME - dólar spot	697.657	-	373.774	-
Total geral	2.019.487	(2.030.827)	627.744	(628.743)

(1) Representa o valor do contrato padrão na B3, atualizado até a data-base.

(ii) "Hedge" de exposição no indexador IPCA

Instrumento ⁽¹⁾	31/12/2021		31/12/2020	
	Posição Comprada	Posição Vendida	Posição Comprada	Posição Vendida
Operações de crédito	448.036	-	51.177	-
Títulos públicos (NTN-B) ⁽²⁾	421.179	(397.211)	-	(39.378)
Índice de preço BM&F – DAP	-	(364.098)	-	-
Total geral	869.215	(761.309)	51.177	(39.378)

(1) Os valores acima representam o principal atualizado pela taxa pactuada em cada operação.

(2) A posição vendida refere-se à captação em operações compromissadas com livre movimentação, onde vendemos o lastro e temos a obrigação de recompra dos títulos até o vencimento da operação.

9. Ativos Financeiros mensurados pelo custo amortizado - Operações de Crédito

a) Composição

Instrumentos de dívida	31/12/2021		31/12/2020	
	Total	Perda esperada	Total	Perda esperada
Empréstimos e títulos descontados	971.411	(3.845)	106.523	(7.993)
Títulos e valores mobiliários (nota 7.a)	53.181	(90)	-	-
Outros Créditos	61.506	(273)	21.298	(13)
Total	1.086.098	(4.208)	127.821	(8.006)

b) Concentração de Crédito

Maiores devedores	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	610.315	56,2%	95.256	74,5%
50 seguintes maiores devedores	392.295	36,1%	16.828	13,2%
100 seguintes maiores devedores	13.672	1,3%	1.686	1,3%
Demais devedores	69.816	6,4%	14.051	11,0%
Total	1.086.098	100,0%	127.821	100,0%

c) Concentração por setor de atividades

Setor	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Comércio	74.189	6,8%	315	0,2%
Serviços	641.551	59,1%	87.037	68,1%
Pessoa Física	370.358	34,1%	40.469	31,7%
Total	1.086.098	100,0%	127.821	100,0%

d) Faixas de vencimento

	31/12/2021						Total
	Vencidos			A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Empréstimos e títulos descontados	9.536	5.666	4.138	404.129	122.812	425.130	971.411
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	30.136	-	23.045	53.181
Outros Créditos	-	-	-	19.913	31.120	10.473	61.506
Total	9.536	5.666	4.138	454.178	153.932	458.648	1.086.098

	31/12/2020						Total
	Vencidos			A vencer			
	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Empréstimos e títulos descontados	5.062	1.768	3.154	11.229	16.462	68.848	106.523
Outros Créditos	-	-	-	6.417	4.617	10.264	21.298
Total	5.062	1.768	3.154	17.646	21.079	79.112	127.821

10. Ativos financeiros por estágio de risco e movimentação da provisão para perdas de crédito esperada

Periodicamente, o Modal avalia as perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros, que consideram a experiência histórica de perdas de créditos dos diferentes tipos de carteiras, a qualidade e as características atuais dos clientes e das operações. As principais variáveis macroeconômicas utilizadas neste processo são taxas de juros brasileira, índices de inflação e índices de atividade econômica (PIB).

A estimativa de perda esperada dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):

- Estágio 1: Ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
- Estágio 2: Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
- Estágio 3: Ativos financeiros que apresentaram indicativos de que não serão honrados integralmente.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas, tais como:

Prazo: o Modal considera a data de vencimento residual da operação como prazo máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito histórico da carteira.

Aumento significativo no risco de crédito: o Modal avalia diversos fatores para determinar um aumento significativo no risco de crédito, tais como: a contraparte, o tipo e as características do produto, frequência e histórico de renegociações, avaliação de agentes externos ao Modal (como relatórios de rating emitidos por agências de risco), considerando os seguintes critérios objetivos como fatores mínimos:

- Estágio 1 para Estágio 2: atraso superior a 45 dias; e
- Estágio 2 para Estágio 3: atraso superior a 90 dias e indicativos de deterioração na qualidade de crédito, como renegociações recorrentes, entre outros.

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Melhoria no risco de crédito: para determinar a redução do risco de crédito de um ativo financeiro, o Modal avalia, principalmente, o cumprimento das condições de renegociação da operação-objeto (repactuação de termos contratuais, pagamento relevante de parte do ativo financeiro e/ou adimplência de parcelamentos realizados) e reinicia o acompanhamento periódico das premissas determinantes do aumento significativo no risco de crédito.

Informações prospectivas: a IFRS 9/CPC 48 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O Modal utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada.

Avaliação individual ou coletiva

Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, os históricos médios de perdas e recuperações da carteira entre outros fatores relevantes.

Para fins de avaliação individual, os ativos financeiros e as garantias financeiras concedidas aos nossos clientes (nota 3.aa) têm seu risco de crédito avaliado, considerando principalmente: (i) o histórico de outras operações de crédito concedidas anteriormente às garantias financeiras; (ii) o histórico de renegociação de operações, quando houver; (iii) a análise qualitativa do risco de crédito por meio de dados internos e externos à nossa organização, como ratings emitidos por agências de risco e relatórios emitidos e publicados pelas companhias ao mercado e; (iv) análise quantitativa do risco de crédito que inclui a avaliação de dados financeiros disponíveis; histórico de restrições do devedor, quando houver; histórico de operações de crédito com outras instituições financeiras, quando publicamente divulgadas; entre outras.

a) Abertura por estágio

	31/12/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos, títulos descontados e outros créditos	1.012.554	7.840	12.523	1.032.917
Instrumentos de dívida – títulos e valores mobiliários	53.181	-	-	53.181
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.275)	(1.003)	(1.930)	(4.208)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, líquidos de perdas esperadas	1.064.460	6.837	10.593	1.081.890

	31/12/2020			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Empréstimos, títulos descontados e outros créditos	73.097	33.959	20.765	127.821
(-) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(121)	(2.433)	(5.452)	(8.006)
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, líquidos de perdas esperadas	72.976	31.526	15.313	119.815

b) Movimentação da perda esperada

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total ⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(121)	(2.433)	(5.452)	(8.006)
Transferidos para o Estágio 2	(6)	6	-	-
(Constituição) reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	(1.259)	-	-	(1.259)
(Constituição) reversão de perda esperada até o vencimento	-	(1.003)	(1.930)	(2.933)
Reversões por liquidações/baixas de Operações de Crédito	111	2.427	5.452	7.990
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(1.275)	(1.003)	(1.930)	(4.208)
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total ⁽²⁾
Saldos em 31 de dezembro de 2019	(63)	(8)	(4.170)	(4.241)
Transferidos do Estágio 1	5	(1)	(4)	-
Transferidos do Estágio 3 ⁽¹⁾	(3.366)	-	3.366	-
(Constituição) reversão de perda esperada para os próximos 12 meses	3.284	-	-	3.284
(Constituição) reversão de perda esperada até o vencimento	-	(2.432)	(5.022)	(7.454)
Reversões por liquidações/baixas de Operações de Crédito	19	8	378	405
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(121)	(2.433)	(5.452)	(8.006)

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

- (1) Na movimentação das transferências das operações do Estágio 1 para o Estágio 3 ao longo do período, estas transitaram antes pelo Estágio 2.
- (2) Inclui perda de esperada para operações de garantias financeiras concedidas.

c) Garantias financeiras prestadas

	31/12/2021	31/12/2020
Aval ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	57.821	65.276
Outras fianças bancárias	55.888	4.177
Garantias financeiras prestadas	113.709	69.453
Provisão para perdas esperadas ⁽¹⁾	(217)	(1.233)
Garantias financeiras prestadas, líquidas de perdas esperadas	113.492	68.220

- (1) As garantias financeiras prestadas aos nossos clientes são avaliadas para o cálculo da perda esperada de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, conforme disposto pela IFRS 9/CPC 48 (Nota 3.e).

11. Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

No intuito de direcionar as operações do Grupo para o segmento de varejo e oferta de produtos por meio da sua plataforma de Banco Digital, a Administração, representada pelo Comex, optou pela descontinuidade de determinados segmentos operacionais. Nesse contexto, o Grupo iniciou o esforço de venda das operações de Merchant Banking, Carteira de Crédito Corporate e de Administração Fiduciária de Fundos Ilíquidos. Por se tratar de componentes relevantes da companhia que representam unidades de negócios separadas (nota 5), foram considerados como “operações descontinuadas”.

a) Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	Merchant Banking	
	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Ativos Financeiros		
ao valor justo por meio do resultado – títulos e valores mobiliários (Nota 11.1)	187.892	258.376
Outros Ativos Financeiros (1)	-	13.706
Bens não de uso, líquidos de <i>impairment</i> (Nota 11.2)	57.694	60.740
Imposto de renda recuperável e diferido (2)	32.739	1
Ativos não circulantes mantidos para venda	278.331	332.828
Depósitos	7	29
Imposto de Renda e Contribuição Social – Diferidas (2)	8.885	11.809
Provisões e passivos contingentes (Nota 11.3)	42.902	-
Outras Obrigações Fiscais	-	1
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda	51.794	11.839

- (1) Refere-se, substancialmente, ao valor a receber pela alienação de investimento em ações da companhia fechada MDC decorrente da parceria do Banco com a Macquaire Capital Group Ltd e a China communications and Construction Company, para investimento em projetos de infraestrutura. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o Banco recebeu o montante de R\$3.059 e realizou a baixa do montante de R\$7.253.
- (2) O imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrem do ajuste ao valor de mercado de ativos. Dessa forma, na efetiva realização dos investimentos, as obrigações fiscais não serão transacionadas e serão arcadas pelo Banco. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco alienou a participação no FIP Seville (Nota 11.1.1. (a)), ocasião em que efetuou a baixa do passivo diferido referente a este investimento pela realização do ganho e tributação do lucro no período corrente.

b) Resultado dos exercícios das operações descontinuadas

	2021		
	Merchant Banking	Administração Fiduciária	Total
Receitas de juros e rendimentos similares			
Dividendos de ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	1.801	-	1.801
Despesas de juros e similares			
Ao Custo amortizado	(14.322)	-	(14.322)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(4.731)	-	(4.731)
Receita de prestação de serviços	-	38.929	38.929
Resultado de intermediação financeira e serviços	(17.252)	38.929	21.677
Despesas com pessoal	(3.866)	(3.057)	(7.373)
Despesas tributárias	(1.548)	(3.182)	(4.730)
Despesas gerais e administrativas	(6.298)	(13.479)	(19.777)
Outras receitas (despesas) operacionais	(8.247)	-	(8.247)
Provisões e passivos contingentes (Nota 11.3)	(44.452)	-	(44.452)
Resultado antes da tributação	(81.663)	19.211	(62.902)
Impostos sobre a Renda			
Correntes	(5.607)	(8.623)	(14.230)
Diferidos	34.305	-	34.305
Resultado com operações descontinuadas	(52.965)	10.588	(42.827)
Resultado por ação (básico e diluído) com operações descontinuadas			
Ações ordinárias (em R\$)			(0,0623822)
Ações preferenciais (em R\$)			(0,0623822)
			2020
	Merchant Banking	Administração Fiduciária	Total
Despesas de juros e similares			
Ao Custo amortizado	(9.648)	-	(9.648)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(14.560)	-	(14.560)
Receita de prestação de serviços	201	67.772	67.973
Resultado de intermediação financeira e serviços	(24.007)	67.772	43.765
Despesas com pessoal	(2.283)	(15.779)	(18.062)
Despesas tributárias	(13)	(5.104)	(5.117)
Despesas gerais e administrativas	(5.318)	(14.118)	(19.436)
Outras receitas (despesas) operacionais	(459)	(8.498)	(8.957)
Resultado antes da tributação	(32.080)	24.273	(7.807)
Impostos sobre a Renda			
Correntes	11.432	(13.609)	(2.177)
Diferidos	3.000	(9.186)	(6.186)
Resultado com operações descontinuadas	(17.648)	1.478	(16.170)
Resultado por ação (básico e diluído) com operações descontinuadas			
Ações ordinárias (em R\$)			(0,02844)
Ações preferenciais (em R\$)			(0,02844)

c) Fluxos de caixa das operações descontinuadas

	2021		
	Merchant Banking	Administração Fiduciária	Total
Fluxos de caixa das operações descontinuadas			
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(52.965)	10.138	(42.827)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(34.305)	-	(34.305)
Provisões e passivos contingentes	44.452	-	44.452
Variação de valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.530	-	18.530
Baixa de recebíveis de venda a prazo de investimento	7.253	-	7.253
Prejuízos na alienação de bens não de uso	466	-	466
Impairment de bens não de uso	526	-	526
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(16.043)	10.138	(5.905)
Variações em Ativos e Passivos			
Redução de Ativos financeiros ao custo amortizado	5.986	-	5.986
Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	50.153	-	50.153
Redução de Outros ativos	1.566	-	1.566
Redução de Passivos financeiros ao custo amortizado	(22)	-	(22)
Redução de Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(2.924)	-	(2.924)
Redução de Provisões e passivos contingentes	(1.550)	-	(1.550)
Redução de Passivos Fiscais Corrente e Outras obrigações fiscais	(1)	-	(1)
Dividendos recebidos	1.801	-	1.801
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais descontinuadas	38.966	10.138	49.104
Fluxos de caixa das atividades de investimento descontinuadas			
Alienação de bens não de uso	2.520	-	2.520
Caixa gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	2.520	-	2.520
			2020
	Merchant Banking	Administração Fiduciária	Total
Fluxos de caixa das operações descontinuadas			
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(17.648)	1.478	(16.170)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.000)	(9.186)	(12.186)
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	(20.648)	(7.708)	(28.356)
Variações em Ativos e Passivos			
Aumento (Redução) de Ativos financeiros ao custo amortizado	1.391	7.371	8.762
(Aumento) Redução de Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	30.812	(1.478)	29.334
Aumento (Redução) de Ativos não correntes para venda	2.804	-	2.804
Aumento (Redução) de Outros ativos	10	559	569
(Aumento) Redução de Passivos financeiros ao custo amortizado	(322)	(13)	(335)
(Aumento) Redução de Imposto de Renda e contribuição social diferidos	(2.743)	8.992	6.249
(Aumento) Redução de Provisões	(160)	-	(160)
Aumento (Redução) de Passivos Fiscais Corrente e Outras obrigações fiscais	1	(471)	(470)
Caixa líquido proveniente de atividades operacionais descontinuadas	11.145	7.252	18.397
Fluxos de caixa das atividades de investimento descontinuadas			
Cisão de intangíveis ¹	-	60.476	60.476
Caixa gerado pelas atividades de investimento descontinuadas	-	60.476	60.476

1 – O montante de caixa vertido no evento de cisão foi de R\$5.008. O montante de R\$60.476, se refere à parcela de ativos intangíveis transferidos à parcela cindida.

11.1. Merchant Banking

11.1.1. Fundos de investimentos proprietários

a) Composição dos investimentos

	31/12/2021	31/12/2020
FIP Novo Hotel Participações	88.895	91.738
FIP KSM Realty ^{1/2}	74.751	83.503
FIP Seville ³	-	70.819
FIP Chardonnay	22.247	9.656
FIP BHG	1.094	1.459
FIP Performance	905	1.200
Fundos de Investimentos	187.892	258.375

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração reafirmou em seu planejamento estratégico a manutenção dos ativos à venda e alinhou os esforços necessários a serem tomados para que obtivesse êxito na alienação desses ativos ao longo do ano. As principais vendas realizadas no exercício estão destacadas abaixo:

(1) Alienação, no 1º trimestre de 2021, de 100% da SPE Extrema. Em resultado dessa venda a MD Realty recebeu a título de adiantamento o montante de R\$5.902 (sendo R\$2.535 como redução de 100% do capital investido e R\$3.367 a título de distribuição de resultado) liquidando, dessa forma, sua posição na SPE Extrema. O valor foi pago à vista. Como resultado da liquidação o Banco reconheceu uma perda de R\$52.

(2) Em 9 de setembro de 2021, o Banco, por meio de suas investidas, firmou compromisso para alienação do investimento em empreendimento localizado no Cachambi – Rio de Janeiro, pelo montante de R\$30.239. Como resultado dessa operação o Banco registrou um ganho de R\$239.

(3) Em 10 de maio de 2021, o Ontario Teachers Pension Plan celebrou acordo para a aquisição de 100% de participação na Evoltz, investida do FIP Seville. Em 31 de dezembro de 2021, essa operação encontra-se concluída com o cumprimento de condições precedentes para a concretização, que foram consumadas no mês de julho de 2021 e a referida liquidação financeira também ocorrida em julho de 2021 pelo montante de R\$63.318, correspondente à participação do Banco no investimento.

Para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2022, a Administração reavaliou o seu planejamento estratégico e as condições de cada investimento e reafirmou o esforço de alienação dos mesmos por meio da manutenção dos ativos remanescentes a venda e elaborando uma estratégia de alienação para os 12 meses subsequentes. O Comex permanece empenhado e comprometido com a liquidação dos ativos e possíveis estratégias adotadas no plano de venda para o próximo exercício.

b) Inputs de avaliação em investimentos avaliados ao valor justo

A tabela abaixo resume as informações quantitativas mais relevantes para a Administração sobre os *inputs* não observáveis de instrumentos financeiros nível 3:

Investimento direto	Investimento indireto	Valor justo 31/12/2021	Valor justo 31/12/2020	Especialistas responsáveis ⁽¹⁾	Técnica de Valuation	Dados não observáveis utilizados na avaliação	Input em 31/12/2021	Input em 31.12.2020
FIP Novo Hotel	Novo Hotel Participações	88.895	91.738	(a)	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	12,50%	11,00%
	Ícaro	13.110	26.117	(a)	Método evolutivo/ Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	4,00%	4,00%
	Cachambi	-	28.500	(c)	Método involutivo/ Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	-	8,00%
FIP KSM	Extrema	-	5.953	(d)	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	-	4,50%
	Cidade de Lima	7.796	9.070	(b)	Método comparativo de dados do mercado/ Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	10,00%	10,00%
FIP Seville	Evoltz	-	70.819	(e)	Fluxo de caixa descontado/ método dos ativos	Taxa de desconto	-	entre 7,2% e 7,4% por SPE
FIP Chardonnay	X3	22.247	9.656	(a)	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	14,85%	10,90%

a. Avaliado por especialistas da Administração em todos os exercícios;

b. Avaliado por especialistas terceirizados em todos os exercícios;

c. 31.12.2020 – Avaliado por especialistas terceirizados, investimento alienado no 4º trimestre de 2021

d. 31.12.2020 - Avaliado por especialistas da Administração, investimento alienado no 1º trimestre de 2021 (nota 11.1.1(a));

e. 31.12.2020 - Avaliado por especialistas terceirizados, investimento alienado no 2º trimestre de 2021.

c) Mensuração ao valor justo com base em inputs não observáveis

O quadro abaixo apresenta as movimentações nos ativos nível 3 durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

<i>Movimentações nos ativos de nível 3</i>	2021	2020
Saldo em 1 de janeiro de	258.376	271.540
Aplicações	6.018	4.634
Ajuste ao valor justo	(4.731)	(16.309)
Alienação de investimentos (Nota 11.1(3))	(63.318)	-
Recebimento de dividendos	-	31
Resgates realizados	(8.453)	(1.521)
Saldo em 31 de dezembro de	187.892	258.375

d) Análise de sensibilidade

31/12/2021				
Fundo (**)	Metodologia de precificação	Principais dados não observáveis	Coefficiente de sensibilidade (Cenários)	Impacto na avaliação do investimento
FIP NH Botafogo	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-7,80% +9,00%
KSM Realty I FIP - Empreendimento Ícaro	Método evolutivo/ Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-0,32% +0,33%
KSM Realty I FIP - Empreendimento Cidade Lima	Método de comparação de dados de mercado	Taxa de desconto	+1,00% -1,00%	-7,43% +8,22%
FIP Chardonnay	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-3,76% +4,09%

(**) Em decorrência da alienação do FIP Seville, do empreendimento Cachambi e do empreendimento Extrema (Nota 11.1.1 (a)), esses investimentos não foram considerados para fins de análise de sensibilidade.

31/12/2020				
Fundo	Metodologia de precificação	Principais dados não observáveis	Coefficiente de sensibilidade (Cenários)	Impacto na avaliação do investimento
FIP NH Botafogo	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,25% -0,25%	-5,45% +6,01%
KSM Realty I FIP - Empreendimento Extrema	Método involutivo / Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-1,25% +1,28%
KSM Realty I FIP - Empreendimento Ícaro	Método exolutivo/ Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-0,33% +0,33%
KSM Realty I FIP - Empreendimento Cachambi	Método involutivo/ Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-0,50% +0,50%
KSM Realty I FIP - Empreendimento Cidade Lima	Método de comparação de dados de mercado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-6,70% +6,51%
FIP Seville	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,25% -0,25%	-2,58% +2,58%
FIP Chardonnay	Fluxo de caixa descontado	Taxa de desconto	+0,50% -0,50%	-3,13% +3,56%

11.1.2. Bens não de uso

Os ativos recebidos em dação em pagamento são destinados a venda, uma vez que a entidade decide realizá-lo por meio de uma venda ou outra forma que não o uso e a percepção de fluxos de caixa desses ativos. Pela natureza e

característica, todos estes ativos são classificados como mantidos para venda. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de Bens não de uso por natureza apresentavam a seguinte composição:

	31/12/2021	31/12/2020
Terreno	11.175	10.875
Residencial	955	3.475
Comercial	45.414	46.240
Hotelaria	150	150
TOTAL ⁽¹⁾	57.694	60.740

(1) Valores líquidos de provisão para redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021 o montante acumulado de *impairment* do BNDU é de R\$2.093 (31/12/2020 – R\$1.567).

A Administração, como prática, avalia anualmente a existência de indicativos de *impairment* e contrata avaliadores externos para a realização da avaliação. O Banco realizou a avaliação dos Bens não de uso (“BNDUs”) na data-base 31 de dezembro de 2021, ocasião em que reconheceu uma provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$526.

O Banco avalia o BNDU, recebidos em execução de garantia, pelo menor valor entre o seu valor contábil e o seu valor justo apurado com base em laudos de avaliação deduzido das despesas de venda, sem depreciá-los. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Grupo realizou a venda de BNDUs no montante de R\$2.520 (31/12/2020 – R\$2.453). Em 31 de dezembro de 2021, a Administração avaliou as condições dos ativos e permanece empenhada em realizar as operações por meio da venda dos ativos integrantes da carteira em até de 12 meses.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração reafirmou em seu planejamento estratégico a manutenção dos ativos à venda e alinhou os esforços necessários a serem tomados para que obtivesse êxito na alienação desses ativos ao longo do ano. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Banco alienou os seguintes empreendimentos:

Ano	Imóvel	Valor
2021	Apartamento localizado no bairro Bela Vista – Porto Alegre/RS	2.520
2020	Apartamento localizado no bairro de Laranjeiras – Rio de Janeiro/RJ	2.453

Para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2022, a Administração reavaliou o seu planejamento estratégico e decidiu pela manutenção dos ativos remanescentes a venda, elaborando assim uma estratégia de alienação para esses ativos dentro dos 12 meses subsequentes. O Comex permanece empenhado e comprometido com a liquidação dos ativos.

11.2. Administração Fiduciária

Em 3 de janeiro de 2020, foi aprovado pelo BACEN o processo de cisão do segmento de Administração Fiduciária de fundos ilíquidos (publicada no DOU em 8 de janeiro de 2020). Em outubro de 2020, foi aprovada pelo BACEN a criação da MAF DTVM, empresa essa que legou esse segmento.

Em 27 de outubro de 2020, em comunicado ao mercado, foi anunciada a aquisição do segmento de Administração Fiduciária pelo Grupo Apex (“Apex”). Os acionistas do Banco e o Grupo Apex (“Apex”) anunciaram a transação por meio da compra da MAF DTVM pelo Apex, concluindo assim o esforço de venda do segmento. Essa operação ainda se encontra sob análise do órgão regulador e os acionistas do Banco e a Apex ainda aguardam a aprovação e o cumprimento das demais condições precedentes.

Em 31 de outubro de 2020 o saldo de ativos não circulantes mantidos para venda referentes às operações da unidade de negócio de administração fiduciária compreendia, majoritariamente, recebíveis da atividade de administração de fundos de investimento e do ágio decorrente da expectativa de rentabilidade futura proveniente

da aquisição da investida MAR. O ágio decorrente da expectativa de expectativa de rentabilidade futura, por ser ativo intangível de vida útil indefinida não é amortizado, mas testado anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável e em 31 de outubro de 2020 (data da efetivação da cisão) estava registrado pelo seu valor provável de realização.

11.3 Montantes referentes às operações descontinuadas em exercícios anteriores

Em 31 de dezembro de 2021, o Modal classificou como operações descontinuadas, os ajustes realizados no período corrente relacionados às operações descontinuadas de exercícios anteriores que vieram a se materializar no exercício corrente:

Provisões e passivos contingentes

COAF

O BACEN instaurou processo administrativo a fim de apurar eventual falta do Banco quanto ao dever de informar acerca de operações realizadas por um de seus clientes. O processo administrativo foi concluído com a imposição pelo BACEN de multa de R\$200 ao Modal e de R\$20 ao seu diretor, decisão da qual recorreremos ao Ministro da Fazenda. Nesta ocasião, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras ("COAF") foi chamado a se manifestar, opinando pela majoração da multa aplicada ao Modal para R\$15.800 e de seu diretor para R\$100, além de sugerir a inabilitação deste pelo prazo de 5 anos. Violando o princípio da vedação ao reformatio *in pejus*, o Ministro da Fazenda acolheu o parecer do COAF majorando as sanções. Contra essa decisão o Modal ajuizou ação anulatória que se encontra atualmente no STF aguardando julgamento. A tese sustentada pelo Modal apoia-se nos seguintes argumentos: (i) vedação ao reformatio *in pejus*, a (ii) ausência de ilegalidade na decisão administrativa do BACEN, que justificasse a majoração das multas pela autoridade hierárquica superior; e (iii) falta de razoabilidade e proporcionalidade na majoração aplicada.

O valor atualizado da causa totaliza o montante de R\$41.239 em 31 de dezembro de 2021 (31/12/2020 – R\$40.198), incluindo atualização monetária, multa e honorário de sucumbência. No âmbito da execução fiscal, em garantia de execução, o Modal indicou 4.787 LFTs que totalizavam o valor de R\$53.740 em 31 de dezembro de 2021 (31/12/2020 – R\$50.615). Diante de recentes decisões desfavoráveis ao Banco no âmbito da tramitação do processo em instâncias superiores (STJ e STF) nossos consultores jurídicos alteraram a classificação de risco de possível para provável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco reconheceu provisão no montante de R\$41.239.

Recursos trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco reconheceu o montante de R\$3.483 referentes à acordos trabalhistas a pagar devido à colaboradores das unidades de negócios descontinuadas.

Lucro por ação – Operações Descontinuadas

(i) Lucro por ação básico e diluído

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	31/12/2021	31/12/2020
Número de ações	412.566.001	291.633.999	704.200.000	586.800.000
Quantidade de ações em circulação	403.422.601	273.347.199	676.769.800	577.152.000
Média ponderada de ações em circulação – 31/12/2021	406.064.300	280.460.769	686.525.069	-
Média ponderada de ações em circulação – 31/12/2020	289.067.442	279.409.709	-	568.477.151
Lucro atribuído (R\$ mil)			(42.827)	(16.170)
Lucro básico e diluído por ações ordinárias (R\$)			(0,0623822)	(0,0284440)

Lucro básico e diluído por ações preferenciais (R\$)	(0,0623822)	(0,0284440)
--	-------------	-------------

12. Investimentos em Coligadas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a participação do Modal nas suas coligadas se representava por:

	31/12/2021						
	Qtde de ações/cotas possuídas	Participação do Modal - %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)	Valor contábil dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
KSM Desenvolvimento e Negócios Imobiliários Ltda.	6.499.999	99,99%	6.500	-	48	-	48
Novus Capital Gestora de Recursos (1)	96.250	27,50%	350	26.164	11.632	1.036	2.285
Total						1.036	2.333
	31/12/2020						
	Qtde de ações/cotas possuídas	Participação do Modal - %	Capital social	Patrimônio líquido	Lucro líquido/ (prejuízo)	Valor contábil dos investimentos	Resultado de equivalência patrimonial
KSM Desenvolvimento e Negócios Imobiliários Ltda.	6.499.999	99,99%	6.500	(39)	(7)	-	(23)
Novus Capital Gestora de Recursos (1)	96.250	27,50%	350	29.480	21.559	2.117	2.217
Total						2.117	2.194

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Novus Capital Gestora de Recursos distribuiu dividendos de forma desproporcional, cabendo ao Modal o montante total de R\$3.357 (31/12/2020 – R\$1.406) e o restante aos sócios controladores da entidade.

13. Ativo Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, conforme mencionado na Nota 3.1.(ii). Tais taxas representam adequadamente a vida útil-econômica dos bens.

Ativo Imobilizado	31/12/2020	Aquisições	Aquisições por combinações de negócios	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2021
Instalações	4.220	10	406	(206)	9	(1.703)	2.736
Móveis e equipamentos de uso	1.756	260	306	-	35	(503)	1.854
Sistemas de comunicação	327	69	-	-	7	(69)	334
Sistemas de processamento de dados	15.263	17.036	466	(1)	-	(6.776)	25.988
Sistema de segurança	189	-	-	-	-	(39)	150
Imobilizado em curso	-	7.324	-	-	(51)	-	7.273
Total do Imobilizado	21.755	24.699	1.178	(207)	-	(9.090)	38.335
Ativo Imobilizado	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2020	
Instalações	4.555	-	(2.829)	4.279	(1.785)	4.220	
Móveis e equipamentos de uso	2.005	85	(627)	703	(410)	1.756	
Sistemas de comunicação	393	53	(105)	61	(75)	327	
Sistemas de processamento de dados	18.377	2.774	(728)	(123)	(5.037)	15.263	
Sistema de segurança	229	-	-	-	(40)	189	
Imobilizado em curso	1.183	4.110	(373)	(4.920)	-	-	

Total do Imobilizado	26.742	7.022	(4.662)	-	(7.347)	21.755
-----------------------------	---------------	--------------	----------------	----------	----------------	---------------

14. Direitos de uso de arrendamentos

Os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento correspondem ao aluguel de andares e salas comerciais dos escritórios corporativos. Os saldos e efeitos da contabilização no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estão apresentados, conforme a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo		
Ativos de direito de uso – Imobilizado	10.562	12.124
Passivo		
Passivo de arrendamento - Outros passivos financeiros (nota 20)	11.474	14.941
Prazo de realização do passivo de arrendamento	31/12/2021	31/12/2020
Até 3 meses	2.246	1.578
De 3 a 12 meses	5.300	4.847
Acima de 1 ano	3.928	8.516
Passivo de Arrendamento	11.474	14.941

Movimentação do direito de uso e do passivo financeiro nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	2021	2020
Direito de uso		
Saldo inicial do exercício	12.124	16.912
Atualização do direito de uso (1)	2.195	-
Adição por aquisição de controlada (Nota 3.a (i))	1.328	-
Cancelamento de contrato	(49)	-
Amortização do direito de uso	(5.036)	(4.788)
Saldo inicial do exercício	10.562	12.124
Passivo de Arrendamento	2021	2020
Saldo inicial do exercício	14.941	19.694
Atualização do direito de uso (1)	2.195	-
Adição por aquisição de controlada (Nota 3.a (i))	1.328	-
Cancelamento de contrato	(49)	-
Apropriação de juros no exercício (2)	1.284	863
Pagamentos realizados	(8.225)	(5.616)
Saldo inicial do exercício	11.474	14.941

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco ajustou a sua projeção de fluxo de caixa de forma a adequar às novas expectativas para os índices utilizados anteriormente na projeção da Administração, conforme índices contratuais de correção.

(2) Essa rubrica também está impactada diretamente pelas negociações e postergações pontuais de prazos de aluguéis realizados pelo Grupo em função da pandemia de COVID-19, não ocorrendo modificações contratuais.

15. Ágio e mais valia de sociedades adquiridas por combinações de negócios

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Modal adquiriu – direta e indiretamente, por meio de suas controladas (Nota 3.a (i)) – o controle das sociedades Eleven Serviços de Consultoria e Análise S.A. (“Eleven”), Banking and Trading Desenv. de Sistemas Ltda. (“Carteira Global”); Refinaria de Dados – Análise de Dados Ltda. (“Refinaria de Dados”); Proseek Escola de Negócios, Finanças e Consultoria Empresarial Ltda. (“Proseek”); Vaivoa Educação Ltda. (“VaiVoa”) e da Hum Bilhão Educação Financeira Ltda. (“Hum Bilhão”).

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é um ativo que representa benefícios econômicos futuros resultantes de outros ativos adquiridos em uma combinação de negócios, os quais não são individualmente identificados e separadamente reconhecidos e não é amortizado de acordo com as normas do IFRS.

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O ativo intangível identificado é um ativo identificável quando: (a) for capaz de ser separado ou dividido da companhia e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou em conjunto com outros ativos e passivos ou contrato relacionado, independentemente da intenção da entidade em fazê-lo; ou (b) surge de um contrato ou de outro direito legal, independentemente de esse direito ser transferível ou separável da companhia e de outros direitos e obrigações.

O valor justo (preliminar para a Hum Bilhão) dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos estão representados a seguir:

	Eleven	Carteira Global	Demais aquisições	Total
Ativo				
Caixa	880	9	952	1.841
Recebíveis de clientes	3.444	-	1.270	4.714
Outros ativos	1.553	-	2.169	3.722
Intangíveis/Imobilizado e Direitos de uso	2.394	-	364	2.758
Total	8.271	9	4.755	13.035
Passivo				
Empréstimos a pagar	(8.728)	-	-	(8.728)
Outros passivos	(18.264)	-	(4.681)	(22.945)
Passivos de arrendamento	(1.403)	-	-	(1.403)
Total	(28.395)	-	(4.681)	(33.076)
Total do patrimônio líquido identificável pelo valor justo (preliminar para a Hum Bilhão)	(20.124)	9	74	(20.041)
	Eleven	Carteira Global	Demais aquisições	Total
Preço de aquisição ¹	38.589	17.000	14.812	70.401
Patrimônio líquido da sociedade adquirida	(20.124)	9	74	(20.041)
Preço de aquisição excedente	58.713	16.991	14.738	90.442
Softwares	-	6.733	3.097	9.830
Marca	10.042	-	1.088	11.130
Relacionamento não contratual com clientes	4.244	-	1.632	5.876
Ativos intangíveis identificados e avaliados	14.286	6.733	5.817	26.836
Parcela não alocada – ágio (goodwill)	44.427	10.258	8.921	63.606
Prazos de amortização				
Softwares				Até 5 anos
Marca				Até 5 anos
Relacionamento não contratual com clientes				Até 5 anos

1 – As aquisições realizadas no exercício foram liquidadas em caixa não existindo pagamentos contingentes. O caixa absorvido na aquisição das investidas difere do caixa utilizado para fins de elaboração dos PPAs que foram realizados em uma data-base anterior ao fechamento das operações, os efeitos gerados por esse descasamento não são relevantes no contexto dessas demonstrações financeiras.

O Banco ainda não finalizou a avaliação de todos os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios apresentada acima e, portanto, os valores são preliminares, para a Hum Bilhão e a Vaivoa. Esses valores podem ser ajustados quando as avaliações forem finalizadas.

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O *goodwill* reconhecido inclui o valor das sinergias esperadas decorrentes das aquisições, o qual não é reconhecido separadamente. O ágio reconhecido poderá ser dedutível para fins de imposto de renda na hipótese de eventos societários que tenham por finalidade a congregação patrimonial da adquirida com a adquirente.

Além disso, o Banco incorreu em custos diretos para as combinações de negócios que foram contabilizados como despesas conforme incorridos. O resultado operacional dos negócios adquiridos em períodos anteriores às aquisições, individualmente e em conjunto, não foram relevantes para a demonstração do resultado consolidada do Banco e, dessa forma, as informações *proforma* não foram apresentadas.

A movimentação do ágio e mais-valia de ativos de sociedades adquiridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, conforme segue:

	Preço de aquisição excedente	Segregação dos ativos alocados	Amortização dos ativos alocados (1)	31/12/2021
Ágio (<i>goodwill</i>)	90.442	(26.836)	-	63.606
Eleven	58.713	(14.286)	-	44.427
Carteira Global	16.991	(6.733)	-	10.258
Demais aquisições	14.738	(5.817)	-	8.921
Mais-valia de ativos de sociedades adquiridas	-	26.836	(3.083)	23.753
Ágio e mais-valia de sociedades adquiridas	90.442	-	(3.083)	87.359

(1) A amortização dos ativos alocáveis está registrada no resultado do exercício na rubrica “Despesas gerais e administrativas – Depreciação e amortização”.

16. Outros ativos Intangíveis

O intangível corresponde aos gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%, sendo:

	31/12/2020	Aquisições	Aquisições por combinações de negócios	Baixas	Transferências	Amortização	31/12/2021
Softwares	25.304	6.443	104	(233)	-	(2.412)	29.206
Projetos concluídos	42.956	-	-	-	36.276	(13.736)	65.496
Intangível em andamento ⁽¹⁾	13.159	108.650	34	-	(36.276)	-	85.567
Outros ativos intangíveis	81.419	115.093	138	(233)	-	(16.148)	180.269

	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferências	Amortização	31/12/2020
Softwares ⁽²⁾	9.639	10.316	(833)	8.477	(2.295)	25.304
Projetos concluídos	19.348	-	(28)	31.223	(7.587)	42.956
Intangível em andamento ⁽¹⁾	18.175	34.761	(77)	(39.700)	-	13.159
Outros ativos intangíveis	47.162	45.077	(938)	-	(9.882)	81.419

(1) Referente a projetos que estão em fase de desenvolvimento no âmbito da estruturação de produtos e serviços de banco digital. A amortização ocorre de acordo plano de negócio preparado pela Administração, após a conclusão da etapa de desenvolvimento, homologação e testes. O prazo médio de amortização do ativo intangível é de cinco anos. O desenvolvimento é de uma plataforma unificada de um banco digital, com diversas funcionalidades, controladas em subprojetos que vão entrando em operação em momentos distintos.

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o saldo de aquisições compreende a aquisição de softwares, patentes e domínios de propriedade voltados para a geração de conteúdos na área de investimentos financeiros e prospecção de clientes no montante de R\$8.500.

17. Outros Ativos

	31/12/2021	31/12/2020
Outros Ativos Financeiros	396.376	318.224
Negociação e intermediação de valores ⁽¹⁾	287.809	225.899
Devedores diversos no país e outros ⁽²⁾	46.261	38.250
Aplicações restritas ⁽³⁾	35.774	33.367
Valores a receber das taxas de fundos ⁽⁴⁾	9.227	13.618
Devedores por depósitos em garantia	3.939	3.094
Antecipações de remuneração variável	11.127	372
Valores a receber de sociedade ligadas	2.239	3.624
Outros Ativos	180.910	17.225
Despesas Antecipadas	180.667	16.982
Despesas com escritórios de agentes autônomos de investimento ⁽⁵⁾	136.825	-
Serviços pagos antecipadamente ⁽⁶⁾	33.775	5.097
Despesas com cartões enviados aos clientes	4.603	4.594
Despesas de marketing	2.015	2.000
Outras despesas pagas antecipadamente	3.449	5.291
Demais investimentos	243	243
Total	577.286	335.449

- (1) Representadas por valores pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares, relativas as operações de compra ou venda de títulos e contratos de ativos financeiros realizadas na B3, por conta própria e/ou de terceiros;
- (2) Refere-se as comissões decorrentes de prestação de serviços, como estruturação e distribuição de debêntures, assessoria financeira e distribuição de cotas de fundos.
- (3) Refere-se, substancialmente, ao valor depositado em conta *escrow* em nome do Banco, por cotistas de um fundo anteriormente administrado por esta instituição como garantias sobre resgates realizados por esses cotistas no montante de R\$35.774 (31/12/2020 – R\$33.367). Essa conta será movimentada de acordo com o atendimento de determinadas obrigações previstas em contrato no prazo final em 2024. Esse mesmo valor está registrado como depósito restrito no grupo de Outros Passivos Financeiros – depósitos restritos.
- (4) Composto por taxas a receber dos fundos.
- (5) Composto por programas de investimento de longo prazo implementados pelo Banco por meio de sua rede exclusiva de agentes autônomos de investimento. Essas comissões e prêmios pagos são reconhecidos na data de assinatura de cada contrato e são amortizados no resultado do Banco, de forma linear, de acordo com o prazo do investimento. Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de amortização é 111 meses, sendo o mais longo de 120 meses, com registro da amortização mensal no resultado do exercício sob a rubrica “Despesas gerais e administrativas – Serviços técnicos e especializados e de terceiros”.
- (6) Em 31 de dezembro de 2021, os serviços pagos antecipadamente estão substancialmente compostos por custos incrementais para obtenção de contratos de longo prazo, no montante de R\$20.704 e serviços de manutenção e licenças de uso de plataformas e outros serviços no montante de R\$13.071. Os prazos médios de amortização são de 48 e 24 meses, respectivamente.

18. Passivos financeiros ao custo amortizado - Captações no mercado aberto

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Carteira própria ⁽¹⁾	740.113	301.688
Carteira de terceiros ⁽¹⁾	795.423	1.070.953
Carteira livre de movimentação ⁽¹⁾	51.746	39.362
Letras de crédito imobiliário – LCI	92.463	-
Total	1.679.745	1.412.003

Faixas de Vencimento	Até 180 dias	Até 180 dias
Carteira própria ⁽¹⁾	740.113	301.688
Carteira de terceiros ⁽¹⁾	795.423	1.070.953
Carteira livre de movimentação ⁽¹⁾	51.746	39.362
Letras de crédito imobiliário – LCI (POS/DI)	92.463	-
Total	1.679.745	1.412.003

- (1) Essas operações foram praticadas a uma taxa média em 31 de dezembro de 2021 de 2,9% a.a. (31/12/2020 – 1,9% a.a.).

19. Passivos financeiros ao custo amortizado – Depósitos

a) Composição

Composição	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos à vista	406.797	801.907
Depósitos interfinanceiros	2.516	-
Depósitos a prazo	2.942.978	1.290.153
Total	3.352.291	2.092.060

b) Faixas de Vencimento

	31/12/2021				
	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Depósitos à vista	406.797	-	-	-	406.797
Depósitos interfinanceiros	-	-	1.514	1.002	2.516
Total	406.797	-	1.514	1.002	409.313

	31/12/2020				
	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Depósitos à vista	801.907	-	-	-	801.907
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-
Total	801.907	-	-	-	801.907

c) Vencimentos por Indexadores

	31/12/2021				
Depósitos a prazo	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Pré-fixado (2,55% até 14,58%)	-	82.200	495.250	222.947	800.397
Indexado à variação da taxa CDI (100%)	-	948.590	214.594	908.307	2.071.491
Indexado à variação da taxa DI/PRE	-	-	-	71.090	71.090
Total	-	1.030.790	709.844	1.202.344	2.942.978

	31/12/2020				
Depósitos a prazo	Sem vencimento	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Pré-fixado (1.13% até 18.41%)	-	8.309	3.933	66.275	78.517
Indexado à variação da taxa CDI (100%)	-	778.014	228.147	205.475	1.211.636
Total	-	786.323	232.080	271.750	1.290.153

20. Outros passivos

	31/12/2021	31/12/2020
Outros Passivos Financeiros	239.495	224.723
Negociação e intermediação de valores (1)	82.052	144.070
Depósitos restritos (2)	35.774	33.367
Passivo de arrendamento (Nota 14)	11.474	14.941
Sociais e estatutárias (3)	51.751	17.646
Ordens de pagamento e recursos em trânsito de terceiros (4)	57.106	11.894
Rendas a apropriar	260	2.332
Valores a contribuir ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC)	1.078	473
Outros Passivos	78.203	36.437
Despesa de pessoal a pagar	19.648	10.571
Provisão para clientes devedores	5.421	5.489
Valores a pagar plano de remuneração variável (Nota 33.a)	19.644	5.381
Despesas administrativas a pagar	3.896	3.600
Valores a pagar para sociedades ligadas (Nota 32.a) (5)	7.761	2.410
Outros valores a pagar	21.551	1.280
Serviço de consultoria jurídica (5)	282	7.706

- (1) Obrigações decorrentes das relações com o mercado (sistema e clientes) relativamente à negociação de valores (títulos, ações, mercadorias e ativos financeiros) por conta própria e por conta de terceiros;
- (2) Refere-se, substancialmente, ao valor depositado em conta *escrow* em nome do Banco, por cotistas de um fundo administrado por esta instituição como garantias sobre resgates realizados por esses cotistas no montante de R\$35.774 (31/12/2020 – R\$33.367). Essa conta será movimentada de acordo com o atendimento de determinadas obrigações previstas em contrato no prazo final em 2024. Esse mesmo valor está registrado como aplicações restritas no grupo de Obrigações Diversas no passivo e Aplicações Restritas no ativo;
- (3) Refere-se a provisão de participações no lucro a pagar no montante de R\$51.751 (31/12/2020 – R\$17.646).
- (4) Referem-se a valores a repassar às bandeiras de cartões de crédito emitidos pelo Banco. A variação significativa no saldo decorre do aumento na base de cartões de créditos emitidos e utilizados pelos clientes do Banco em suas compras.
- (5) Referem-se a valores a pagar para entidades ligadas em decorrência da obrigação de repasse pela prestação de serviços de controladoria de Fundos de Investimento;
- (6) Em 31 de dezembro de 2020, o valor correspondia, substancialmente, a provisão para pagamento de honorários advocatícios de sucesso no montante de R\$7.500.

21. Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por:

Ano	Total de ações	Ordinárias	Preferenciais	Capital Social
31/12/2021	704.200.000	412.566.001	291.633.999	1.074.966
31/12/2020	65.200	32.600	32.600	291.908

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco não possuía ações destinadas à emissão para honrar opções e contratos de venda de ações.

Em 30 de abril de 2021 o Banco concluiu a emissão de Units que passaram a ser negociadas no Nível 2 da B3 sob o código “MODL11” com o preço de lançamento de R\$20,01 por Unit (R\$6,67 por ação), totalizando a oferta primária em R\$783.058 (R\$752.475 líquidos dos custos atrelados à oferta), mediante a emissão de 117.400.000 ações preferenciais nominativas sem valor nominal. A emissão das ações preferenciais objeto da Oferta Primária e o aumento de capital do Banco foram aprovados pelo BACEN em 10 de maio de 2021 (Nota 37.d).

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22 de fevereiro de 2021 foi aprovado o desdobramento de ações ordinárias e preferenciais na proporção de 9.000 (nove mil) novas ações ordinárias e preferenciais para cada 1 (uma) ação ordinária e preferencial anteriormente existentes. Nesta mesma data foi aprovada a conversão

voluntária de 119.166.001 (cento e dezenove milhões, cento e sessenta e seis mil e uma) ações preferenciais nominativas e sem valor nominal em ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Evento	ON	PN	Total	Quantidade de ações em unidades	
				Ações em tesouraria (1)	Ações em circulação
Saldo em 31/12/2020	32.600	32.600	65.200	(1.072)	64.128
Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	1.072	1.072
Desdobramento de ações	293.367.400	293.367.400	586.734.800	-	586.734.800
Conversão de PN's em ON's	119.166.001	(119.166.001)	-	-	-
Aumento de capital (IPO)	-	117.400.000	117.400.000	-	117.400.000
Recompra de ações	-	-	-	(27.430.200)	(27.430.200)
Saldo em 31/12/2021	412.566.001	291.633.999	704.200.000	(27.430.200)	676.769.800
Quantidade em circulação	403.422.601	273.347.199	676.769.800		
Média ponderada em circulação	406.064.300	280.460.769	686.525.069		

(1) Em 31 de dezembro de 2021, as ações em tesouraria se referem à 9.143.400 Units, representativas de 9.143.400 ações ordinárias e de 18.286.800 ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2020, se referem apenas a ações preferenciais.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco concluiu a cisão parcial para a criação da sociedade MAF DTVM que resultou na redução do capital social do Banco em R\$70.691, sem a redução na quantidade de ações ordinárias e preferenciais (Nota 37.f).

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30 de novembro de 2020 foi aprovada a conversão voluntária de 1.600 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Nessa mesma assembleia, foi aprovado o aumento de capital mediante a emissão de 3.200 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, ao preço unitário de emissão de R\$80.625 (oitenta mil, seiscentos e vinte e cinco reais), sendo destinados à composição do capital social da companhia o montante de R\$16.931 e à composição de reserva de capital da companhia o montante de R\$241.069.

b) Direito das ações

Aos acionistas do Banco é assegurado um dividendo anual de no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, computado como dividendo mínimo obrigatório, ajustado nos termos da legislação societária.

As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital, sem o pagamento de prêmio em caso de liquidação do Banco; direito de participar dos lucros em igualdade de condições com as ações ordinárias e direito a serem incluídas na oferta pública de alienação de controle estabelecida no Estatuto Social do Banco em igualdade de condições com as ações ordinárias.

De acordo com o parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o valor dos juros pagos ou creditados aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, poderá ser considerado para cômputo do valor dos dividendos mínimos obrigatórios.

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de novembro de 2021, foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante total bruto de R\$17.999 (R\$15.300 líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte –IRRF), equivalentes a R\$0,026274 bruto por ação ordinária e preferencial (R\$0,078821 bruto por Unit), equivalentes a R\$0,022332 líquido por ação ordinária e preferencial (R\$0,066997 líquido por Unit) fazendo jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas constantes da base acionária da Companhia em 22 de novembro de 2021. O pagamento foi realizado em 01 de dezembro de 2021.

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de setembro de 2021, foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante total bruto de R\$16.000 (R\$13.600 líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte –IRRF), equivalentes a R\$0,023184 bruto por ação ordinária e preferencial (R\$0,069552 bruto por Unit),

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

equivalentes a R\$0,019706 líquido por ação ordinária e preferencial (R\$0,059119 líquido por Unit, fazendo jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas constantes da base acionária da Companhia em 27 de setembro de 2021.

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2021, foi aprovada a distribuição de Juros sobre o Capital Próprio no montante total bruto de R\$14.999 (R\$13.031 líquido do Imposto de Renda Retido na Fonte –IRRF), equivalentes a R\$0,021300 bruto por ação ordinária e preferencial (R\$0,063900 bruto por Unit) (equivalentes a R\$0,018105 líquido por ação ordinária e preferencial (R\$0,054315 líquido por Unit) fazendo jus aos Juros sobre o Capital Próprio os acionistas constantes da base acionária da Companhia em 01 de julho de 2021. O pagamento foi realizado em 08 de julho de 2021.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada (“AGO”) em 29 de março de 2021, os acionistas do Banco aprovaram a proposta de destinação de resultados onde deliberou a distribuição de dividendos no montante de R\$4.000, equivalentes a 25,67% do Lucro Líquido apurado com base nas Demonstrações Financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, deduzido de reserva legal, com liquidação em 31 de março de 2021.

c) Reservas

- Reserva legal: A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida de o montante das reservas de capital exceder 30% do Capital Social. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

- Reserva estatutária: Essa reserva é constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos, com a finalidade de futura incorporação ao capital, distribuição aos acionistas ou absorção de prejuízos acumulados; o saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso.

- Reserva especial de dividendos: Constituída nos termos parágrafo 5º do art. 202 da Lei 6.404/76, com base nos lucros não distribuídos como dividendos, que poderão ser absorvidos por prejuízos nos exercícios subsequentes ou pagos como dividendos de acordo com a disponibilidade financeira do Banco.

- Reserva de capital: Constituída nos termos do parágrafo 1º do art. 182 da Lei 6.404/76 e poderá ser utilizada para: absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou compra de ações; resgate de partes beneficiárias; incorporação ao capital social; pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada, conforme art. 200 da Lei 6.404/76.

Os custos de transação compreendem as despesas incorridas pelo Banco em conexão com o IPO (Nota 37.d).

d) Outros resultados abrangentes

Representa os ganhos e perdas não realizados, decorrentes do ajuste ao valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes". Tais ganhos e perdas são transferidos para as correspondentes contas do resultado na data em que ocorrer a sua efetiva realização financeira.

	31/12/2021			31/12/2020		
	Ajuste a Valor Justo	Efeito Tributário	Valor Líquido	Ajuste a Valor Justo	Efeito Tributário	Valor Líquido
Títulos Públicos	(902)	406	(496)	610	(275)	335
Saldo em 31 de dezembro	(902)	406	(496)	610	(275)	335

e) Lucro por ação básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos detentores das ações ordinárias e preferenciais pela média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas na data do balanço. O lucro diluído por ação é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo básico por ação pelos investimentos com potencial de diluição. A Administração concluiu que não existem instrumentos com potencial de diluição.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	2021	2020
Número de ações	412.566.001	291.633.999	704.200.000	586.800.000
Quantidade de ações em circulação	403.422.601	273.347.199	676.769.800	577.152.000
Média ponderada de ações em circulação – 2021	406.064.300	280.460.769	686.525.069	-
Média ponderada de ações em circulação – 2020	289.067.442	279.409.709	-	568.477.151
Lucro atribuído (R\$ mil)			156.163	43.248
Lucro básico por ações ordinárias (R\$)			0,2274681	0,0760756
Lucro básico por ações preferenciais (R\$)			0,2274681	0,0760756

Os planos de remuneração por pagamento baseado em ações são liquidados em caixa e não alteram a composição do lucro básico e diluído.

f) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2020 havia 1.072 ações preferenciais em tesouraria no montante de R\$6.349 representando 2,18% do capital social). Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possui ações em tesouraria no montante de R\$134.453, representativas de:

	Units	31/12/2021	
		representativas de	
		ON	PN
Quantidade de <i>Units</i> recompradas	9.143.400	9.143.400	18.286.800
% da quantidade emitida de ações	3,90%	2,22%	6,27%

Na Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de junho de 2021 foi aprovada a abertura do Programa de Recompra de *Units* (“Programa de Recompra”). O Programa de Recompra tem por objetivo a aquisição de *Units* de emissão do Banco (representativas de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco), respeitados os limites legais e com base em recursos disponíveis, para permanência em tesouraria, posterior cancelamento ou ainda, eventual recolocação das *Units* no mercado e dação em pagamento na aquisição de participações societárias. O Banco poderá adquirir até 10.400.498 (dez milhões, quatrocentos mil, quatrocentas e noventa e oito) *Units*, correspondentes a até 10,0% das Ações em Circulação e a até 4,43% da totalidade das ações emitidas pelo Banco.

Em fevereiro de 2021, o Banco alienou 1.072 ações preferenciais em tesouraria pelo montante de R\$6.303 originando um resultado negativo de R\$46 que foi contabilizado à conta de Reservas de lucros.

22. Ativos, Passivos Fiscais e impostos no resultado

a) Impostos sobre a renda reconhecidos no exercício

	2021	2020
Impostos sobre a Renda – Correntes	(4.027)	(20.092)
Despesa do ano corrente	(18.808)	(22.269)
Operações Descontinuadas	14.781	2.177
Impostos sobre a Renda – Diferidos	(52.682)	(1.447)
Ajuste ao valor justo de ativos financeiros	(51.030)	2.860
Provisões não dedutíveis	38.384	(1.318)
Prejuízo Fiscal	(27.351)	(7.756)
Base presumida	(1.128)	431
Operações Descontinuadas	(11.557)	4.336
Imposto de renda correntes e diferidos	(56.709)	(21.539)
Impostos Pagos no Exercício	(17.454)	(3.529)

b) Imposto de renda e contribuição social correntes

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo fiscal corrente		
Impostos a compensar:		
COFINS	20.279	19.988
IRPJ e CSLL	25.571	3.691
Impostos retidos na fonte	2.926	1.354
Outros	1.345	11.893
Total	50.121	36.926

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo fiscal corrente		
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	11.185	13.235
Impostos e Contribuições a recolher:	16.004	10.385
de serviços de terceiros	-	417
sobre salários	9.611	4.297
retidos na fonte de clientes	1.749	2.839
Outros	4.644	2.832
Total	27.189	23.620

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2021	31/12/2020
Ativo fiscal diferido		
Sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa	22.328	18.006
Sobre prejuízo fiscal e base negativa	39.737	43.054
Sobre base presumida	-	236
Sobre ajuste a mercado a compensar	-	4.428
Provisões não dedutíveis temporariamente	32.525	9.511
Total	94.590	75.235

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo fiscal diferido		
Sobre ajuste a mercado de TVM e derivativos	38.201	-
Sobre base presumida	10.349	-
Sobre ajuste de curva de futuro	6.722	617
Total	55.272	617

d) Impostos diferidos reconhecidos no resultado e no patrimônio líquido

	31/12/2020	Constituição / (Reversão)	31/12/2021
Reconhecidos em contrapartida ao resultado	75.012	(36.100)	38.912
Relativo a prejuízo fiscal e base negativa	43.054	(3.317)	39.737
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.006	4.322	22.328
Ajuste de valor justo de TVM e derivativos	394	(39.001)	(38.607)
Ajuste a mercado a compensar	4.428	(4.428)	-
Ajuste de op. realizadas em mercado de líq. Futura	(617)	(6.105)	(6.722)
Sobre diferido presumido	236	(10.585)	(10.349)
Outras provisões indedutíveis	9.511	23.014	32.525
Reconhecidos em contrapartida ao patrimônio líquido	(394)	800	406
Ajuste de títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(394)	800	406
Total – ativo fiscal diferido, líquido dos passivos fiscais diferidos	74.618	(35.300)	39.318

e) Expectativa de realização dos Ativos e Passivos Fiscais diferidos

Ano de realização	Diferenças temporárias	Prej. Fiscal / Base negativa	Total	31/12/2021	
				Provisão para IR/CS diferidos	Tributos diferidos líquidos
2022	10.971	35.559	46.530	(22.109)	24.421
2023	13.713	4.178	17.891	(27.636)	(9.745)
2024	13.713	-	13.713	(5.527)	8.186
2025	10.971	-	10.971	-	10.971
2026	5.485	-	5.485	-	5.485
Total geral	54.853	39.737	94.590	(55.272)	39.318
Valor presente ⁽¹⁾	41.701	35.050	76.751	(47.048)	29.703

(1) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela B3.

Ano de realização	Diferenças temporárias	Prej. Fiscal / Base negativa	Total	31/12/2020	
				Provisão para IR/CS diferidos	Tributos diferidos líquidos
2021	6.436	4.740	11.176	(617)	10.559
2022	8.045	7.744	15.789	-	15.789
2023	8.045	9.857	17.902	-	17.902
2024	6.436	11.209	17.645	-	17.645
2025	3.219	9.504	12.723	-	12.723
2026	-	-	-	-	-
2027	-	-	-	-	-
Total geral	32.181	43.054	75.235	(617)	74.618
Valor presente ⁽¹⁾	28.059	36.139	64.198	(599)	63.599

(1) Para o cálculo do valor presente foi utilizada a taxa DI x Pré divulgada pela B3.

f) Reconciliação das alíquotas de Impostos

	2021	2020
Resultado antes da Tributação	212.872	64.787
Alíquota (25% de IRPJ, 20% de CSLL e adicional de 5% na CSLL a partir de 01/07/2021) (1)	(102.112)	(29.154)
Dedução Prejuízo Fiscal / Base Negativa	2.996	5.494
Ajustes não tributáveis/não dedutíveis:		
Participação nos lucros	20.366	2.737
Equivalência Patrimonial	10.205	9.336
Juros sobre o capital próprio	23.750	-
Provisão Multa Contingente	-	(7.139)
Provisão para risco de crédito	(4.704)	5.255
<i>Phantom Stock Option</i>	(6.944)	(941)
Incentivos Fiscais	(2.330)	98
Resultados com debentures incentivadas	2.436	1.940
Demais Adições (exclusões) permanentes	(286)	(1.518)
Demais Adições (exclusões) temporárias	42.937	(3.372)
Diferenças Temporárias		
Ajuste ao valor de mercado TVM e derivativos	(47.738)	3.700
Demais diferenças temporárias	(6.577)	(10.136)
Outros ajustes	11.292	2.161
Impostos sobre a Renda (2)	(56.709)	(21.539)
Correntes	(4.027)	(20.092)
Diferidos	(52.682)	12.571

(1) Em 1º de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória 1.034/21 (“MP”) que altera a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos bancos de 20% para 25% e demais instituições financeiras de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2021. Essa MP, convertida na Lei 14.183/21, entrou em vigor em 1º de julho de 2021.

(2) Em 31 de dezembro de 2021, inclui o montante de R\$834 referente à majoração de alíquota da CSLL em 5%.

23. Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou notificações das entidades fiscalizadoras são avaliados pela Administração com o apoio dos consultores jurídicos do Banco, considerando-se os conceitos definidos no IAS 37/ CPC 25 e reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, quando considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo, entretanto, divulgadas em nota explicativa. No caso em que a avaliação de perda é considerada remota, não é reconhecida provisão ou feita divulgação em nota explicativa.

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

Em conformidade com o IAS 37/CPC 25, o Modal constitui provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

a) Ativos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações financeiras consolidadas, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

b) Ações trabalhistas

As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência e outros.

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco possuía provisões para contingências trabalhistas no total de R\$3.083 (31/12/2020 – R\$1.202), em montante suficiente para cobrir o valor potencial de perda para esses processos, de acordo com a análise dos consultores jurídicos contratados para as referidas causas.

c) Ações tributárias

O Modal está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade) e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos.

O Modal e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias e outros assuntos.

d) Ações cíveis

Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias cujas naturezas são: contestação do custo efetivo total dos contratos pactuados, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

A provisão dos casos cíveis individualizados, processos com características peculiares, é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil. Em 31 de dezembro de 2021, a provisão constituída para reclamações dessa natureza era de R\$1.057 (31/12/2020 – R\$38).

e) Provisões por natureza

	31/12/2021	31/12/2020
Ações trabalhistas	1.202	1.202
Ações tributárias	417	220
Ações cíveis	1.057	38
Total	2.676	1.460
Depósitos em Garantia	2.775	2.097

f) Movimentação das provisões para contingências

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.202	220	38	1.460
Constituição (Reversão)	554	197	1.019	1.770
Pagamentos	(554)	-	-	(554)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.202	417	1.057	2.676

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.771	220	83	2.074
Constituição (Reversão)	1.339	-	(28)	1.311
Pagamentos	(1.908)	-	(17)	(1.925)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.202	220	38	1.460

g) Passivos contingentes classificados como perda possível

Para os processos com avaliação de perda considerada possível, não é reconhecida provisão contábil, sendo, entretanto, divulgadas em nota, conforme:

(i) Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2021 o Modal possui 5 (31/12/2020 - 7) processos trabalhistas classificados como possíveis no valor de R\$1.901 (31/12/2020 R\$1.368).

(ii) Tributários

- PLR: Em março de 2016, a Secretaria da Receita Federal do Brasil (“SRF”) lavrou Autos de Infração para exigir, com acréscimo de multa de ofício e juros de mora, contribuições previdenciárias (GIRAT) e contribuições destinadas a terceiros (INCRA e FNDE), supostamente incidentes sobre os pagamentos efetuados pelo Modal a seus empregados a título de participação nos lucros ou resultados (“PLR”), em janeiro de 2012 e julho de 2012, referentes ao segundo semestre de 2011 e primeiro de 2012, respectivamente. Em 14 de abril de 2016, o Modal apresentou impugnação ao Auto de Infração, o qual foi julgada improcedente em 27 de dezembro de 2017 e atualmente encontra-se no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais), aguardando julgamento ao Recurso Voluntário. O valor atualizado da causa em 31 de dezembro de 2021, com classificação da possibilidade de perda possível, totaliza R\$6.161 (31/12/2020 - R\$6.018).

Adicionalmente aos dois processos mencionados nos parágrafos anteriores, em 31 de dezembro de 2021 o Modal possui 2 processos tributários classificados como possíveis no valor de R\$147 (31/12/2020 R\$0).

(iii) Cíveis

Em 31 de dezembro de 2021 o Modal possui 12 (31/12/2020 - 20) processos cíveis classificados como possíveis no valor de R\$ 138 (31/12/2020 - R\$850).

(iv) Valor das causas possíveis

	31/12/2021	31/12/2020
Ações trabalhistas	1.901	1.368
Ações tributárias	6.308	46.216
Ações cíveis	138	850
Total	8.347	48.434

24. Receitas (despesas) com juros e similares

	2021	2020
Receitas com juros e similares	292.418	104.087
Operações de Crédito	48.156	6.804
Rendas de operações compromissadas	57.671	29.336
Rendas de títulos públicos	120.157	35.317
Rendas de títulos privados	66.426	32.597
Outros	8	33
Despesas com juros e similares	(147.042)	(65.303)
Depósitos a prazo	(93.525)	(26.809)
Despesas de operações compromissadas	(44.918)	(35.336)
Contribuições ao FGC	(5.258)	(2.206)
Atualização do passivo de arrendamento	(1.284)	(863)
Captações no mercado aberto	(1.189)	(21)
Outros	(868)	(68)
Receitas (despesas) com juros e similares	145.376	38.784

25. Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	2021	2020
Ajustes ao valor justo e alienação de Títulos e Valores Mobiliários	42.091	(444)
Títulos públicos	(64.980)	(1.866)
Títulos privados	57.459	1.967
Fundos de investimento	41.328	453
Ações	8.284	(998)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	155.461	89.173
Contratos de <i>Swap</i>	62.065	340.840
Mercado a termo	(4.255)	82.943
Mercado futuro	95.249	(334.853)
Opções	2.384	260
COE	18	(17)
Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado	197.552	88.729

26. Receitas de prestação de serviço

	2021	2020
Renda de tarifas bancárias e de corretagem de bolsa	181.033	134.111
Comissão por consultorias e operações estruturadas ⁽¹⁾	136.495	36.186
Outras receitas de prestação de serviços ⁽²⁾	15.349	12.065
Renda com garantias prestadas (fiança)	4.582	3.062
Rendas de serviços de pagamentos	3.035	267
Total	340.494	185.691

(1) A receita de comissões por consultorias em mercado financeiro, operações estruturadas e outras taxas e comissões é composta por honorários recebidos pela consultoria em operações de estruturação e distribuição de mercado de capitais, de estruturação de operações e de fusões e aquisições.

(2) Composto substancialmente por taxas de administração de fundos e serviços de custódia.

27. Resultado de operações de câmbio e variações cambiais de transações no exterior

	2021	2020
Variações e Diferenças de Taxas	25.004	(4.184)
Variação Cambial de Disponibilidades	29.600	37.358
Outras Variações Cambiais	2.606	(1.761)
Total	57.210	31.413

28. Outras receitas (despesas) operacionais

	2021	2020
Outras receitas operacionais	12.984	12.989
Juros sobre concessão de crédito	293	214
Atualização monetária sobre o crédito tributário	608	303
Aplicações no exterior	117	135
Rendas de incentivo bolsa de valores ⁽¹⁾	9.755	4.774
Outras receitas	2.211	7.563
Outras despesas operacionais	(64.770)	(14.202)
Perdas Operacionais ⁽²⁾	(2.704)	(2.759)
Programa de remuneração baseada em ações	(14.989)	(3.826)
Outras despesas ⁽³⁾	(47.077)	(7.617)
Outras receitas (despesas) operacionais	(51.786)	(1.213)

(1) Receita decorrente de incentivo recebido pela B3 pelo volume de operação de clientes em bolsa e tesouro direto.

(2) Substancialmente composto por erros de execução de ordens ocasionadas por indisponibilidades de sistemas ou erros operacionais.

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, se refere majoritariamente à baixa de valores a receber no montante de R\$19.486, outras variações cambiais no montante de R\$7.986, despesas com rebates à parceiros no montante de R\$5.333, despesas com incentivos de permanência no montante de R\$5.484 despesas com e despesas com programas de pontuação e milhagens no montante de R\$3.613 e outras despesas operacionais no montante remanescente.

29. Despesas com pessoal

	2021	2020
Salários e bolsa auxílio	89.185	53.169
Participação de resultados	54.033	18.236
Benefícios	21.439	13.160
Encargos sociais	25.775	15.973
Treinamento e capacitação	1.694	80
Total	192.126	100.618

30. Despesas tributárias

	2021	2020
Contribuição para o financiamento da seguridade social	25.980	13.888
Imposto sobre serviços	13.194	5.993
Imposto de renda retido na fonte	2.379	2.067
Contribuição ao programa de integração social	4.395	2.324
Imposto sobre operações financeiras	1.425	1.182
Outras	386	105
Total	47.759	25.559

31. Outras despesas administrativas

	2021	2020
Processamento de dados ⁽¹⁾	84.524	49.495
Publicidade	35.788	16.776
Depreciação e amortização	33.357	21.713
Serviços técnicos especializados e de terceiros	34.651	19.668
Serviços do sistema financeiro nacional	26.713	27.393
Comunicações	7.866	6.118
Viagens no país e exterior	898	580
Promoções e relações públicas	2.660	586
Contribuições filantrópicas	626	837
Serviços do sistema financeiro no exterior	2.814	1.351
Manutenção e conservação de bens	525	425
IPTU, condomínio e consumíveis	3.501	1.347
Outras	7.527	3.434
Total	241.450	149.723

(1) As despesas com processamento de dados referem-se, substancialmente, a contratação de plataformas, aluguel de

equipamentos, renovação anual de licenças, simuladores e manutenção online de salas ao vivo.

32. Transações com Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

As operações entre partes relacionadas com o Modal são realizadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, em condições de comutatividade e em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24/CPC 05(R1) e estão apresentadas a seguir:



Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)



	Grau de Relação	Prazo	Ativo / (Passivo)		Receitas / (Despesas)	
			31/12/2021	31/12/2020	2021	2020
Ativo						
Outros Créditos – diversos						
- Modal Asset Management Ltda.	Ligada	31/12/2022	1.690	-	-	-
- MAF DTVM Ltda.	Ligada	31/12/2022	531	-	-	-
- Eleven Serviços de Consultoria e Análise S.A.	Coligada	31/12/2022	17	-	-	-
- Proseek Agenciamento de Cursos e Consultoria Ltda.	Coligada	31/12/2022	1	-	-	-
- Novus Capital Gestora de Recursos Ltda.	Coligada	31/12/2022	-	1.949	-	-
- Modal Participações Ltda.	Ligada	31/12/2022	-	355	-	-
- MRE Desenv. e Neg. Imobiliários Ltda.	Coligada	31/12/2022	-	39	-	-
- Modal Holding Controle	Ligada	31/12/2022	-	90	-	-
Operações de crédito						
- Pessoal chave da administração		14/02/2024	753	4.613	-	289
- Modal Participações Ltda.	Controladora	19/12/2022	13.130	10.798	-	-
Instrumentos financeiros derivativos						
- Pessoal chave da administração		Sem prazo	-	-	-	23
(Passivo)						
Depósitos à vista						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	Sem prazo	(6)	(2)	-	-
- Modal Real Estate Participações Ltda..	Ligada	Sem prazo	(6)	-	-	-
- Modal Holding Controle Ltda.	Ligada	Sem prazo	(5)	-	-	-
- FIP Chardonnay Capital Semente	Coligada	Sem prazo	(7)	-	-	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Ligada	Sem prazo	(7)	-	-	-
- Bastad RJ Participações Ltda.	Ligada	Sem prazo	(5)	(9)	-	-
- SPE Incorporadora Condado Di Alphaville Ltda.	Ligada	Sem prazo	-	(1)	-	-
- Icaro AG7 1 Spe Empreend Imobiliários Ltda.	Coligada	Sem prazo	(254)	(38)	-	-
- MAB Ceilândia Administradora de Bens S.A.	Coligada	Sem prazo	(8)	-	-	-
- KSM Realty I FIP Multiestrategia	Coligada	Sem prazo	(7)	-	-	-
- MD Realty I Participações S.A	Coligada	Sem prazo	(5)	(5)	-	-
- Novo Hotel Participações S.A	Coligada	Sem prazo	-	(1)	-	-
- Opal Participações S.A	Coligada	Sem prazo	-	(4)	-	-
- Performance Katrina Empreend Imobiliários S/A	Coligada	Sem prazo	78	(212)	-	-
- Pessoal chave da administração		Sem prazo	526	(2.060)	-	-
Depósitos a prazo						
- Modal Participações Ltda.	Ligada	16/12/2024	(8.283)	(2.015)	(23)	(112)
- Modal Asset Management Ltda.	Ligada	16/12/2024	(1.128)	-	(62)	-
- Modal Controle Participações S.A.	Ligada	25/11/2024	(1.761)	-	(736)	-
- Modal Holding Controle Ltda.	Ligada	25/11/2024	(1.761)	-	(245)	-
- Modal Adm. de Recursos Ltda.	Ligada	18/11/2024	(89)	-	(23)	-
- Bastad RJ Participações Ltda.	Ligada	11/11/2024	(329)	-	(7)	-
- Spe Incorporadora condado di Alphaville Ltda.	Ligada	23/12/2024	(6.555)	(467)	(165)	(12)
- Icaro AG7 1 Spe Empreend Imobiliários Ltda.	Coligada		-	(1.369)	-	(18)
- MD Realty I Participações S.A	Coligada	25/11/2024	(21.355)	(13.433)	(977)	(252)
- Performance Opalina Adm de Hotéis Ltda.	Coligada		-	-	-	(5)
- X3 Real Estate Imobiliária e Participação Ltda.	Coligada	23/12/2024	(3.450)	(12.587)	(367)	(237)
- Pessoal chave da administração		16/06/2024	(5.636)	(2.466)	(234)	(77)
Letras de crédito imobiliário						
- Pessoal chave da administração		-	(675)	-	(9)	-
Outras Obrigações – diversas						
- Modal Asset Management Ltda.	Ligada	31/12/2022	(2.464)	-	-	-
- MAF DTVM Ltda.	Ligada	31/12/2022	(4.931)	-	-	-
- Modal Participações Ltda.	Ligada	31/12/2022	(366)	355	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A cada dois anos, na Assembleia Geral Ordinária (“AGO”), é estabelecida a remuneração máxima mensal para todos os Administradores, conforme determina o Estatuto Social. As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores nos exercícios correspondem a:

	2021	2020
Proventos	11.219	5.684
Encargos sociais	2.580	1.979
Total	13.799	7.663

c) Participação acionária

Em 31 de dezembro de 2021 o pessoal-chave da Administração possui conjuntamente, direta e indiretamente, 56,00% (31/12/2020 – 90,98%) das ações ordinárias e preferenciais do Modal.

33. Benefícios a empregados

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Modal oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale-Refeição (e) Vale-Alimentação; e (f) Participação nos lucros e resultados.

As despesas com benefícios no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 representavam R\$21.439 (2020 - R\$13.160).

a) Programa de remuneração variável – *Phantom Stock Option*

O Modal, a partir do ano de 2017, instituiu um Programa de Opção de Compra de Ações do Banco na modalidade “*Phantom Shares*”. O plano consiste em remuneração com pagamento em caixa, não havendo, no entanto, a entrega efetiva das ações, uma vez que não haverá entrega de ações para liquidação do plano. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram estruturados cinco planos. Esses valores são registrados como uma provisão a pagar, com sua contrapartida no resultado do exercício, com base no valor justo das *Phantom Shares* outorgadas e pelo período de aquisição ao direito de exercício (*vesting period*). O valor justo deste passivo é revisado e atualizado a cada período de divulgação, de acordo com a variação do valor justo do benefício outorgado e a aquisição do direito de exercício.

As opções emitidas exigem um período de aquisição de 5 anos e só podem ser exercidas caso o beneficiário permaneça na companhia durante todo o período (*vested in full*), com exceção de colaboradores desligados por iniciativa do Banco e sem justa causa. Os eventos de liquidez e combinações de negócios (Nota 38) podem ser designadas como operações elegíveis à compartilhamento do benefício desse evento com os opcionistas, desde que deliberado e aprovado por exclusiva discricionariedade da diretoria executiva do Modal que também decidirá os efeitos que serão produzidos e sua extensão. O preço de exercício deve ser igual ao menor preço do patrimônio líquido do Banco na data do exercício de cada opção. A volatilidade estimada foi calculada com base na volatilidade histórica de ações de bancos similares ao Modal em porte e operações listados nas bolsas de valores do Brasil e do exterior.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo estimado pela Administração foi de R\$19.644 bruto (31/12/2020 - R\$5.381) e R\$10.804 líquido de impostos (31/12/2020 – R\$2.960). A provisão será ajustada nos exercícios subsequentes na medida em que se cumpram os períodos de permanência previstos nos Programas de Opções.

Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black&Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programas (1)				
	2017	2018	2019	2020	2021
Preço de exercício (Patrimônio Líquido da controladora)	1.256.108	1.256.108	1.256.108	1.256.108	1.256.108
Duração até o exercício (anos)	0,00	1,00	2,00	3,00	4,00
Taxa Livre de Risco	9,15%	11,79%	11,00%	10,61%	10,54%
Volatilidade Anualizada Esperada (1)	74,00%	74,00%	74,00%	74,00%	74,00%
Patrimônio Líquido (Controladora) da data da outorga	363.844	363.844	363.844	363.844	898.520
Percentual de outorga	0,24%	0,00%	0,17%	1,31%	2,19%
Valor base para outorga no vencimento	2.121	-	1.551	11.718	7.843

(1) Nos termos do parágrafo B29 do IFRS2/CPC10, a volatilidade é determinada com base na volatilidade histórica de entidades similares listadas, para as quais existem informações disponíveis sobre preço das ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco aditou os planos vigentes que passaram a vigorar com as mesmas características (*Spot price* e *Strike*).

As mudanças no plano de pagamento baseado em ações *phantom shares* são como a seguir:

	2021		2020	
	%	Quantidade	%	Quantidade
Saldo em 1 de janeiro de	4,38	2.263	5,58	3.011
Desdobramento (razão 1:9000)	0,000486	20.370.960	-	-
Concedidas	0,000114	7.112.420	2,55	1.577
Canceladas	-	-	(0,75)	(465)
Convertidas	-	-	(2,40)	(1.488)
Pagas	-	-	(0,60)	(372)
Saldo em 31 de dezembro de	0,000600	27.483.380	4,38	2.263

34. Gerenciamento de riscos financeiros e operacionais

A gestão de riscos das operações é realizada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Modal, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional.

Essa estrutura de gestão permite identificar e mensurar possíveis impactos e soluções para garantir a continuidade, perenidade e qualidade dos negócios do Modal e suas controladas.

Visando garantir a antecipação às eventuais alterações provocadas por cenários e/ou situações de mercado que possam resultar na concretização dos riscos identificados, o Modal e suas controladas adotam uma postura proativa e conservadora na gestão de riscos, considerando principalmente os objetivos estratégicos do Modal e suas controladas, antecipando-se a possíveis mudanças, além de ações mitigadoras com foco nas suas exposições, mapeando suas deficiências através de levantamento dos processos, respeitando limites estabelecidos em suas políticas e na legislação pertinente. O Modal adota as seguintes definições no gerenciamento de riscos:

34.1. Risco de crédito

Risco de crédito se refere à possibilidade de haver perdas relacionadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras conforme acordado, assim como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às

vantagens concedidas a renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte com o Modal.

O Modal possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

Exposições a este tipo de risco existem principalmente em aplicações financeiras, operações de crédito, títulos públicos, debêntures e outros recebíveis. O Grupo possui política de concessão de crédito onde são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

a) Mensuração do risco de crédito

As operações inseridas nas categorias de operações de crédito e outros créditos são analisados individualmente através de modelos de classificação de risco desenvolvidos internamente. O Modal possui escala própria para atribuição das classificações de risco, tal como, é realizado por agências de rating. No entanto, é utilizada classificação própria que possui equivalência com a escala do órgão regulador local.

Os níveis de classificação são monitorados e atualizados sempre que necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

b) Exposição máxima ao risco de crédito

A tabela a seguir apresenta a exposição máxima do crédito através do valor contábil dos ativos financeiros e os saldos "Off-Balance" nos exercícios findos em 2021 e 2020.

	31/12/2021	31/12/2020
Disponibilidade	511.513	283.714
Aplicações no mercado aberto	1.675.033	1.773.878
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – TVM	862.593	892.544
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado	1.295.241	335.712
Ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado - Instrumentos financeiros derivativos	181.625	87.257
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado	1.495.349	453.017
<i>Off-balance</i>	249.767	88.559
Fianças bancárias	113.709	69.453
Limites disponíveis aos clientes	136.058	19.106
Total da exposição máxima ao risco de crédito	6.271.121	3.914.681

c) Controle do limite de risco e políticas de mitigação

O Modal administra, limita e controla concentrações de risco de crédito sempre que estas são identificadas, particularmente, em relação a contrapartes e grupos individuais, como também quanto a setores da economia.

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são

monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou sempre que necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pelo Comitê de Crédito do Modal regularmente.

A exposição ao risco de crédito é também administrada através de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

Uma das práticas destinadas a mitigar o risco de crédito é a tomada de garantias sobre a liberação de recursos.

d) Provisão para perda esperada

O cálculo das perdas de crédito esperadas para ativos financeiros é realizado de acordo com as características de cada tipo de operação, considera a qualidade e as características atuais dos clientes e das operações, inclusive suas garantias. Nas avaliações da perda esperada também foram considerados fatores macroeconômicos e projeções de rolagens, que incorporam os efeitos correntes e prospectivos de variáveis econômicas nas estimativas de perdas.

De acordo com a IFRS 9/CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas de acordo com as seguintes metodologias:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses: resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos próximos 12 meses; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um ativo financeiro.

A mudança de metodologia de perdas esperadas de 12 meses para a vida inteira do ativo financeiro é realizada quando ocorre um acréscimo significativo no risco de crédito na data do relatório em relação ao seu reconhecimento inicial. A instituição pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não aumentou significativamente, quando este permanecer classificado como baixo risco de crédito na data do relatório.

e) Qualidade de crédito

Através da classificação de estágio do crédito realizada conforme o IFRS 9/CPC 48 foi possível agrupar o percentual de exposição da carteira de crédito por qualidade do nível de crédito:

Qualidade do Crédito	31/12/2021	31/12/2020
Baixa	1,2%	16,2%
Média	0,8%	26,6%
Alta	98,0%	57,2%

f) Garantias

Em todos os casos, as garantias das operações são observadas como acessórias e, portanto, não são o principal motivo para concessão de crédito. O nível de garantias exigidas está relacionado ao risco do cliente e da operação. O processo de concessão de crédito está estruturado da seguinte forma para um dos principais segmentos de atuação.

A classificação do rating do cliente é realizada no momento da avaliação de crédito. O modelo de classificação leva em consideração informações quantitativas e qualitativas obtidas junto ao cliente, visitas técnicas e pesquisas no mercado, com clientes, fornecedores e concorrentes. A partir do rating do cliente é definido um rating da operação, que leva em consideração as garantias envolvidas.

34.2. Risco de mercado

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado, gerando oscilações nas taxas de juros e câmbio, nos preços de ações e indicadores de inflação, resultando em variações nos preços dos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Modal. A queda ou o aumento nos preços dos ativos integrantes da carteira podem ser temporários, não existindo, no entanto, garantia de que não se estendam por períodos longos e/ou indeterminados. Ao utilizar operações de derivativos, o risco de mercado pode ser ampliado através de posições direcionais e alavancagem ou reduzido através de operações de “hedge”. Existe também o risco de distorção temporária do resultado do derivativo e seu ativo objeto para as operações de hedge por conta da marcação a mercado, o que pode gerar distorções no resultado do Modal, como ocorre com a exposição em dólar, taxas de juros e cupom IPCA.

A administração de riscos de mercado das operações é realizada por meio de políticas de controle e limites definidas por um Comitê de Risco, formado pela alta administração e pela área de risco, que é totalmente independente das áreas de negócio do Modal. Diariamente, são divulgados relatórios com o cálculo do VaR (“*Value at Risk*”), por simulação de “Monte Carlo” ou pelo método paramétrico, testes de stress de mercado e a exposição que a carteira apresenta aos principais fatores de risco. Periodicamente são efetuados testes para validar a metodologia de cálculo empregada (“*back test*”) e simulação de crises históricas para avaliação da alavancagem utilizada.

O Modal mantém sua tesouraria própria com o objetivo de atender às necessidades específicas de seus clientes e de proteger-se dos riscos de mercado, consideram-se como subcategorias o risco de taxa de juros; da variação cambial, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). Todas as posições tomadas em qualquer taxa ou indexador são controladas pela tesouraria e monitoradas pela área de risco e, para tanto, utiliza-se de instrumentos derivativos ou demais ativos.

a) Metodologia

(i) Valor ao Risco (VaR ou “*Value-at-Risk*”)

O VaR mede a pior perda esperada através de um horizonte dado sob condições normais de mercado a um dado nível de confiança, ou seja, o VaR fornece uma medida do risco de mercado.

O gerenciamento de risco de mercado utiliza-se do VaR, como medida de perda potencial das carteiras. Para os cálculos, utiliza-se o modelo paramétrico para o horizonte de um dia e intervalo de confiança de 95%. Todo o cálculo está baseado nos preços de fechamento de mercado, obtidos de diferentes fontes (Anbima, B3, BACEB, entre outros). São realizadas análises de VaR por mercado, vértices e por fator de risco associados a curva de juros, preços de ações, câmbio e commodities. Caso o limite de VaR seja excedido, será feita uma avaliação das operações e aquelas que apresentarem maior risco deverão ser reajustadas pela tesouraria de modo a reduzir o risco e buscar o enquadramento dentro do limite máximo de exposição. A liquidez de mercado deverá ser avaliada quando do reajuste dessas operações.

(ii) Testes de estresse

Podem ser cenários históricos, representando os efeitos de crises ocorridas, ou cenários hipotéticos. Tais cenários devem levar em conta a variação dos preços em um período de tempo adequado para considerar tanto o efeito acumulado dos choques, quanto o necessário à reversão ou hedge das posições de risco. Permite que se leve em conta eventos extremos, mas factíveis, que estariam na cauda das curvas de distribuição de retornos, já que esta é desconsiderada no cálculo de VaR.

b) Análise de sensibilidade

A utilização do VaR é uma medida da perda potencial nos instrumentos financeiros devido a movimentos adversos no mercado em um horizonte de tempo definido com um nível de confiança especificado. Junto com o teste de estresse, o VaR é utilizado para medir a exposição de nossos instrumentos financeiros para o risco de mercado, ainda que o objetivo da mesa de *Sales and Trading* (“S&T”), seja exclusivamente de arbitragem e zerada de cliente,

sem exposições direcionais. A precisão da metodologia de risco de mercado é testada através de testes (*back-test*) que comparam a aderência entre as estimativas de VaR e as perdas realizadas.

O VaR apresentado abaixo foi calculado para o período de um dia e nível de confiança de 95%. Nível de confiança de 95% significa que existe a possibilidade de um em vinte ocorrências de que o resultado de um único dia de negociação maior do que o VaR apresentado, são esperados e previstos de ocorrer, em média, cerca de uma vez por mês. Dada a sua dependência de dados históricos, a precisão do VaR é limitada e sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, como distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Como foi referido anteriormente, usamos os testes de estresse como complemento do VaR em nossas atividades diárias de risco.

(i) VaR 1 dia / 95% I.C.

Em milhares de R\$	VaR	Limite VaR	% de Ocupação	VaR (% do PL)
31/12/2021	759	1.500	50,60%	0,06%
30/09/2021	895	1.500	59,7%	0,07%
30/06/2021	402	500	80,6%	0,06%
31/03/2021	260	500	52,1%	0,04%
31/12/2020	174	500	34,8%	0,04%
30/06/2020	168	500	33,7%	0,04%
31/03/2020	264	500	52,7%	0,07%
31/01/2020	75	500	15,1%	0,02%
31/12/2019	177	500	35,4%	0,05%
30/06/2019	201	500	40,2%	0,06%
31/12/2018	480	2.500	19,2%	-

(ii) VaR por tipo de risco

Em R\$	31/12/2021		31/12/2020	
	VaR marginal (paramétrico)	VaR marginal (%)	VaR marginal (paramétrico)	VaR marginal (%)
SELIC/CDI	2.878	0,38	127	0,07
PRÉ	406.357	53,56	25.327	14,57
IPCA	368.091	48,51	22.395	12,88
Ações <i>On shore</i>	(602)	(0,08)	20.938	12,04
Moedas <i>On shore</i>	(18.006)	(2,37)	35.816	20,60
Cupom Cambial <i>On Shore</i>	-	-	69.273	39,84
Total	758.718	100,00	173.876	100

(iii) Stress Testing BM&F

O *Stress Testing* BMF é realizado com base nos cenários de stress disponibilizados pela BMF. A área de risco classifica os choques da BMF em cenários otimista e pessimista, formando assim dois cenários de stress com fundamentação macroeconômica e que possuem base em uma fonte externa de credibilidade. Para ativos que não estão presentes nos cenários divulgados é escolhido o choque de um cenário da BMF em que o ativo em questão possua natureza semelhante. As posições do Banco serão reavaliadas sob o método de “*Full Valuation*”, com base nos cenários gerados.

Adicionalmente, visando complementar o cenário de stress da BMF que conta com um cenário de baixa probabilidade, a área de risco calcula o cenário de stress “pior caso da carteira atual nos últimos 5 anos”. Assim, todas as exposições da carteira do Banco no momento de apuração são replicadas em fatores de risco e tomando como base o retorno diário destes nos últimos 5 anos reavalia-se o valor diário da carteira neste período. Finalmente, o indicador mostra a pior variação diária de valor da carteira nesta série.

Em milhares de R\$	Pior caso dos últimos 5 anos	Stress BM&F	Cenário Direção Stress	Contribuição Stress
31/12/2021	(4.028)	(13.622)	Pessimista	(13.622)

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

30/09/2021	(2.589)	(13.259)	Pessimista	(13.259)
30/06/2021	(2.925)	(8.459)	Otimista	(8.459)
31/03/2021	(885)	(5.580)	Otimista	(5.580)
31/12/2020	(1.604)	(3.619)	Otimista	(3.619)
30/06/2020	(2.440)	(2.286)	Pessimista	(2.440)
31/03/2020	(2.037)	(329)	Pessimista	(2.037)
31/01/2020	(1.067)	(1.127)	Pessimista	(1.127)
31/12/2019	(1.623)	(778)	Pessimista	(1.623)

A Administração avalia as estimativas contábeis e considera a análise do VaR adequada. O impacto decorrente da sensibilidade das projeções de ativos e passivos às variações de preços, taxas e outras estimativas não produzem efeitos materiais no contexto dessas demonstrações financeiras consolidadas.

34.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes reconhecidamente respeitadas ou pulverizado no varejo, a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é segregada e atua de maneira proativa na prevenção de eventuais situações em que o Modal e suas controladas possam ser submetidos em relação à liquidez. O processo de monitoramento do risco de liquidez abrange todo o fluxo de recebimentos e pagamentos do Banco e suas controladas para que ações mitigadoras de risco possam ser realizadas.

a) Plano de contingências

Caso haja alguma situação difícil de liquidez decorrente de resgates inesperados de depósitos de clientes/bancos, inadimplência de algum cliente com operação ativa, ou simplesmente grandes ajustes em posições no mercado de futuro, o Modal poderá recorrer a algumas alternativas, abaixo apresentadas:

- Linhas de crédito pré-aprovadas com outros bancos de primeira linha;
- Elevação das taxas de captação de depósitos de clientes/bancos para atrair mais recursos e/ou alongar as captações;
- Redução das carteiras comerciais, através da não rolagem das operações vincendas como forma de gerar caixa ao longo do tempo.

b) Balanço Patrimonial por liquidez

Os quadros a seguir demonstram o balanço patrimonial por prazo de vencimento, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2021				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa	511.513	1.675.033	-	-	2.186.546
Ativos Financeiros					
Títulos e valores Mobiliários	219.813	290.727	499.678	1.200.797	2.211.015
Outros Ativos Financeiros	-	333.517	24.179	38.680	396.376
Depósitos Comp. no Banco Central do Brasil	17.083	-	-	-	17.083
Operações de crédito (Nota 9.d)	-	9.536	577.974	445.407	1.032.917
(-) Provisão para Perda Esperada	-	-	(1.275)	(2.933)	(4.208)
Derivativos	-	119.320	61.012	1.293	181.625
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	278.331	-	278.331
Investimentos em Coligadas	1.036	-	-	-	1.036
Imobilizado e Intangível	305.963	-	-	-	305.963
Direitos de uso	10.562	-	-	-	10.562
Ativos Fiscais	-	-	98.091	46.620	144.711
Outros ativos	-	6.320	13.349	161.241	180.910
Total do ativo	1.065.970	2.434.453	1.551.339	1.891.105	6.942.867
Passivos financeiros					
Depósitos	406.797	1.030.790	711.358	1.203.346	3.352.291
Captações no mercado aberto	-	1.679.745	-	-	1.679.745
Obrigações por empréstimos	-	258	774	623	1.655
Outros Passivos Financeiros	-	194.495	5.300	39.700	239.495
Derivativos	-	163.957	3.378	13.317	180.652
Provisões e Passivos Contingentes	-	-	-	2.676	2.676
Outros passivos	-	19.024	38.991	20.188	78.203
Passivos associados a Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	51.794	-	51.794
Passivos Fiscais	-	-	49.581	33.163	82.744
Total do Passivo	406.797	3.088.269	861.176	1.313.013	5.669.255

	31/12/2020				
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa	283.714	1.773.878	-	-	2.057.592
Ativos Financeiros					
Títulos e valores Mobiliários	1.004	137.672	50.960	1.038.620	1.228.256
Outros Ativos Financeiros	-	246.166	36.457	35.601	318.224
Depósitos Comp. no Banco Central do Brasil	14.978	-	-	-	14.978
Operações de crédito (Nota 9.d)	-	5.062	43.647	79.112	127.821
(-) Provisão para Perda Esperada	-	-	(121)	(7.885)	(8.006)
Derivativos	4.345	37.215	43.107	2.590	87.257
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	332.828	-	332.828
Investimentos em Coligadas	2.117	-	-	-	2.117
Imobilizado e Intangível	103.174	-	-	-	103.174
Direitos de uso	12.124	-	-	-	12.124
Ativos Fiscais	-	-	40.761	71.400	112.161
Outros ativos	243	-	16.982	-	17.225
Total do ativo	421.699	2.199.993	564.621	1.219.438	4.405.751
Passivos financeiros					
Depósitos	801.907	786.323	232.080	271.750	2.092.060
Captações no mercado aberto	-	-	1.412.003	-	1.412.003
Outros Passivos Financeiros	23.443	154.548	4.847	41.885	224.723
Derivativos	9.492	2.648	3.436	1.074	16.650
Provisões e Passivos Contingentes	-	-	-	1.460	1.460
Outros passivos	-	9.423	21.237	5.777	36.437
Passivos associados a Ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	11.839	11.839
Passivos Fiscais	-	-	23.930	396	24.326
Total do Passivo	834.842	952.942	1.697.533	334.181	3.819.498

A Administração acompanhada por bases históricas não tem a expectativa de que os passivos tenham seus prazos antecipados de forma substancial.

34.4. Risco Operacional

Os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos.

A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação.

Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no Modal, a área de risco operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e Comitê de Compliance.

Dentre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Interrupção das atividades;
- Falhas em sistemas de tecnologia da informação;
- Falhas na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades.

O gerenciamento do risco operacional assegura o cumprimento das normas estabelecidas, sendo visto como uma oportunidade de melhoria na qualidade dos processos e controles.

35. Gerenciamento de capital

O Modal e suas controladas dispõem de Estrutura de Gerenciamento de Capital que compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

A gestão do capital possibilita ao Modal e suas controladas uma avaliação consistente do capital necessário para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Neste contexto, o Modal e suas controladas gerenciam a estrutura de capital com a finalidade de atender também aos requerimentos mínimos de capital regulamentar exigidos. No plano normativo vale destacar que o Acordo de Basileia tem como parâmetro internacional obrigatório para as instituições financeiras, mais conhecido no Brasil como Patrimônio de Referência, conforme legislação em vigor.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Res. CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8% dos seus ativos consolidados ponderados por grau de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de créditos, sobre as exposições em ouro, em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e instruções do BACEN.

Conforme demonstrado a seguir, o Modal está enquadrado neste limite mínimo operacional:

	31/12/2021	31/12/2020
Capital principal (Nível I)	987.344	202.028
Patrimônio de Referência	987.344	202.028
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWACPAD) (a)	3.416.588	1.154.462
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWAMPAD) (b)	817.699	209.485
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD) (c)	657.197	438.219
RWA (a) + (b) + (c)	4.891.484	1.802.166
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	391.319	144.173
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	596.025	57.855
Índice (%)	20%	11,0%
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	11.529	9.088

36. Mensuração a valor justo

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

Segundo o IFRS13/CPC 46, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

- **Nível 1** - Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública, ações, derivativos listados;
- **Nível 2** - São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- **Nível 3** - São derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (dados não observáveis).

a) Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Ativo				31/12/2021
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Cotas de fundos	-	76.105	102.836	178.941
CRI	-	32.519	-	32.519
CRA	-	4.528	-	4.528
COE	-	6.597	-	6.597
Debêntures	-	279.739	103.741	383.480
Ações	76.901	-	1.957	78.858
LFT	215.929	-	-	215.929
Títulos emitidos no exterior	-	394.389	-	394.389
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	292.830	793.877	208.534	1.295.241
CDB	-	15.187	-	15.187
LC	-	363	-	363
LCA	-	1.627	-	1.627
LCI	-	952	-	952
LFT	754.395	-	-	754.395
LTN	89.437	-	-	89.437
NTN	631	-	-	631
TDA	-	1	-	1
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	844.463	18.130	-	862.593
Instrumentos financeiros derivativos	(800)	182.425	-	181.625
Total	1.136.493	994.432	208.534	2.339.459
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	-	180.652	-	180.652
Total	-	180.652	-	180.652

Banco Modal S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas



(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativo	31/12/2020			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Cotas de fundos	25.678	11.119	-	36.797
CRI	-	3.966	-	3.966
CRA	-	6.483	-	6.483
COE	-	1.503	-	1.503
Debêntures	-	41.442	-	41.442
Ações	-	-	1.004	1.004
LFT	244.517	-	-	244.517
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	270.195	64.513	1.004	335.712
CDB	-	751	-	751
LC	-	325	-	325
LCA	-	475	-	475
LCI	-	327	-	327
LFT	890.235	-	-	890.235
LTN	9	-	-	9
NTN	421	-	-	421
TDA	-	1	-	1
Ativos financeiros ao valor justo em outros resultados abrangentes	890.665	1.879	-	892.544
Instrumentos financeiros derivativos	909	86.348	-	87.257
Total	1.161.769	152.740	1.004	1.315.513
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	765	15.885	-	16.650
Total	765	15.885	-	16.650

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se estimativas e modelos internos. Os dados não observáveis usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de desconto, preços de ativo objeto e a volatilidade.

b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

Ativo	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo	3.174.590	3.169.716	2.234.901	2.226.895
Aplicações interfinanceiras de liquidez ⁽¹⁾	1.675.033	1.675.033	1.773.878	1.773.878
Outros ativos financeiros ⁽²⁾	396.376	396.376	318.224	318.224
Títulos e valores Mobiliários ⁽³⁾	53.181	53.287	-	-
Operações de crédito ⁽⁴⁾	1.032.917	1.027.937	127.821	119.815
Depósitos compulsórios Bacen ⁽³⁾	17.083	17.083	14.978	14.978
Passivo	5.032.036	5.087.696	3.494.063	3.355.028
Depósitos ⁽⁵⁾	3.352.291	3.407.951	2.082.060	1.943.025
Captações no mercado aberto ⁽¹⁾	1.679.745	1.679.745	1.412.003	1.412.003

- O valor justo das operações de aplicações interfinanceiras de liquidez e das captações em mercado aberto são compostas por operações compromissadas de curto prazo que serão liquidadas nos prazos usuais de mercado (*overnight*). O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo;
- Os outros ativos financeiros são substancialmente compostos por negociação e intermediação de valores e outros recebíveis de curto prazo. O valor contábil apresentado para estes instrumentos se aproxima substancialmente do seu valor justo;
- Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado estão registrados pelo custo amortizado e o seu valor justo foi mensurado com base nos valores de mercado disponíveis na data-base;
- O valor justo das operações de crédito são determinados com base no valor presente dos fluxos de pagamentos definidos em contrato até o seu vencimento, descontado o valor presente pelo fator de desconto, refletindo condições atuais de mercado;
- O valor justo dos depósitos foi calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos cujos vencimentos são similares.

c) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados por premissas nível III

Em 31 de dezembro de 2021 os principais grupos de ativos avaliados por premissas de avaliação do Nível 3 estão sintetizados abaixo:

Ativo	Técnica de Precificação	Principais Premissas
Debêntures conversíveis	Precificação da conversibilidade com base no modelo Black&Scholes.	Volatilidade e taxa de desconto utilizada na determinação do <i>spot price</i> .

A tabela abaixo resume as informações quantitativas mais relevantes para a Administração sobre os *inputs* não observáveis de instrumentos financeiros Nível 3:

Ativo	Valor justo 31.12.2021	Valor justo 31.12.2020	Especialistas responsáveis	Técnica de precificação do instrumento	Dados não observáveis utilizados na avaliação	Input em 31.12.2021	Input em 31.12.2020
Debêntures Conversíveis	206.577	-	Especialistas da Administração	Black & Scholes para valor justo da opção	Volatilidade	29,50% ^(a)	-
		-	Especialistas terceirizados	Fluxo de caixa descontado na determinação do <i>spot price</i>	Taxa de desconto	Entre 12,24% e 14,24% por subsidiária	-

a. Volatilidade média de 1 ano para empresas do mesmo setor contempladas no índice IBX100

d) Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros mensurados por premissas nível III

A sensibilidade dos modelos às principais premissas utilizadas são apresentadas, conforme abaixo:

Ativo	Metodologia de precificação	Principais premissas sensíveis	31/12/2021	
			Coefficiente de sensibilidade (Cenários)	Impacto na avaliação do investimento
Debêntures Conversíveis	Black & Scholes	Volatilidade	+0,50% -0,50%	+0,50% +0,50%
		Taxa de desconto na determinação do <i>spot price</i>	+0,50% -0,50%	-6,80% +7,48%

37. Outras informações

a) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Res. CMN nº 3.263/05: O Modal possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

b) Administração de recursos de terceiros

Posição dos fundos de investimentos administrados pelo Modal:

	Quantidade de fundos / carteiras		Valores administrados	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fundos de investimentos e carteiras administradas	122	212	14.710.621	17.812.359

c) Cobertura de seguros

O Modal adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	Tipo de Cobertura	Valores Cobertos	
		31/12/2021	31/12/2020
Directors and Officers Liability (D&O)	Responsabilidade Civil para Administradores	40.000	40.000
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a instalações, máquinas e equipamentos	84.500	84.500

d) Registro na CVM e conclusão da Oferta Inicial de Ações (Initial Public Offering – IPO)

Em 23 de fevereiro de 2021, foi protocolado perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) o pedido de registro da oferta pública de distribuição primária e secundária de certificados de depósito de ações, representativos cada um de 1 (uma) ação ordinária de emissão do Banco e 2 (duas) ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Units”), compreendendo a distribuição de inicialmente 51.050.000 Units, representativas de (i) 117.400.000 novas Ações Preferenciais a serem emitidas pelo Banco (“Oferta Primária”); e (ii) 35.750.000 Ações Ordinárias de titularidade dos Acionistas Vendedores (“Oferta Secundária”), em ambos os casos, a serem realizadas no Brasil, com esforços de colocação no exterior.

O Banco, voluntariamente, solicitou à B3 adesão ao segmento de listagem do Nível 2, segmento especial de negociação de valores mobiliários da B3 que estabelece regras diferenciadas de governança corporativa e de divulgação de informações ao mercado mais rigorosas do que aquelas estabelecidas na Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das Sociedades por Ações”), condicionada à realização da Oferta.

As Units de emissão do Banco passaram a ser negociadas no Nível 2 da B3 em 30 de abril de 2021, sob o código “MODL11” com o preço de lançamento de R\$20,01 por Unit (R\$6,67 por ação preferencial emitida), totalizando a oferta primária em R\$783.058 (R\$752.475 líquidos dos custos atrelados à oferta). A emissão das Ações Preferenciais objeto da Oferta Primária e o aumento de capital do Banco foram aprovados pelo Banco Central do Brasil em 10 de maio de 2021.

e) Alterações estatutárias e atos relevantes

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22 de março de 2021 foi aprovada a alteração da composição da Diretoria, composta de, no mínimo 5 (cinco) e no máximo 27 (vinte e sete) Diretores, onde o Conselho de Administração designará (i) no mínimo 1 (um) e no máximo 2 (dois) Diretores Presidentes; (ii) no mínimo 2 (dois) e no máximo 8 (oito) Diretores Executivos, (iii) 1 (um) Diretor de Relações com Investidores, (iv) no mínimo 1 (um) e no máximo 8 (oito) Diretores Operacionais e (v) no mínimo 1 (um) e no máximo 8 (oito) Diretores sem designação específica, na conformidade do que for estabelecido pelo Conselho de Administração ao prover esses cargos.

Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 22 de fevereiro de 2021 foram aprovadas as seguintes matérias para a reforma do estatuto social do Banco para adaptação às exigências legais e regulamentares de Companhia Aberta e ao regulamento do segmento especial de governança corporativa, denominado Nível 2 (“Nível 2”) da B3 S.A.:

- Enquanto vigorar o Contrato de Participação no Nível 2 da B3, cada ação preferencial emitida pela Companhia conferirá ao seu titular o direito de voto restrito em Assembleias Gerais, exclusivo nas seguintes matérias:
 - Transformação, fusão, incorporação ou cisão da Companhia;
 - Aprovação de contratos entre a Companhia e seu acionista controlador, direta ou indiretamente, sempre que, por força de disposição legal ou do Estatuto Social, requeiram sua deliberação em Assembleia Geral;
 - Avaliação de bens destinados à integralização de aumento de capital da Companhia;
 - Escolha de instituição/empresa especializada para determinação do valor econômico da Companhia para fins de OPA de alteração no controle da Companhia; e
 - Alteração/revogação dos dispositivos estatutários que alterem ou modifiquem quaisquer exigências previstas no item 4.1 do Regulamento do Nível 2 da B3;
- Inserção no Estatuto Social da possibilidade de os acionistas poderem, a qualquer tempo, converter ações da espécie ordinária em preferencial, da ordem de 1 (uma) para 1 (uma), desde que integralizadas, observado o limite legal, mediante solicitação à Companhia, sendo os pedidos encaminhados por escrito à Diretoria que os submeterá para deliberação do Conselho de Administração;
- Instalação do Conselho de Administração a ser composto por até 9 (nove) membros e com pelo menos 20% (vinte por cento) de membros independentes, conforme critério de independência constante do Estatuto Social da Companhia;

Alteração na composição da Diretoria, de modo que dentre os Diretores Executivos, o Conselho de Administração designará no mínimo um Diretor Presidente e no máximo dois Diretores Co-Presidentes, bem como a revisão das atribuições dos cargos e a criação do cargo de Diretor de Relações com Investidores.

f) Reorganização societária – Cisão

Em 30 de maio de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do Banco deliberou a cisão parcial do patrimônio líquido do Banco, com versão da parcela cindida no montante de R\$70.691, para a criação de uma nova entidade denominada MAF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. A operação aguardava a aprovação do regulador e trâmites legais e foi concretizada em 22 de outubro de 2020. A variação no saldo dos ativos líquidos entre a data do laudo de avaliação e a da efetivação da cisão, no montante de R\$4.111 foi registrada na conta de Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido.

Apresentamos a seguir a composição do acervo líquido cindido à MAF DTVM, conforme apurado em Laudo de avaliação de data-base de 30 de abril de 2019:

	R\$ mil
Títulos e Valores Mobiliários	5.008
Investimentos	10.912
Imobilizado de uso	342
Intangível	54.429
Total do ativo	70.691
Capital Social	70.691
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	70.691

Na cisão, a parcela referente a diferença entre o valor original do ágio e o seu valor na data-base da cisão, no montante de R\$12.095, foi reconhecido no patrimônio líquido na conta de reserva de capital.

Nos termos do Decreto nº9.580/18, sobre a possibilidade de utilização do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa proporcionalmente a parcela do PL na hipótese de cisão parcial, nessa operação, o Modal reconheceu o montante negativo de R\$ 9.186 referentes a baixa do crédito diferido dessa natureza (Nota 21).

g) Aporte de capital

Em 30 de novembro de 2020 a Assembleia Geral Extraordinária do Banco Modal S.A. deliberou o recebimento de aporte de R\$258.000 de um grupo de investidores locais. Nesse contexto a AGE deliberou: (i) a conversão voluntária de 1.600 ações nominativas e sem valor nominal preferenciais em ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal; (ii) o aumento de capital social da Companhia, no valor total de R\$16.931, mediante a emissão de 3.200 novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Do valor aportado, o montante de R\$16.931 é destinado à conta de capital social e o valor de R\$241.069 destinados à conta de reserva de capital da Companhia.

38. Eventos Subsequentes

Aprovação da operação de aquisição da Galapos Consultoria Participações Ltda.

Em 26 de janeiro de 2022, foi aprovado pelo regulador o pleito do Banco para a aquisição da totalidade da participação da Galapos Consultoria Participações Ltda. Essa operação ainda aguarda o cumprimento de demais condições precedentes para a sua efetivação.

Fechamento da operação de aquisição da Live On Meios de Pagamento S.A.

Em 21 de janeiro de 2022, ocorreu a conclusão das condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e de ações e outras avenças celebrado pelo Banco e pela Live On Meios de Pagamentos S.A. (“LiveOn”) de 06 de outubro de 2021.

Acordo de combinação de negócios entre Modal e XP Inc

Em 6 de janeiro de 2022, o Modal e a XP Inc., por meio da subsidiária “XP Brasil”, celebraram memorando de entendimento vinculante para incorporação, pelo grupo XP, de até a totalidade das ações do Banco. Essa operação aguarda o cumprimento de condições precedentes e aprovação de órgãos reguladores.

* * * *